Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.648 | RIO DE JANEIRO -- SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Correio da Manhã

Sendo esta a época da reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, vimos lembrar aos nossos prezados assignantes as vantagens que continuamos a proporcionar-lhes no corrente anno.

Assim, e pela razão de nos ter sido completamente impossivel adquirir na Europa, como desejavamos, um *brinde artistico* para offerecer aos nossos amaveis assignantes, brinde digno delles, resolvemos, como nos annos anteriores, fazer o abatimento de 5$000 em as nossas assignaturas, que constituirá o nosso

PREMIO

Será, pois, da seguinte maneira regulada a reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, e cuja importancia nos seja enviada até 31 do corrente mez.

Anno	25$000
Semestre	16$000

Para evitar a interrupção na remessa do *Correio da Manhã*, pedimos aos nossos assignantes que desejem continuar a honrar-nos com a sua confiança que não deixem de mandar-nos as suas ordens até 31 do corrente mez.

Aos srs. assignantes pedimos nos enviem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, V. A. *Duarte Felix*.

E' o unico agente viajante do *Correio da Manhã* o sr. Lourenço Placido Campozana.

O sr. Ruy Barbosa e a Imprensa da Bahia

O parecer com que o senador Ruy Barbosa elucidou o caso constitucional, agora agitado na Bahia, de tal modo que poz fóra de toda a duvida, em face da Constituição do Estado, a legitimidade do procedimento da Camara dos Deputados, avocando o processo que o Tribunal de Appellação e Revista instaurára ao chefe de Policia, é, presentemente, o assumpto dominante na imprensa bahiana. Viva e renhida corre a discussão. Uns applaudem o parecer, acatando-o como expressão fiel da verdade juridica que é; outros, comquanto, muito cortezmente, rendendo homenagem á sinceridade com que foi elaborado o parecer, após paciente e profundo estudo, o combatem por afastar-se já da verdadeira doutrina republicana, já do espirito e principalmente da historia da carta constitucional do Estado; outros, porém, abrasados nas paixões locaes, revelando claramente o despeito porque o parecer lhes foi cortar a especulação que andavam a fazer com o silencio do grande mestre, ou antes com a demora em responder á consulta devido aos muitos afazeres de que, nos ultimos dias de dezembro, andara elle sobrecarregado, increpam o extraordinario trabalho, que enriqueceu a nossa literatura juridica com preciosissima monographia sobre o assumpto, de inspirado em motivos meramente partidarios, acommodado, com sacrificio do direito e da justiça, ás conveniencias politicas do momento.

Assim, ante-hontem, publicava-se aqui telegramma da Bahia, noticiando que o *Diario de Noticias*, transcrevendo um artigo do sr. Ruy Barbosa, publicado em 1890, «diz que a sua leitura mostra que o sr. Ruy modificou a sua opinião sobre a independencia da magistratura ou adoptou agora outra por conveniencias politicas». Não póde haver maior inverdade e mais clamorosa injustiça. E accusação de má fé, uma vez que ao tempo em que a formulou o *Diario de Noticias* já estava publicado, na Bahia, o parecer que absolutamente não contradiz nenhuma das conhecidas opiniões do eximio publicista e jurisconsulto acerca da independencia do poder judicial e papel preeminente que lhe cabe no jogo das nossas instituições politicas. Para provar que o sr. Ruy Barbosa, ao contrario do que aleivosamente lhe attribue a opposição na Bahia, guardou fidelidade ao credo liberal de que tem sido entre nós o imperterrito evangelizador, e coherencia com seu glorioso passado, posta em duvida pelo orgão da imprensa bahiana a que desvaira a paixão partidaria, transcrevemos, honrando esta columna, a parte do parecer consagrada especialmente ao problema politico que encerra o vehemente conflicto levantado, na Bahia, entre o poder legislativo e o judiciario.

Eil-a:

«Nos confrontando entre nós o *impeachment*, a Constituição federal arts. 29, 32, 53 e [illegible] [illegible] estatuiu que o Senado, mediante accusação da Camara dos Deputados, nos [illegible] julgará

1º o presidente da Republica, nos crimes de responsabilidade, art. 53;

2º os ministros de Estado nos crimes conexos com os do presidente da Republica (art. 52, § 2º);

3º os membros do Supremo Tribunal Federal nos crimes de responsabilidade (art. 57, § 2º).

No direito constitucional da União, portanto, a jurisdicção da magistratura politica, isto é, do Senado, se restringe nos limites mais estreitos, abrangendo apenas o presidente da Republica, os seus secretarios e os membros do Supremo Tribunal [illegible]

[illegible]

tions: pgs. 59, 65, 198, 556; 618, 1257, 1582, 1671.) Os constituintes bahianos cingiram-se a esse modelo, em vez de se abeirarem á Constituição federal dos Estados Unidos (art. 2º, secç. 4), e, dentre as constituições estaduaes naquelle paiz as menos systematicas neste particular, como a do Arkansas, a do Delaware, a do Indiana, a do Mississipi, a do Missouri, que reduzem a alçada politica do *impeachment*, aos attentados mais graves, «*high crimes and misdemeanors*», e grosseiras transgressões contra o dever profissional, «gross misconduct». (Op. cit., pgs. 173, 283, 294, 503, 1085, 1182.) Dos dois exemplares seguiam destarte o menos recommendavel, submettendo os minimos delictos administrativos ao julgamento do Senado.

No tocante ás pessôas, o typo americano adoptado pela Constituição da Bahia foi, por egual, o menos prudente, o mais exaggerado.

Constituições ha, nos Estados Unidos da America do Norte, que só jurisdiccionam ao fôro do *impeachment* certas categorias de funccionarios superiores. A constituição da California, por exemplo, individúa: «the governor, lieutenant-governor, secretary of state, comptroller, treasurer, attorney-general, surveyor general, justices of the supreme court and judges of the district courts» (Art. IV, secç. 19). Muitas outras, porém, constituindo a maioria e, com ellas, a Constituição Federal estendem o *impeachment* a todos os funccionarios de ordem civil: *all civil officers*.

Ora, accrescendo, por um lado, como demonstrarei, que a expressão *funccionarios civis* abrange toda a magistratura, e, por outro, que, em presença do estatuido pela Constituição da Bahia no art. 31, proposição final, só após o julgamento politico, si o réu não fôr absolvido, se poderá instaurar o julgamento nos tribunaes ordinarios, as consequencias, em um meio como o nosso, correm o risco de vir a ser extremamente lamentaveis.

Ninguem ousaria negar, entre nós, o ascendente do poder executivo, na União e nos Estados, sobre o legislativo. Dar, pois, a este a attribuição discricionaria de arrebatar ao fôro commum os agentes daquelle, cobrindo-lhes pela absolvição com o manto da indulgencia politica as culpas mais graves, era lançar as bases de um regimen destinado a fundar praticamente a irresponsabilidade da administração.

De outra parte, entregar a sorte dos magistrados ao arbitrio irresponsavel das maiorias politicas no seio das duas camaras legislativas, sem contrapeso, nem recurso nenhum contra a sua parcialidade, era fadar a extincção a independencia da magistratura. Nenhum systema de governo precisa tanto de justiça como este. Ella é o elemento preservador e a *ultima ratio* deste regimen. Annullal-a fôra destruil-o.

Si essa organisação e extensão do *impeachment* não tem acarretado males taes na grande Republica norte-americana, é que as condições de indole, moralidade e educação politica diversificam essencialmente entre os dois povos e os dois governos. Alli, um paiz de opinião publica e eleições livres. Aqui, um paiz de eleições abandonadas ou opprimidas e absoluto indifferentismo nacional. Em dois terrenos tão dissimilhantes nas suas qualidades organicas as mesmas instituições hão de produzir os resultados mais oppostos.

Só as aptidões eminentemente politicas de uma nacionalidade cujas origens se confundem com as da liberdade moderna, se póde attribuir o merito de haver neutralizado as tendencias perigosas de uma instituição que, dilatada como foi na constituição americana, tamanhas desconfianças inspirava a TOCQUEVILLE. «Não sei», dizia elle, «si, em todo o caso, o julgamento politico, tal qual se entende nos Estados Unidos, não vem a ser a mais perigosa das armas, que nunca se pôz nas mãos da maioria». (Democrat. en Amér., I, ed. de 1864, p. 181.)

Por outro lado, ao revez, confiar a essas assembléas o arbitrio de subtrahirem á justiça commum os agentes do poder executivo e estabelecer, pela impunidade certa dos funccionarios, a irresponsabilidade pratica da administração. Não sei si na America do Norte se não tem sentido esses inconvenientes. Mas na America do Sul a opinião geral os tem assignalado. Faz alguns annos que, discorrendo justamente do *impeachment*, escrevia um publicista argentino:

«Na Republica Argentina, como nos Estados Unidos, não ha responsabilidade para os altos funccionarios: o juizo politico o *impeachment* é illusorio, ficando os direitos e liberdades do cidadão á carencia dessa preciosa garantia. Aqui, como alli, os abusos do poder necessitam de um freio efficaz e um salutar correctivo. Não temos uma força coercitiva, que contenha os funccionarios publicos dentro dos limites do seu dever. Em summa, as nossas constituições politicas vão perdendo um dos caracteres distinctivos dos governos livres. A base, onde assenta a bondade do juizo politico, é a natureza do corpo, que exerce as funcções de ministerio publico, bem como a inteireza do tribunal que julga, e condemna. Entre nós não existe nenhuma dessas condições. A Camara dos Deputados não se poderá melindrar com violação de interesses, que ella não representa. Tão pouco poderá accusar a nenhum funccionario, que represente o partido da maioria no seu seio, pois *a moral politica* o inhibe. O Senado, por sua parte, não condemnará jamais, visto como quasi todos os funccionarios accusaveis segundo a Constituição se nomeiam com o accordo, em que elle não entra sinão a favor de seus addictos. As parcialidades politicas se constituem solidamente responsaveis pelo proceder official dos seus membros, e a *honra do partido* impõe o dever de favorecer a impunidade, amparando-os sempre, qualquer que seja a infracção commettida. A innocencia ou a culpabilidade não se afeririam pela prova colligida, senão consoante á disciplina e á astucia dos partidos. A accusação politica entre nós outros é, pois, um phenomeno desconhecido, em razão de que os funccionarios, a quem tocaria occupar o banco dos réus, tem especial tento em se forjarem, na Camara dos Deputados, maiorias que os põem a salvo de todo o perigo.»

(BARRAQUERO: *Espiritu y practica de la constituc. argentina*, pag. 281—5.)

Com vivo sentimento, que tenho, desses males, dia a dia mais graves no Brasil, cuja educação politica não tem feito senão degenerar, ha quinze annos, eu não podia ver com bons olhos o systema, de onde acaba de resultar lastimavel conflicto, a que no meu Estado assistimos e entre as Camaras legislativas e os tribunaes de justiça. Este systema inspira aos meus sentimentos liberaes uma aversão invencivel. Eu não suffragarei, pois, com o meu assentimento as medidas, que elle tem gerado na Bahia. Si eu pudesse intervir com o meu voto, seria para prevenir a collisão, evitando a um governo honesto e a um chefe de Estado cheio de virtudes civicas, na sua defeza da sociedade contra o maior odioso dos crimes, o embaraço de uma situação hostil no seio da magistratura.

Falho [illegible] a minha opinião.

Mas a controversia, até agora, se tem debatido noutro terreno: o terreno juridico, e ahi o caso é outro. Aqui as paixões liberaes. Mais que a ellas, porém, em a verdade.

Ora esta, em minha consciencia, é que o systema, [illegible] estabelecido na Bahia, tem o assento na Constituição bahiana. [illegible]

[illegible]

zação constitucional de um Estado republicano». Não lhe era, porém, permittido torcer a lei, adulterar-lhe o preceito, claro, palpavel, inilludivel, para acommodal-a ás suas idéas, a velhas convicções que não foram sacrificadas numa linha siquer.

No regimen monarchico, desde 1834, já existia coisa semelhante ao juizo politico da Constituição da Bahia e de outros Estados. Pelo Acto Addicional competia ás assembléas legislativas provinciaes «decretar a suspensão e a demissão do magistrado, contra quem houvesse queixa de responsabilidade, sendo elle ouvido, e dando-se logar á defesa». Innumeros processos dessa natureza foram instaurados pelas assembléas provinciaes. Ha mesmo um caso occorrido, pelos annos de 1878 ou 1879, em Matto Grosso, que—diga-se de passagem—lembra o da Bahia, por haver a assembléa processado um magistrado por facto já conhecido da Relação do Districto e por ella punido, e referentemente ao qual o Conselho de Estado, apoiando a deliberação da assembléa, resolveu que, por ser, na especie, de excepção a competencia das assembléas provinciaes, não podia ser preventa por tribunal commum. Muitos desses processos, ou quasi todos, os moveram motivos politicos, odios locaes, vinganças partidarias. Sendo unico remedio contra elle o recurso de graça ao poder moderador eram examinados pelo Conselho de Estado, onde tinham assento as summidades das duas escolas politicas que disputavam o governo do paiz. Os liberaes, autores ou sectarios do Acto Addicional, sempre se esforçaram por mantel-o em toda a sua pureza. Os conservadores, adversos áquelle Acto, procuravam interpretal-o ao sabor dos seus principios. Entretanto, tão claro e positivo era o artigo referente ao processo e condemnação dos magistrados, que nenhum conselheiro de Estado jámais se lembrou de cercear aquella attribuição das assembléas provinciaes, reconhecendo embora todos os seus perigos. Uns lastimavam que ella «restringisse e amesquinhasse a independencia garantida pela Constituição ao poder judiciario, collocando-o sob a influencia das paixões locaes. Outros faziam votos para que, constitucionalmente, se pozesse termo a um «systema de inutilisar funccionarios que o governo geral não podia remover forçadamente.» Todos, porém, não julgavam licito «torturar a verdadeira intelligencia de um só artigo do Acto Addicional, no intuito de restringir attribuições das assembléas das provincias.»

Por essa fórma procediam conselheiros de Estado da ordem do marquez de Paraná, visconde de Maranguape, bispo de Anemuria, marquez de Sapucahy, visconde de Abaeté, visconde de Jaguary, visconde de Bom Retiro, Souza Franco, Carneiro de Campos, Nabuco e outros. Foi tambem como se houve o sr. Ruy Barbosa no caso da Bahia.

GIL VIDAL.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Manhã clara e agradavel a prometter-nos um dia formoso, de sol, e céo limpo.

Assim não foi. O grande astro visitou-nos fugitivamente e o azul manchou-se de nimbus ni[illegible] que, á tarde, se transformaram em brumas ameaçadoras de tempestade. E a chuva, a eterna e aborrecida chuva, caiu em [illegible] repetidos.

A temperatura não excedeu de 25,9 gráos.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central da Policia o 3º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Virginia da Rocha Villanova, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

D. Clarinda Eustachia Machado Rego, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;

D. Joanna Angela Fischer, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;

D. Maria do Rosario Cordeiro, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;

Alcibiades Alves de Alcantara, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

A' NOITE

CARLOS GOMES — Robinson Crusoé.
APOLLO — O fôso do [illegible].
CASINO — Espectaculo variado.

Começou a derrubada na policia com fim eleitoral. Foram exonerados varios supplentes de delegado e inspectores que não quizeram acceitar as chapas do governo ou trabalhar por ellas. Esperam-se outras exonerações. O sr. Espinola, que a principio recusou peremptoriamente associar-se ao sr. Seabra nos seus planos eleitoraes, procurando manter-se com independencia no seu cargo, foi afinal vencido. Por quem? Pelo sr. Seabra? Acredita-se que o domou força muito superior. Mas, o sr. Rodrigues Alves quer mesmo intervir no pleito? Para que, no fim de seu governo? Para punir desconsiderações e tirar certas desforras?

Si o sr. Seabra persiste em intervir nas eleições, estas muito provavelmente se tornarão tumultuosas e talvez ensanguentadas, e a responsabilidade pesará toda sobre o sr. Rodrigues Alves. O sr. Seabra, todo o mundo o sabe, é irresponsavel.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Ainda hontem não chegou a esquadrilha ingleza, aqui esperada desde ante-hontem.

CAXAMBU' [illegible]

Pede-nos o sr. Antonio Jacob da Paixão chamemos a attenção dos leitores para uma publicação que faz na *Secção Livre* desta folha.

JULIO D'ALMEIDA & C. [illegible]

O contra-almirante Alexandrino de Alencar, commandante da 2ª divisão naval, telegraphou hontem ao quartel general, communicando a partida, para o nosso porto, do cruzador *Barroso*.

Este navio seguiu hoje, dentro de poucos dias, levando a seu bordo o vice-almirante Julio de Noronha, que vae examinar varios [illegible] costa do Sul [illegible]

[illegible]

taram o melhor nome nas lides da imprensa.

O novo jornal obedecerá a um cunho de perfeita superioridade.

SALUTARIS — Rainha das aguas de mesa. Visitem as fontes, na Parahyba do Sul.

CARDEAL BRASILEIRO

ROMA, 14—O cardeal brasileiro d. Joaquim Arcoverde tomou hoje posse do titulo cardinalicio.

Estiveram presentes á cerimonia, que se realizou na egreja de Santo Aleixo, o ministro do Brasil junto ao Vaticano, grande numero de bispos, os parentes de sua eminencia e quasi todos os membros da colonia brasileira aqui residente.

Sua eminencia pronunciou em portuguez um brilhante discurso.

Para dentição das creanças, *Matricaria Dutra*.

Com destino a Florianopolis, onde vae incorporar-se á 2ª divisão naval, seguiu hontem o cruzador-torpedeiro *Tupy*, sob o commando do capitão de corveta Altino Corrêa.

A PERFUMARIA NUNES — Reduziu os preços de todas as mercadorias.

O dr. Alfredo Backer, que fôra accommettido gravemente de uma infecção intestinal, acha-se quasi restabelecido.

Nos soffrimentos da dentição, *Matricaria Dutra*.

Premios de educação!

Um jornal americano imaginou o seguinte:

Todos os dias um reporter feminino apparece nas linhas mais frequentadas de «bondes»; ao *gentleman* que primeiro offerece o seu logar, o original reporter entrega um cheque de 10 dollars, que devem ser pagos pelo caixa do referido jornal.

Deste modo o nosso engenhoso confrade tem conseguido uma polidez fidalga do sexo barbado para com o bello sexo.

1º DISTRICTO ELEITORAL

PARA DEPUTADO

O intelligente moço e perfeito democrata CARLOS ALBERTO DE MAGALHÃES O genuino candidato do

Commercio

Os srs. Juvanon & Domingos Couto, proprietarios do antigo e acreditado estabelecimento commercial Ao Bastidor de Bordar, inauguram hoje, á 1 hora da tarde, o seu novo edificio, recentemente construido na Avenida Central n. 10.

MINERVA — Seguros 1º de Março 39.

Sob a presidencia do general Menna Barreto, realiza-se hoje, no Club União Commercial, uma reunião politica em apoio da candidatura do sr. Sampaio Ferraz á eleição senatorial.

CAXAMBU' a soberana das aguas de mesa.

Museus provincianos.

Dão-se factos deveras curiosos.

Ha pouco tempo desappareciam do museu de Cherburgo tres quadros celebres, sem que a directoria do mesmo estabelecimento artistico soubesse do seu paradeiro.

As telas, roubadas ou perdidas, estavam firmadas por Boilly, Lepicié e Rigaud, e representavam o «atelier de Houdon», a «Familia infeliz» e um magnifico «Retrato», do natural.

Após varias pesquizas, veiu-se afinal a descobrir que os referidos quadros se achavam num gabinete de historia natural da mesma cidade!

Como elles ali foram parar, é que ninguem soube explicar.

Até hoje o mysterio não póde ser desvendado.

Instrumentos de cirurgia, optica e cutilaria. Casa Moreno, rua do Ouvidor 11.

ESCANDALOS ELEITORAES

Para completar a lista dos abusos eleitoraes, que tão má impressão têm produzido no espirito das pessoas honestas e sensatas, que ainda se interessam pelas coisas politicas desta terra, damos a noticia de mais um praticado com a maior impudencia no Conselho Municipal.

Procurou-nos hontem uma commissão de eleitores para nos dar parte do seguinte:

Apresentando-se naquelle edificio varios eleitores da freguezia da Lagôa, afim de receberem os seus titulos, foi-lhes declarado que os mesmos não lhes seriam entregues «porque os talões estavam em casa dos srs. Nicanor do Nascimento, Mello Mattos, e Tertuliano Coelho».

Os referidos eleitores vieram aqui trazer o seu protesto contra o descaro de semelhante declaração.

Entre as pessoas que nos trouxeram esse protesto, contam-se as seguintes: Jacintho Sinnas, Eduardo dos Santos Gomes, Jorge d'Assumpção, Maximiano de Almeida, Oswaldo Valença, Alberto Marques de Azevedo, Guilherme Telles dos Santos, Arlindo Alves de Oliveira, Zacharias Telles dos Santos, Joaquim Raymundo, Antonio Moreira da Silva, Horacio Galdino da Veiga, Mario Barata Monteiro, Bertholina da Costa Leitão, Alvaro Campos, Luiz Louzada, etc.

CAXAMBU' a mais leve agua de mesa.

Nova especie de enfermidade.

Declarou-se em França, ao que affirmam os jornaes, uma nova especie de enfermidade — o povo francez vae perdendo, aos poucos, o habito de rir; está-se tornando melancolico e taciturno, e esquece o riso, o bello riso gaulez que fazia as delicias de todas as reuniões da velha França.

E, como o riso é proprio do homem, no dizer de um celebre escriptor, este facto tem preoccupado seriamente os espiritos.

A grave constatação foi feita, ha pouco tempo, por um grupo de jovens academicos que, desde então, se empenham em fazer reviver o bello riso claro, alegre, sonoro e communicativo dos seus antepassados. Para isso acabam de fundar a «Sociedade para a propagação do riso em França».

Eis um zelo certamente muito louvavel... si não se trata de alguma nova mystificação no genero Lemice-Terrieux ou Sapeck!

CAXAMBU' recommendada pelos srs. clinicos.

A' requisição do chefe de policia, as autoridades de Maxambomba prenderam hontem Samuel Mendes.

Ignora-se o motivo da prisão, guardando-se sobre o caso a maior reserva.

[illegible]

Casamento de Affonso XIII.

Devido á indiscripção de varios jornaes europeus, noticiaram o proximo enlace do joven rei Affonso XIII com a princeza de Battenberg [illegible]

[illegible]

CANHONEIRA "PATRIA"

A Imagem de Nossa Senhora dos Navegantes—A ceremonia da entrega da Imagem—A bordo—Os discursos—Manifestação ao "Correio da Manhã".

Uma brilhante demonstração de grande affecto, de especial carinho, de entranhado amor patrio e de suavissima fé christã foi hontem levada a effeito por um grupo numeroso de representantes da colonia portugueza do Rio de Janeiro em honra dos marinheiros da *Patria*.

Dentre as multiplas provas de estima que têm sido dadas á guarnição da *Patria*, desde que se acha em aguas brasileiras, nenhuma de certo lhes falou mais alto ao coração como aquella a que hontem assistimos. Foi ella mais uma demonstração de que na alma portugueza, o amor da patria e o respeito pela religião dos seus maiores vivem sempre.

Trata-se da cerimonia da benção e entrega da Imagem de Nossa Senhora dos Navegantes á marinhagem do elegante barco portuguez.

—A's 9 horas da manhã, na matriz da Candelaria, o revm. padre Luiz Pinto de Almeida, commissario visitador da V. O. 3ª da Immaculada Conceição, prioste da Collegiada da Candelaria, procedeu á benção da Imagem, verdadeiro primor de esculptura.

A esse acto assistiram, além dos membros da commissão promotora da manifestação, varias senhoras, muitos portuguezes e brasileiros.

Seriam 3 horas da tarde quando partiram do caes Pharoux as lanchas *Duque de Caxias* e *Iris* conduzindo cerca de 200 pessoas, em cujo numero iam, a commissão composta dos srs. Antonio Nunes de Macedo, Miguel de Almeida Castro, Antonio da Costa Ribeiro, Francisco Garcia, José Matheus, José Jorge Bento da Costa, o revm. padre Luiz Pinto d'Almeida, o orador official da manifestação, nosso companheiro Francisco Souto e a banda de musica do 1º batalhão de infanteria da Força Policial.

A' partida do caes foram erguidos calorosos vivas á Portugal, ao Brasil, ás marinhas portugueza e nacional.

Ao approximarem-se do elegante barco portuguez os manifestantes, redobraram de enthusiasmo as acclamações em honra da guarnição da *Patria*.

Recebidos no Portaló pelo official de serviço, guarda-marinha Serrão Machado, dirigiram-se para o convez onde o sr. Antonio Nunes de Macedo, que conduzia a Imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, depositou-a á meia-nau, sobre a caixa da espia de aço de ré.

O nosso companheiro Francisco Souto, acompanhado da commissão, encaminhou-se para a camara do commandante.

Recebidos fidalgamente por s. ex. foi-lhe pedida permissão para offertar a Imagem e ao mesmo tempo solicitou-se de s. ex. a honra de assistir á cerimonia da entrega, ao que acceden o brioso official.

O nosso companheiro Francisco Souto deante da guarnição formada em torno da Imagem, depois de saudar o brioso commandante e officialidade, disse que extranhava se tivessem lembrado delle para interpretar os sentimentos dos offertantes da Imagem da Virgem á tripulação da canhoneira *Patria*.

De certo, naquella [illegible] de religião e de patriotismo, quizeram elles, os bondosos irmãos da colonia portugueza, seguir a palavra do mestre dos mestres, do meigo filho de Maria:—elevae os humildes.

Pois bem, elle ahi está, o mais humilde de todos os que labutam na faina exhaustiva da imprensa, olhos fitos na doce Imagem da Virgem dos Navegantes, implorando-lhe a protecção para estes que atravez dos mares revoltos levam pelo mundo toda a grandeza de Portugal de hoje, tal como os seus avós no seculo de d. Henrique faziam resoar no mundo conhecido a gloria do velho Portugal.

Faça ella, a Senhora dos Navegantes, com que sejam sempre bonançosos os mares que cortar a quilha desta nave amiga; faça ella calar o regougo surdo dos ventos tempestuosos, acalme ella a furia das ondas alterosas e conduza sempre a *Patria*, sobre a placidez das ondas queridas, protegida por um glorioso céo onde fulgure um eterno sol de gloria e de paz.

Ahi, tendes, bravos marujos, concluiu o nosso companheiro, a Imagem de Nossa Senhora dos Navegantes que vos entregam os vossos irmãos de terra, numa solemnidade simples e affectiva, em que a religião de Christo se casa com a religião da Patria distante.

Entregando-a á vossa guarda, posso dizer como aquelle genial e desditoso orador portuguez:—senhores, o meu discurso está feito.

Uma salva de palmas frenetica saudou as ultimas palavras do nosso companheiro.

Falou em seguida o revm. padre Luiz Pinto d'Almeida, que concitou a marujada a ter sempre fé na excelsa Virgem cuja Imagem ali ficava para guial-os em suas derrotas, encorajando-os quando essas não fossem bonançosas.

Terminada a solemnidade, a commissão e mais pessoas gradas dirigiram-se á camara do commandante.

Ahi o capitão-tenente Ribeiro da Silva fez servir champagne aos presentes e, agradecendo mais aquella prova de amizade que lhes dispensavam, a elle e a seus companheiros da *Patria*, ergueu a taça em honra á laboriosa e illustre colonia portugueza no Brasil.

Depois de mais alguns momentos de demora a bordo, os manifestantes, retiraram-se e nas mesmas embarcações voltaram ao caes Pharoux.

Uma vez desembarcados, organizaram um prestito, tendo á frente uma banda de musica militar. Assim trouxeram até á nossa redacção o nosso companheiro.

Após enthusiasticos e effusivos *vivas* ao *Correio da Manhã*, ao seu director dr. Edmundo Bittencourt e a Francisco Souto que agradeceu num enthusiastico viva á Portugal as honras tributadas a esta folha, os manifestantes dispersaram-se mantendo sempre a mesma linha de calma, solidariedade e distincção que são o apanagio dos honrados trabalhadores.

Na secção *Petropolis*, o nosso correspondente refere-se ás festas que se realizaram hontem naquella cidade em homenagem á digna officialidade da *Patria*.

A NOTRE DAME DE PARIS [illegible]

[illegible]

Na secretaria das relações exteriores reune-se hoje, o Tribunal Arbitral Brasileiro Peruano, sob a presidencia do nuncio apostolico, monsenhor Tonti.

O Brasil é representado pelo sr. Gastão da Cunha, e o Perú, pelo ministro plenipotenciario sr. Larrabure y Unanue.

Uma revolução scientifica.

O sr. Georges Claude acaba de apresentar á Sociedade dos Engenheiros Civis de Paris uma mensagem em que demonstra haver separado o oxygenio e o azoto do ar atmospherico liquido, e na qual [illegible] corrente, produzir-se-á uma verdadeira revolução scientifica, economica e social.

O sr. Georges Claude que consagrou muitos annos ao estudo do ar liquido, affirma que os seus trabalhos lhe permittiram resolver o problema da producção do oxygenio em grandes quantidades.

Do ar liquido póde-se extrahir o oxygenio puro e o azoto puro.

As consequencias deste simples facto são incalculaveis: é a mais completa revolução na metalurgia, nos systemas de illuminação, nas industrias chimicas, e mesmo na medicina e na hygiene.

O ar liquido póde ser rectificado, exactamente como o alcool.

Segundo as observações do sr. Claude, cada um destes gazes se liquefaz por sua vez—o que prova o erro em que laborava o sabio inglez Dewar, insinuando que os dois gazes constitutivos do ar se liquefaziam ao mesmo tempo.

As altas temperaturas que se poderão obter com o oxygenio puro permittirão reacções até agora ineditas.

As applicações desta nova descoberta serão de um alcance maravilhoso.

AO COMMERCIO

O «Correio da Manhã» é o unico jornal que publica, diariamente, todas as cotações do mercado de cereaes.

As informações commerciaes do «Correio da Manhã» são as mais detalhadas, e dellas fazem parte os manifestos da Alfandega, de tanto interesse para a classe.

CIRCULO DA GUARDA NACIONAL

Em sessão ordinaria, reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, na séde provisoria, o directorio do Circulo.

Realizou-se hontem mais um exercicio na linha de Tiro, tendo-se alcançado o seguinte resultado:

Carabina de guerra.—Major Manoel Joaquim Marinho, 17 pontos; capitão Affonso Ramos Gomes, 2 pontos; capitão J. Avila Mello, 10 pontos; tenente José de Mello Peres 19 pontos;

Revolver.—Coronel Belisario Fernandes da Silva Tavora, 7 pontos; major Manoel Joaquim Marinho, 18 pontos; capitão João d'Avila Mello, 27 pontos; capitão Affonso Ramos Gomes, 4 pontos; tenente José de Mello Peres, 8 pontos.

⁂ De todas as côres.

Após o «Livro Amarello» francez, sobre a questão de Marrocos, eis que surge o «Livro Branco» allemão. Cada nação européa tem, pois, a a sua côr para os livros diplomaticos, assim como para as corridas de automoveis... Além destes dois livros, já appareceram tambem o «Livro Azul» inglez, o «Livro Vermelho» austriaco, o «Livro Verde» italiano e o Livro côr de Laranja» hollandez!

Mas a verdade é que o vulgo, nestas paginas multicores, só vê preto!

Por motivo de proxima mudança para a Avenida Central continúa, na Casa das Fazendas Pretas, á rua do Ouvidor 104, a extraordinaria venda para a liquidação de [illegible] actual sortimento, a preços nunca vistos.

Pingos e Respingos

Euclides da Cunha conta-nos os horrores da vida no Acre.

Os pobres trabalhadores são verdadeiros escravos dos proprietarios de seringaes.

E ainda ha quem tenha a idéa de fazer do Acre um estado!

Santo Deus! Ahi é que haviamos de ver a oligarchia tyrannica e odienta capaz de pôr num chinelo o proprio Lemos, digo mais, o proprio Rosa e Silva!

* * *

MUSA VADIA

O URSO E OS CAÇADORES

Fabula

(Paraphrase de Tolstoi)

Era uma vez dois amigos,
Dois afoitos caçadores
Muito affeitos aos perigos,
Sem tremuras, nem temores

Na floresta certo dia
Internaram-se; e, depois,
O caminho não sabia
Da estrada nenhum dos dois.

Após um longo percurso,
Parando da matta em meio,
Viram chegar um grande urso
Faminto, horrifico e feio.

João chamava-se o primeiro
Dos caçadores prudente,
Galga uma arvore e ligeiro
Foge ao perigo imminente.

Eis que a féra se approxima!
Seu negro perfil avulta,
Emquanto João lá por cima
Entre a folhagem se occulta

Antonio (era o companheiro)
Tendo do urso o [illegible]
[illegible]
[illegible]

Todo o folego contendo
Finge-se elle de defunto;
Mas mestre urso, apparecendo,
De Antonio chega-se junto.

E ali fica o pouco animo
De respiração suspensa,
Mestre urso á cara o focinho
Lhe chega e já morto o pensa!

(Dizem com ares de certeza
Os entendidos no assumpto
Que o urso come viva a presa
Mas tem nojo de defuncto.)

Na matta se interna a féra
E Antonio recobra o sentido,
Quando longe considera
O animal sanguisedento.

O João da arvore descendo
Indaga do companheiro;
Que confidencia fazendo
Te estava aquelle forasteiro?

Torna Antonio [illegible]
Quando chegar na [illegible]
O urso, [illegible]
Aos ouvidos me dizia:

«Quem na hora do perigo,
Sem que a elle a pelle exponha,
Abandona o proprio amigo,
—E [illegible]»

* *

[illegible]

REUNIÃO POLITICA

Barbosa Lima e Bricio Filho

MANIFESTO

Conforme noticiámos, foi hontem levada a effeito no theatro Lucinda, uma reunião politica, convocada para o fim de se tratar das candidaturas dos drs. Barbosa Lima e Bricio Filho.

A' 1 hora da tarde, a commissão, commissão composta dos srs. drs. Raul do Nascimento Guedes, Agliberto Xavier e Antonio Ferreira Torres, assumiu os seus logares no palco, onde se achava uma mesa circumdada de cadeiras.

Grande era, então, o numero de cidadãos na platéa e nos camarotes do theatro.

O dr. Raul do Nascimento Guedes, assumindo a presidencia, explicou aos presentes os intuitos da reunião, cujos fins justificou, terminando por dar a palavra ao sr. Agliberto Xavier, que leu o seguinte manifesto:

Concidadãos. Em nome dos veros patriotas, em nome da Familia brasileira, em nome do passado e do futuro desta grande patria intensamente abalada em seus alicerces, nós ousamos levantar um brado de alarma mais alto que o sussurro da orgia politica que corrompe a nossa nacionalidade desde o extremo Amazonas até os pampas do Rio Grande, desde as plagas atlanticas até os confins ainda mal definidos das republicas visinhas que contemplam o Pacifico.

E' chegada a época em que os cidadãos activos já não mais suppõem que a sociedade é uma massa plastica modelada á vontade de um despota, ou segundo os caprichos dos entes chimericos que exaltam a imaginação ingenua dos povos.

Ha mais de um seculo que as grandes estadistas e os cidadãos esclarecidos procuram na sciencia, não os decretos absurdos com que se opprimia a sociedade, mas as leis naturaes e inconcebiveis a que obedecem a ordem e a evolução social.

Si com o conhecimento das leis physicas póde o engenho humano encurtar distancias, transpondo veloz o homem atravez de montanhas e por sobre mares, rios e valles, levar o pensamento quasi instantaneamente de um a outro ponto opposto do planeta, com o conhecimento das leis immutaveis que regem a nossa dupla organisação individual e collectiva podem-se tambem formular preceitos e regras seguras para fortalecer os mais nobres sentimentos humanos, desenvolver energicamente a fraternidade, cultivar melhor a intelligencia, dar-lhe uma concepção mais exacta e relativa do mundo e da sociedade. A felicidade dos povos muito mais cresce com esta arte sublime de melhorar os homens, tornando-os mais sociaveis e mais intelligentes do que exclusiva e estultamente entregue aquella outra arte que visa por em communicação immediata seus pensamentos, mas tambem suas ambições subalternas e seus planos insidiosos transportados celere para o commercio e a industria, mas tambem para a guerra, o morticinio e as calamidades de todas as lutas cruentas.

E' chegada a época em que esta arte, perfeitamente racionalisada, não mais deixa o homem e a sociedade entregues ao orgulho dos potentados nem á cobiça dos argentarios. Para dirigir os povos já existem regras tão seguras como as da nautica para guiar fragil barco através da vastidão dos mares. E' chegado, pois, o momento em que cada brasileiro honrado e esclarecido vem prestar á Patria o seu concurso na applicação desta arte sublime á regeneração moral, intellectual e material do Brasil.

Tambem nós, cedendo a honrosissimo convite de nobres companheiros e leaes [illegible], cedendo a um appello que [illegible] licito recusar, cedendo emfim ao nosso proprio enthusiasmo de brasileiros e patriotas, tambem nós vimos neste momento trazer o nosso humilde concurso, lembrando aos nossos patricios nomes de alguns daquelles compatriotas esclarecidos que, nem no torvelinho das lutas politicas, nem enleados nas intrigas parlamentares, esqueceram-se jamais dos nobres ideaes republicanos, taes como a politica moderna os concebe. Vimos salientar alguns titulos de benemerencia daquelles que directa ou indirectamente tem concorrido para as conquistas já alcançadas ou que, pelo menos, têm embaraçado a marcha da retrogradação e dos quaes com justo desvanecimento mais podemos esperar em futuro ainda muito suspeitoso.

Não vimos, portanto, á guisa de beleguins officiosos estafarmos á manivela de miseravel sanfona, apregoando fallaciosas virtudes nem pretendemos apagar nodoas de luzidas tunicas, triste e miseravel condição daquelles que se fazem escada por onde sobem os politiqueiros vulgares.....

Cidadãos. Si é verdade que o nosso paiz tem homens de virtudes, saber e experiencias feitas, porque não elegel-os para as funcções publicas mais elevadas? Porque não deputal-os á representação nacional? Si os patricios illustres que cumprem com brilho e geraes applausos os mais arduos deveres da representação dos interesses do povo são repellidos pela baixa politicagem, porque não persistir em reelegel-os ou, pelo menos, deixar patente ao paiz inteiro que a virtude, o saber e o civismo tornaram-se incompativeis com as funcções publicas? Eis, Concidadãos, as interrogações que fariamos se deparassemos com algum eleitor digno que, porventura, não consagrasse seu voto a Barbosa Lima ou aos que com elle têm defendido os grandes interesses nacionaes.

Que significação póde ter no sentimento publico a expulsão de um brasileiro da estatura moral e intellectual de um Barbosa Lima da representação nacional? Que pensar da exclusão de um homem que se impõe a qualquer nação civilisada pela sua inverganduravel moral, pelo seu talento e pelo seu saber, e da inclusão de individuos que só poderiam representar [illegible]

[illegible]

ignobeis processos para adquirir apoio e illudir a consciencia nacional e o afrouxamento dos costumes não permitte coagir as ambições torpes dos politiqueiros sem escrupulos.

Grande numero delles tem retirado, a titulo de dadiva ou emprestimo, sem caução de especie alguma, sommas consideraveis arrancadas ao trabalhador economico que lá deixou o producto de sua fadiga e de suas privações, á viuva e ao orphão que lá depositaram a garantia do seu sustento, ás instituições pias que lá accumularam as dadivas com que soccorrem aos enfermos e levam pão aos necessitados.

Cidadãos, já não mais se escuta nem no constante tumulto das cidades nem mesmo na quieta placidez dos pampas riograndenses a voz animadora e imperiosa de Julio de Castilhos, reunindo as multidões, doutrinando-as e encaminhando-as para o nobre serviço da Patria e da Republica. E' que sua dominação já não mais é objectiva, já não mais é susceptivel de agir sob todas as formas e sobre todos os sentimentos; ella só póde hoje actuar nos mais elevados estimulos da natureza humana, como são sempre aos mortos governar os vivos. Tal é a dura fatalidade que pesa sobre todos os homens e que despoticamente reage em todas as sociedades.

Já o eleito de Julio de Castilhos é intimado solennemente a mudar de rota, a sair d'aquella vereda gloriosa em que o encontrou o benemerito gaúcho, a trilhar os caminhos tortuosos da obediencia aos chamados partidos, em que se esbarra a cada passo com a subserviencia e a bajulação, em que é mister fazer muitas vezes da felicidade e da propria honra nacional a ponte improvisada pela qual se atravessa o obstaculo dos mais ignobeis interesses pessoaes. Assim é que Barbosa Lima é intimado a curvar a cerviz ao jugo do partido ou a desistir de ser representante do Rio Grande do Sul.

Que duvida poderia ter Barbosa Lima em desistir daquella representação? Pois não foi caminhando na mesma estrada que Julio de Castilhos deparou com o eminente paladino da Republica? Pois não seria um ultrage aos proprios brios nacionaes que elle representou no Congresso admittir que estes sentimentos demudaram com os interesses de um corrilho de politiqueiros ignaros?

Cidadãos! Barbosa Lima não é um candidato novel á representação nacional, um candidato que precise dizer aos seus concidadãos quaes as suas ideias, qual o seu proposito. Nós não fariamos melhor si quizessemos expor aqui as opiniões e programma politico do eminente republico do que discreteando sobre o que elle tem feito; mas fora mister então fazer a historia patria durante 16 annos da existencia da Republica. O que acabámos de dizer-vos terá ao menos a importancia de despertar em todos vós, cidadãos, gratas reminiscencias, porque, ousamos assegurar que não ha classe alguma neste paiz que directa ou indirectamente não seja devedora ao eminente patricio de vantagens promovidas por sua acção patriotica. Deputal-o a representar os interesses de todo o Brasil no Congresso nacional é menos uma homenagem ao seu incontestavel civismo que uma garantia a esses mesmos interesses.

Não se poderiam tambem apreciar devidamente em seus detalhes as vicissitudes que nestes ultimos tempos tem soffrido o Brasil, nem seria possivel bem ponderar os serviços que os vivos da geração presente têm prestado á causa republicana sem se deparar logo com a sympathica e austera figura do patriota denodado, medico, soldado e politico, dr. Bricio Filho.

Quando irrompeu a revolta de 6 de setembro de 1893 ameaçando as instituições implantadas por Benjamin Constant, quando foi mister que o valente Marechal de Ferro chamasse a mocidade ás armas em defesa da Republica, vimos o ardente republicano ora vestindo a blusa de cirurgião nos hospitaes militares e empunhando os instrumentos com que salvava a vida aos feridos, ora trocando a mesma blusa pela farda e os apparelhos cirurgicos pela carabina de soldado nas linhas de fogo.

Em todas as lutas tremendas, que fazem periclitar o interesse publico ou que melindram o brio nacional, ouvimos a palavra vibrante do eloquente tribuno, sempre corajosa foi a sua audacia zombando das balas inimigas nos campos de batalha, sempre dedicado ao bem publico, como dedicados eram seus cuidados aos feridos nos hospitaes de sangue.

Si algum dia Barbosa Lima houver de rememorar as formidaveis campanhas parlamentares que teve de sustentar em defeza do interesse da communhão brasileira, da honra da familia, da segurança do lar e das liberdades republicanas, elle não poderá fazel-o sem que a sua reminiscencia venham os inestimaveis serviços prestados ás mesmas causas por Bricio Filho.

Que o digam os annaes do Congresso ao historiador que no futuro quizer com indelevel pincel debuxar o quadro da anarchia que atravessámos e das tentativas retrogradas que hoje combatemos.

Estas considerações bastam, cidadãos, para demonstrar cabalmente que, nas condições especiaes em que nos achamos neste momento no Districto Federal, nos repudiariamos os nossos proprios interesses si não vos lembrassemos tambem o nome do dr. Bricio Filho para a deputação federal.

Cidadãos. As tormentosas emergencias do presente hão de ser forçosamente vencidas com a dedicação destes patricios illustres, como as de outros tempos foram com o saber de Benjamin Constant e a intrepidez de Floriano Peixoto. Ajudemol-os.

Pediu depois a palavra o sr. Vicente Avellar, que alargou nas mesmas considerações o relator do manifesto.

Fallou depois o presidente da reunião, que, em vibrante discurso, relembrou os serviços prestados á Republica por Benjamin Constant, Deodoro, Silva Jardim, Floriano Peixoto e outros.

Terminou pedindo para que se erguesse um viva a Deodoro, Floriano, Silva Jardim e outros propagandistas da Republica.

O bilhete 20161, premiado hontem com [illegible] na extracção da loteria Esperança, foi vendido aos srs. Viuva X. Filhos & [illegible] Pernambuco. O de n. 18 [illegible] premiado com [illegible] foi pago em Nictheroy ao sr. Antonio Cruz, empregado da fabrica de Cerveja [illegible]

POLICIANDO...

O relogio [illegible] marcava 2 horas [illegible]

[illegible]

PELO TELEGRAPHO

Bahia

Drs. Theodureto do Nascimento e Miguel Calmon—Sua chegada e recepção—Grande manifestação—Banquete—Novas homenagens—Entrega de uma medalha de ouro.

BAHIA, 14.—A bordo do paquete *Clyde*, chegaram hoje a esta capital os drs. Theodureto do Nascimento e Miguel Calmon.

Este teve enthusiastica recepção por parte de seus amigos e admiradores, que foram buscal-o a bordo dos vapores *Gonçalves Martins* e *Mauricio Wanderley*.

O dr. Calmon effectuou seu desembarque na ponte da Companhia de Navegação Bahiana, onde o aguardava grande massa popular.

Em nome da Associação Commercial, saudou o recem-chegado o sr. José de Sá, que o qualificou como a maior mentalidade da geração moderna.

Tambem orou o operario Anastacio Menezes, que concluiu offerecendo ao dr. Calmon um bello *bouquet*.

Em seguida, organizou-se grande prestito, precedido da banda do Regimento Policial.

No largo do Theatro, o dr. Calmon e seus amigos tomaram varios bondes especiaes, em direcção á casa do manifestado, á rua Conselheiro Almeida Couto.

Ahi foi servido lauto almoço.

Ao *champagne*, fizeram uso da palavra os drs. Campos França, Frederico Lisboa e Theodureto do Nascimento e os operarios Anastacio Menezes e Saturnino do Espirito Santo.

Fizeram-se representar na manifestação o Syndicato Assucareiro, a Sociedade Bahiana de Agricultura, a Associação Commercial, o Lyceu de Artes e Officios, o Centro Operario, o Circulo Catholico, a Federação Socialista, o Club de Machinistas, a União das Classes Operarias e a União Philantropica dos Artistas.

Saudando o dr. Calmon, o dr. João Neiva leu, perante o operariado, o trecho de um discurso que o orador pronunciou na Camara dos Deputados e no qual fez honrosas referencias ao manifestado.

Este foi agraciado com o titulo de socio benemerito da União Philantropica dos Artistas.

As orações proferidas pelo dr. Calmon, em resposta ás saudações que lhe foram levantadas, constituem um promettedor programma politico.

Revelam especialmente o quanto aproveitou elle, na sua longa excursão scientifica, e a preoccupação, que o inspira, de tentar reformas salutares a favor do ensino profissional das classes agricolas.

O dr. Severino Vieira compareceu á recepção.

De alguns Estados foram dirigidos telegrammas de saudação ao dr. Calmon.

Promovida pela classe operaria, realizar-se-á, na proxima quarta-feira, uma manifestação popular ao dr. Miguel Calmon.

Por essa occasião, ser-lhe-á entregue uma rica medalha de ouro, em nome da Bahia agradecida.

S. Paulo

As férias do foro—Balanço no Thesouro—Afogado.

S. PAULO, 14.—Encerram-se amanhã as ferias do foro estadual.

—Começa amanhã o balanço a que vão ser submettidos os valores existentes no thesouro estadual.

—Hoje ás oito horas da manhã deu-se nesta capital um facto bastante lamentavel.

O telegraphista João da Matta, da E. de F. Sorocabana, tentando atravessar a nado o rio Tieté, pereceu afogado.

O cadaver do inditoso funccionario já foi encontrado.

Portugal

Os delegados portuguezes na conferencia de Marrocos—O bispo de Coimbra

LISBOA, 14.—O conde de Tovar e o sr. Martens Ferrão, delegados de Portugal á conferencia de Algeciras, chegam amanhã áquella cidade.

—O bispo de Coimbra tem experimentado sensiveis melhoras.

Inglaterra

Resultado final das eleições

LONDRES, 14.—E' o seguinte o resultado final das eleições: liberaes, 3[illegible]; unionistas, 15[illegible]; partido operario, 5[illegible] e nacionalistas 7[illegible].

Segundo diz hoje o *Observer* unionistas foram derrotados em grande numero de assembléas, onde esperavam obter a maioria.

Russia

Em Tchernigoff—Bombas de dynamite—Contra o governador—Em Lodz—Empregados do correio em greve—Comicio de operarios—Em Varsovia—Feridos—A conferencia da paz—O programma—Bombas de dynamite em Riga—Estado de sitio em Gori e Duschet.

S. PETERSBURGO, 14.—Dizem de Tchernigoff que um individuo desconhecido arremessou contra a carruagem do governador da cidade, uma bomba de dynamite, na occasião em que aquella autoridade se dirigia para o palacio.

O estado do governador, attingido por alguns estilhaços do projectil, é bastante grave.

—Os empregados dos correios de Lodz declararam-se hoje em parede, protestando desta maneira contra a demissão de vinte e quatro dos seus companheiros que tomaram parte no ultimo movimento grevista.

—As tropas de Varsovia dispersaram hoje um comicio de operarios que protestavam contra as medidas ordenadas ultimamente pelo governador.

Muitos manifestantes ficaram feridos.

—O ministro de estrangeiros, conde Lamsdorff, communicou hoje ao jornal liberal *[illegible]* que o czar submetteria brevemente ás potencias o programma da conferencia da paz.

[illegible]

França

A conferencia de Algeciras—Os trabalhos—Enorme concorrencia—Notas a respeito—A questão marroquina.

[illegible]

[illegible] Christina, um bello edificio cercado de esplendidos jardins, onde se vêem as mais raras flores, grande quantidade de palmeiras e innumeras laranjeiras carregadas de fructos.

Perto do hotel existe uma «villa» onde estão preparados aposentos para os delegados que não poderem alojar-se no hotel por falta de accommodações confortaveis.

O duque de Almodovar del Rio, representante da Hespanha, está installado no 1º andar do edificio. Das janellas da camara do illustre diplomata, olhando para o Occidente, vê-se ao longe Gibraltar, apresentando o aspecto de uma massa enorme e confusa.

O espectaculo que dali se aprecia é deslumbrante.

S. ex., para mais facilmente se corresponder com o governo de Madrid, fez installar nos seus aposentos um apparelho telegraphico.

Os delegados allemães occupam, no rez do chão, sete camaras, mobiliadas com extraordinario luxo.

Sir Arthur Nicolson, representante da Inglaterra, e actualmente em Gibraltar, deve chegar a esta cidade nos primeiros dias da semana, indo alojar-se na «Villa velha», linda propriedade contigua tambem ao hotel, fazendo face para Gibraltar.

Os aposentos são espaçosos e confortaveis.

Os enviados marroquinos occuparão outra «villa» proxima a esta.

O governo hespanhol não poupou esforços para que aos diplomatas estrangeiros não faltassem as commodidades de que poderiam gosar se a conferencia se tivesse reunido em Madrid ou em qualquer outra grande capital.

Nas communicações telegraphicas foram introduzidos importantes melhoramentos para o fim de facilitar aos conferencistas os meios de se corresponderem com os seus governos.

Os outros delegados estrangeiros deverão chegar amanhã, de Madrid, em comboio especial.

As sessões da conferencia realizam-se numa espaçosa sala da municipalidade, que para esse fim se acha já convenientemente preparada. As paredes estão revestidas de bandeiras das nações que se fazem representar na conferencia. O pateo do edificio e as escadas e corredores que conduzem á sala estão ornamentados com plantas verdes e bandeiras.

Os delegados deverão tomar logar em volta da mesa de trabalho por ordem alphabetica e não pela ordem das potencias como a principio se dizia.

Rodeiam a sala oito pequenos salões que servirão de gabinetes de trabalho, um dos quaes será reservado para o presidente da conferencia.

Por todo o edificio vêem-se maravilhosos quadros trazidos dos museus hespanhoes.

Como a municipalidade está um pouco distante do hotel Rainha Christina, os diplomatas que ali se acham alojados serão obrigados a fazer o trajecto em carruagem.

Todos os hoteis da cidade estão cheios de forasteiros.

Alguns jornalistas inglezes, americanos, francezes e allemães têm de ir pernoitar a Gibraltar.

Os delegados marroquinos, chegados hoje foram recebidos no caes por enorme multidão e todas as autoridades da cidade.

A artilheria dos fortes salvou á chegada dos representantes do sultão.

Italia

A exposição universal de Milão—Architecto Sacconi—Commemoração de seu fallecimento—Carta aos bispos polacos—Em prol da paz.

ROMA, 14.—Está marcada para o dia 18 de abril proximo a inauguração da Exposição Universal de Milão.

—Realizou-se hoje, nesta capital, a commemoração do fallecimento do architecto Sacconi.

Assistiram á cerimonia os soberanos, todos os ministros, autoridades civis e militares, deputados e grande numero de artistas.

O architecto Camillo Boito pronunciou eloquente discurso.

—Os jornaes de hoje dizem que o papa está preparando uma segunda carta para os bispos polacos, na qual Sua Santidade de novo lhes roga que envidem todos os esforços para o completo restabelecimento da paz.

Hespanha

A crise agraria na Andaluzia—Partida do ministro do fomento.

MADRID, 14.—Partiu hoje para a provincia de Andaluzia o ministro do fomento, sr. Raphael Gasset. S. ex., em vista da extraordinaria gravidade da crise agraria que avassala aquella região, vae munido de importantes recursos para attender ás necessidades mais urgentes.

Estados Unidos

A questão franco-venezuelana—Relações diplomaticas cortadas—Partida da esquadra franceza.

WASHINGTON, 14.—Telegrammas de Caracas referem que o presidente Castro se mostrara muito admirado por ter o governo francez cortado as relações diplomaticas com a Venezuela.

O mesmo despacho diz constar que a esquadra franceza que se achava na ilha de Guadalupe, partiu para a ilha da Trindade.

Turquia

Attentado ao sultão—Um anarchista armenio—Prisão.

CONSTANTINOPLA, 14.—A policia ottomana prendeu hoje um individuo que, segundo se dizia, projectava um novo attentado contra a vida do sultão.

As autoridades averiguaram que effectivamente o preso era um anarchista armenio.

Japão

O general Nodzu—Acclamações populares

TOKIO, 14.—[illegible]

[illegible]

AVULSOS

[illegible]

LUTA ROMANA

O campeonato mundial—Em Paris

[illegible]

[illegible] diremos o mais bello encontro do campeonato, mas um dos mais encarniçados.

A luta dos dois campeões foi travada, em toda a sua duração, sem que nenhum delles se desviasse do tapete, e sabiamente dirigida de parte a parte; os adversarios se atacaram com maestria. O encontro durou mais de uma hora e mais se prolongaria, si Pettersen não houvesse apressado o desfecho, tentando uma *tour de ceinture*, que o fez tocar o tapete com as duas espaduas.

Padoubny, conhecedor profundo da *ceinture en avant*, que foi, como dissemos acima, o seu *coup d'essai*, sendo mal golpeado, respondeu com uma *pé [illegible]* dupla e decisiva, que determinou o *tombé* de Pettersen.

E assim terminou um dos mais interessantes campeonatos sportivos do mundo.

Ainda uma vez, os lutadores francezes foram batidos, o que mostra que a patria do renascimento da luta attingiu o mais elevado grão de pericia.

Raoul le Boucher, o mais valente dos lutadores francezes, acaba de ser vencido em Paris e, depois delle, só tem a França Aimable de la Calmette, Laurent le Beaucarois, Cazeaux, Vervet e... mais nada.

O tempo dos Felix Bernard e dos Pietro Dalmatto findou-se e a concorrencia estrangeira mostra-se cada vez mais perigosa.

Paul Pons, o seu *crack*, desappareceu do mundo da luta.

Os logares de honra do *Campeonato do mundo* ficaram em poder de Beck-Olsen, Laurent, Cazeaux e Auglio.

**50$** 60$ e 70$, ternos de casemira de côr ou preta, sob medida. 72, rua da Uruguayana, 72.

Banho de mar em casa—S. Pedro 21.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com venda de *poules*. Passeio agradavel e hygienico.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. O melhor quadro de pelotaris.

EM sabor, aroma, côr e pureza, quem melhor vinho do Rio Grande tem e mais barato vende, é o **FEDERAL**, na rua do Rosario n. 14.

Peçam os charutos de **VIEIRA DE MELLO** da Bahia, são saborosos.

UMA CIDADE INUNDADA

EM JUIZ DE FORA

A enchente. Commissão de salvação. Operarios sem trabalho. Officinas fechadas. Trafego suspenso. Generos deteriorados. Subscripção para as victimas. Appello ao governo. Novos pontos inundados. Pedido á colonia mineira do Rio. Telegrammas ao presidente do Estado. Desabamento de predios. Creanças atacadas de sarampo. Imminente quéda do Hotel Renaissance. Fuga dos hospedes. Invasão d'agua. Distribuição de dinheiro e alimentos ás familias pobres. Novas ruas inundadas. A inundação alastrou-se. O aspecto da cidade. Prejuizos avultados. Bando precatorio.

JUIZ DE FORA, 14 — O presidente da Camara Municipal nomeou para constituirem a commissão de salvação das victimas da enchente os drs. Feliciano Penna, Azarias Andrade e Constantino Paletta.

Grande numero de operarios encontra-se sem trabalho, por terem fechado varias officinas que foram inundadas pela agua.

A linha da Estrada de Ferro Central está coberta dagua, em uma extensão de quatro kilometros, achando-se a estação desta cidade cercada dagua.

O trafego da Estrada de Ferro de Piau acha-se suspenso.

Tres armazens de negociantes atacadistas foram enormemente prejudicados, ficando com generos deteriorados, no valor de trezentos contos de réis.

O *Correio de Minas* publicou hoje duas edições, sendo uma á tarde, trazendo em ambas detalhadas noticias sobre a inundação.

A redacção daquelle jornal iniciou, com a quantia de 50$000, uma subscripção popular em favor das victimas.

Varios photographos amadores tiraram vistas dos pontos mais prejudicados com a enchente.

A reparação da linha ferrea aqui importará em quantia não inferior a mil contos.

Têm prestado relevantes serviços, na triste emergencia, o presidente da Camara e os funccionarios municipaes, aliás grandemente auxiliados pelo destacamento policial local e varios populares.

O *Correio de Minas* appella para o governo, no intuito de realizar um serviço radical de melhoramento das cachoeiras do rio Parahybuna.

Pede tambem ao governo do Estado e á camara municipal para alliviar o commercio do imposto de industria e profissões, em vista dos extraordinarios prejuizos que soffreu.

A' hora em que telegrapho (5 1|2 da tarde) o Largo do Riachuelo está transformado em extenso lençol d'agua, por onde sulcam pequenas embarcações conduzindo familias pobres.

Enorme massa popular assiste ao doloroso espectaculo.

Desde o bairro Mariano Procopio até á cidade, navegam innumeros botes.

Durante o dia, não choveu, tendo surgido o sol.

A inundação do Parahybuna tende a diminuir um pouco.

O correspondente do *Correio da Manhã* pede, por intermedio dessa folha, donativos á colonia mineira ahi residente, em beneficio das victimas da inundação.

Durante o dia de hoje, não trafegou nenhum trem da Central.

O Correio tambem deixou de fazer entrega de correspondencia devido á falta de caminhos transitaveis.

Os pequenos lavradores não vieram a esta cidade.

Afim de attender aos pedidos de soccorros, funccionaram hoje as repartições municipaes, trabalhando a commissão de salvamento.

As redacções dos jornaes locaes dirigiram telegrammas ao presidente do Estado, solicitando auxilio do governo, visto a Camara Municipal não dispor dos necessarios recursos para attender a essa calamidade publica.

Hoje, á tarde, desabaram os predios onde são estabelecidos a firma Falci Irmão e o *Café Guarany*.

Entre os fugitivos das casas inundadas, [illegible]

[illegible]

AVENIDA CENTRAL

AO 1º BARATEIRO

Casa unica em seu genero, com frente para as ruas OUVIDOR, OURIVES, AVENIDA E ROSARIO

Fazendas, Armarinho, Modas e Confecções

ATELIER DE VESTIDOS TAILLEUR

Dirigido por habil contra-mestre e 1º "Coupeur Parisiense"

Chamamos a attenção do publico e das exmas. senhoras de bom gosto para esta nossa especialidade, que é sem duvida a mais elegante toilette da actualidade, executando com promptidão todas as encommendas a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

SAIAS TAILLEUR

Temos sempre grande stock de saias de tecidos apropriados á estação de verão a preços ao alcance de todas as bolsas.

Ao 1º Barateiro

96 a 100 Avenida Central 96 a 100

PETROPOLIS

14 de janeiro.

Depois de 27 dias de chuva constante e aborrecida, tivemos hoje uma manhã encantadora, com uma temperatura agradabilissima, e um céu completamente limpo, sem uma nuvemsinha siquer. O movimento de passeiantes e de carruagens pelas avenidas era extraordinario.

— Subiram hontem, á tarde, em companhia do conselheiro Camelo Lampreia, os srs. conde de Arnoso, 1º tenente dr. João da Silveira e o 2º tenente Alvaro Rogan, officiaes da canhoneira *Patria*.

O conde de Arnoso chegou um pouco adoentado, pelo que teve de se recolher á residencia do sr. ministro de Portugal, onde está entregue aos cuidados medicos do 1º tenente dr. João da Silveira.

— O Club Petropolis já iniciou a série de suas festas no presente verão.

A primeira *soirée* realizada hontem, naquelle sympathico club, esteve deveras deslumbrante. A concorrencia si não esteve mais numerosa foi em virtude do alvitre tomado pela directoria, de não expedir convites, limitando as festas sómente aos associados.

O salão das dansas esteve muito bem illuminado e sobretudo ornamentado com simplicidade e gosto. No centro, ao lado da entrada, erguia-se uma linda lyra de flôres naturaes de cores azues e brancas, da qual sobresaia a inscripção—*Patria*. Foi uma homenagem do Club Petropolis aos dignos officiaes da canhoneira portugueza, srs. tenentes dr. João da Silveira e Alvaro Rogan, que em companhia do conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal, e sua exma. senhora, tomaram parte na scintillante reunião.

A' entrada do representante de s. m. fidelissima, a orchestra do club, dirigida pelo maestro Levrero, executou o hymno da Carta.

As dansas correram sempre com bastante animação, só terminando ás 4 horas da madrugada. A distincta directoria do club foi, como sempre, prodiga em gentilezas para com os seus convidados.

Dentre os presentes notámos: mlles. Ecila Murtinho, Dulce Dias Eiras, Nair Santa Margarida, Elza James, Angelina e Regina Carvalho, Helena Eiras, Clarice Brandão, Diseina Araujo, Olivia, Branca e Aurora Caldeira, Alba e Ilka Barcellos, Romana Frias, Guiomar Martins, Maria e Regina Amoroso, Realina Real, Cypriana Costa, etc.; srs. conde Forgách, Anselmo Bevia Riquelme, Eduardo Poirrier, von Treutler, Camello Lampreia, Manoel Gardea, ministros da Austria, Chile, Guatemala, Allemanha, Portugal e Paraguay; Laferrere, encarregado dos negocios da Argentina, Carlos Rangel de Sampaio, secretario da legação portugueza, José Lampreia, addido, tenente Chiborroga, addido militar do Equador, Carlos Tovar, secretario da legação, Richardson, Torres Wealle e Schantz, das legações americana, peruana e austriaca, barão de Santa Margarida, dr. Villela dos Santos, Edgard James, dr. Moreira Lima, commendadores J. Dias, Antonio Januzzi, A. R. Ferreira de Carvalho Real e Caetano Garcia, Charles Baumann, Augusto Ferrei, Roberto Seixas Corrêa, Fernando e Armando Vidal, dr. João Teixeira, major Landolpho de Carvalho, dr. Arthur Araes, Max. Easley, Felix Frias, Felix Frias Junior, Eduardo Ramos, João Costa Pereira, Taltaça e Pasto, consules da Italia e da Austria, dr. Lucilio Bueno, dr. Candido Martins, coronel Caldeira, drs. Claudio da Motta Maia e João Teixeira, Americo dos Santos, José Bernardo de Figueiredo, João Murtinho, Gregorio de Almeida, Guimarães Junior, Henrique Marinho, Arthur Barbosa, Cesar Duque Estrada Filho, major Frota, Noel Santos, Antonio Noronha, professor Carlos de Carvalho, Joseph Treilleier, o representante do *Correio da Manhã*, etc.

—Na legação boliviana offereceu hontem o ministro sr. Alberto Gutierrez, um banquete a diversos collegas do corpo diplomatico.

Estiveram presentes os srs. conselheiro Camello Lampreia, conde Forgách, Manoel Gardea, Miguel Valverde, Bevia Riquelme, Von Treutler, Rufino Ourique e Laferrere, ministros de Portugal, Austria, Paraguay, Equador, Chile, Allemanha, Uruguay e encarregado de negocios da Argentina.

—No edificio da legação portugueza realiza-se amanhã a *garden party*, offerecida pelo conselheiro Camello Lampreia e sua exma. senhora, ás familias brasileiras.

Tuberculose [illegible] Casa Moreira, rua do Ouvidor n. 111.

Serum [illegible] Casa Moreira, rua do Ouvidor 111.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

[illegible]

CURSO GERAL

[illegible]

Visita escolar

Gymnasio Nacional

[illegible]

cha, Edmundo B. Abreu, Ernani Cardoso, Euclydes da Silva, Fernando N. Sampaio e Helio M. Rego.

Lyceu de Artes e Officios

Abrem-se hoje as matriculas para as aulas do sexo masculino ás 6 1/2 horas da tarde. Sómente serão acceitos á matricula os candidatos maiores de 12 annos (inclusive).

Anneis de grão

Ignacio Moses, com joalheria á praça Tiradentes n. 31, chama a attenção dos srs. doutorandos para o escolhido e variado sortimento de anneis de grão, que está vendendo por preços excepcionaes e sem competidor.

Collegio Martins Teixeira — Rua Moura Brito 32 — Reabrem-se as aulas no dia 15 de janeiro.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Robinson Crusoé. — A primeira desta peça levou ante-hontem, ao «Carlos Gomes», grande concorrencia, estando a sala bellamente enfeitada, como se diz em linguagem corrente nos theatros.

A representação, podemos notar sem receio, excedeu a toda a espectativa e, coisa para admirar, os senões que se observam quasi sempre nas *primières* foram nesta pouquissimos.

Da peça, o que ha a dizer é que, como todas desse genero possue o que se chama um sem numero de *matadores*, que forçam o publico a romper em applausos estrondosos.

As scenas empolgantes não são poucas, a começar pelo incendio do barco de Robinson, até o sensacional encontro do grande infortunado com a esposa e os filhos.

No desempenho, as honras da noite couberam, no elemento masculino, a Peixoto, Machado, Olympio, Pinto, João de Deus, João Silva, João Ayres e Franklin Rocha; no feminil, a Medina de Souza e Maria Lino, dando a primeira uma engraçadissima Betty, mulher de Peterpakt, e a segunda, um grumete, encantador de graça e de vivacidade, no *travesti* de William.

Robinson Crusoé está destinada a fazer carreira e não será para admirar que os infatigaveis emprezarios consignam, com umas quantas enchentes a seguir, encontrar uma compensação, aliás merecida, aos esforços que têm empregado para proporcionar ao publico ensejo de apreciar bons espectaculos.—S.

Recreio Dramatico. — Proseguem, activamente, os ensaios do *Martyr do Calvario*, a peça que com a Associação Artistica vae reapparecer ao publico, provavelmente a 19 do corrente.

Os ensaios do *Cá e Lá*, popular revista de Tito Martins e Bandeira de Gouvêa, vão egualmente adeantados.

Como tivemos occasião de noticiar, terá o publico ensejo de applaudir os papeis creados por Laura Polonio, desempenhados agora por Pepa Ruiz, a sempre graciosa artista.

Diversas. — Augusto Coutinho, o habil machinista dos nossos theatros, faz beneficio hoje, no Apollo, com a espirituosa magica de Garrido, *O Bico do Papagaio*.

Que os seus amigos encham o theatro, pois o beneficiado bem o merece.

✦ *Robinson Crusoé* continúa hoje, no theatro «Carlos Gomes», o que quer dizer que o bilheteiro [illegible] a pedir.

✦ No Casino, as deliciosas novidades, que tanto têm agradado nos seus *habitués*, os Kakatoès e a *[illegible]* de Ferrarolo.

✦ Para amanhã, a empreza do Apollo annuncia a *première* dos *Granadeiros*.

Previnam-se os que gostam da bella opereta, pois não restam muitos bilhetes.

BIBLIOGRAPHIA

A missão de Portugal e o monumento de Thomar pelo dr. Vieira Guimarães

> As navegações e descobertas são a nossa gloria e a nossa [illegible] Marcando a [illegible] interrogar as ondas, construimos [illegible] Navegadores e não conquistadores desvendámos todos os segredos dos Oceanos [illegible]
>
> [illegible]
>
> *(Historia de Portugal.)*

Entre os monumentos de incomparavel belleza architectonica que o velho e glorioso Portugal se orgulha de possuir, figura o [illegible] e magestoso Templo de Thomar, na cidade do mesmo nome, templo e claustro do mais puro estylo manuelino [illegible]

[illegible]

[illegible] thusiasmo, o dr. Vieira Guimarães escreveu um verdadeiro hymno ao maravilhoso templo que encerra toda a historia dos gloriosos seculos XV e XVI no que elles têm da grande, heroico, cavalheiresco, navegante e conquistador.

Seu trabalho, interessante e patriotico, é o attestado da grande força vital do velho reino portuguez e do entranhado patriotismo dos seus filhos.

Já Ramalho Ortigão dizia, referindo-se tambem ao monumento de Thomar:

«E' a obra mais eloquente, mais convicta, mais poetica, mais enthusiasticamente patriota, mais entranhadamente portugueza, que jamais realizou em nossa raça o talento de esculpir e de fazer cantar a pedra.»

J. T.

NA POLICIA E NAS RUAS

Ataque e queda

Pela praça da Harmonia passava, no dia 12 do corrente, João Rodrigues, portuguez, com 26 annos, solteiro e maritimo, quando, acommettido de um ataque, caiu sobre umas pedras e feriu-se na cabeça.

Ligeiramente medicado, Rodrigues recolheu-se á casa, mas, hontem, aggravando-se o seu estado de saude, foi até a 3ª urbana e obteve uma guia afim de recolher-se á Santa Casa, onde deu entrada na 17ª enfermaria.

Com a perna escaldada

A' rua Visconde de Sapucahy n. 148, Cervejaria Brahma, trabalhava, hontem, sobre um tanque de agua fervendo, José Martins de Figueiredo.

Descuidando-se, Figueiredo caiu dentro do tanque, ficando com a perna esquerda queimada.

Acudindo companheiros seus, levaram-n'o a uma pharmacia proxima, onde foi medicado, sendo depois, com guia da policia da 10ª urbana, recolhido á 11ª enfermaria do hospital de Misericordia.

Figueiredo é portuguez, solteiro, com 2[illegible] annos, e morador á rua do Alcantara n. 92.

3ª Delegacia auxiliar

Durante o anno findo a 3ª delegacia auxiliar teve 171 inqueritos, com 211 accusados pelos crimes seguintes:

Moeda falsa, art. 241, 17; apolices, art. 250, 2; estampilhas, art. 250, 4; fabrico de dinheiro, art. 239, 2; fabrico de estampilhas, art. 247, 2; estellionatos, art. 338, 10; falsidade, art. 258, 1, e art. 259, 2; testemunho falso, art. 261, 1; furto, arts. 330, 331 e 333, 27; roubo, art. 356, 1; defloramento, art. 267, 2; estupro, art. 268, 1; polygamia, art. 283, 1; desacato, art. 134, 2; offensas physicas, art. 303, 7, e 306, 1; morte, art. 294, 3; extravio de cautela, 1; infracção eleitoral, 1; apprehensão de joias, 2; apprehensões, lei n. 1236, 22; flagrantes, 7; inqueritos particulares, 2; termos de segurança, 2; uso de armas, art. 377, 1; vadiagem, art. 399, 9 e infracção, art. 400, 2.

— Por diversas varas criminaes, pretorias e delegacias foram dados destinos a 171 menores.

Rôes — Afiançados, 12; flagrantes, 23; prisões preventivas, 26; soltos, 139; audiencias de protocollo, 39; officios diversos, 2.04[illegible]; portarias sobre penhores, 49 e guias para enfermos, 136.

Exames diversos — De casas de penhores, 22; offensas physicas, 750; defloramentos, 57; edade, 19; estupro, 1; venereos, 3; attentados ao pudor, 9; sanidade, 38; autopsias, 46; cadavericos, 12; toxycologicos, 5 e exhumações, 2.

Fianças — Attingiram as diversas fianças a quantia de 6:000$000.

— Funccionou em todos os processos o escrivão major Bernardo Penna.

Mais desabamento

As chuvas destes ultimos dias têm occasionado alguns desabamentos, felizmente sem consequencias funestas.

Hontem á noite, cerca de 9 horas, ruiu o telhado da cozinha do predio n. 17, da rua Conselheiro Bento Lisboa, residencia do sr. Henrique Teixeira de Castro e familia.

As telhas cairam nos fundos do tecto, produzindo grande ruido.

Avisada a policia da 17ª delegacia, foi chamado o Corpo de Bombeiros, que fez a remoção do entulho.

A familia daquelle senhor foi obrigada a se mudar.

Não houve, felizmente, nenhum desastre pessoal.

Larapio preso

Frequentando boas rodas, bem trajado, o moço Raphael Galvão captou em nosso meio muitas sympathias.

O seu typo de malandro insinuante, em pouco tempo conseguiu ser alvo da confiança de varias pessoas.

Entre ellas estava o tenente da Força Policial, Alfredo de Jesus, a quem aquelle meliante furtou um annel com brilhantes e outros objectos.

Hontem, aquelle official encontrando-se com o cavalheiro de industria, prendeu-o e o apresentou ao delegado da 8ª urbana, que o vae processar devidamente.

Depois disto, vae ser Raphael Galvão apresentado ao delegado da 6ª urbana, que o está processando pelo crime de estellionato, sendo a parte queixosa seu ex-patrão.

Muito bem se inicia o novo profissional na sua brilhante carreira de malandro.

Explosão e susto

O bonde n. 42, chapa 19 da linha Escola Militar, ao passar hontem ás 10 horas da manhã pela rua do Passeio teve os seus transmissores queimados por uma explosão de electricidade.

O panico apoderou-se dos passageiros, tendo o de nome Paschoal Brisi, negociante em Campos e actualmente hospedado na rua da Candelaria n. 13, deslocado a perna direita.

Tomou conhecimento do occorrido a policia da 7ª urbana.

Accidentes

Camillo Brusa, quando descia as escadas de sua residencia á rua Barão de Guaratiba n. 61, aconteceu cair, machucando-se na cabeça e no braço direito.

Com guia do inspector de serviço na delegacia da 17ª circumscripção, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

—Antonio Leon, trabalhador das obras do porto, levou uma queda ficando contundido em varias partes do corpo. Foi recolhido ao hospital da Misericordia com guia da policia da 9ª circumscripção.

Praças desordeiras

O anspeçada da 3ª companhia do 2º batalhão, n. 139, levava, hontem, á noite presa uma mulher em completo estado de embriaguez para a séde da 18 delegacia.

Ao chegar á rua General Polydoro, esquina da de Sorocaba, foi o referido anspeçada aggredido por um grupo de soldados [illegible]

[illegible]

Debaixo de um bonde

[illegible]

Colhido por um bonde — Morte no hospital

[illegible]

CHRONICA PORTUGUEZA

24 de dezembro.

AS OPPOSIÇÕES E O CONTRATO DOS TABACOS.—A FIRMA BURNAY & C.—AGITAÇÃO POLITICA.—ACONTECIMENTO SURPREHENDENTE.—CADUCIDADE DO CONTRATO DOS TABACOS.—VICTORIA DOS DISSIDENTES.—CONSEQUENCIAS.—CRISE MINISTERIAL.—PRESUMIDA HARMONIA PROGRESSISTA.—COMMENTARIOS DA IMPRENSA.—UM PADRE-NOSSO DAS «NOVIDADES».—CONFERENCIA DO SR. PRESIDENTE DO CONSELHO COM EL-REI.

Como todos conhecem, o contrato assignado pelo governo e pela Companhia dos Tabacos, em 4 de abril ultimo, estipulava que, a não ser confirmado pelas camaras até o dia 31 de dezembro, esse contrato ficaria nullo para todos os effeitos.

Conhecidas as disposições governamentaes em fazer vingar o contrato, era de presumir que o prazo de caducidade fosse prorogado por mais algum tempo.

Pessoas bem informadas nos bastidores da politica nacional garantiam que o sr. conselheiro José Luciano estava no firme proposito de fazer vingar a sua obra, embora fosse violada a Constituição do paiz.

Tudo levava a crer que assim fosse: as camaras municipaes sympathicas ao grupo dos dissidentes foram dissolvidas na sua quasi totalidade; influentes politicos das provincias estavam em correspondencia directa com o Paço dos Navegantes, como ironicamente chamam á casa do sr. presidente do conselho...

Governadores civis iam e vinham á capital afim de conferenciarem com o sr. ministro do reino.

Emfim, a politica agitava-se, como em vesperas de eleições. O governo principiava a entrar nos tradicionaes accordos politicos, chegando pessoa intima do sr. conselheiro Eduardo José Coelho a offerecer seis logares no parlamento ao grupo do sr. conselheiro João Franco, offerta que, aliás, foi desprezada por aquelle agrupamento.

A machina eleitoral estava perfeitamente montada: apenas faltava o carvão —os despachos dictatoriaes—para ella começar a desenvolver a sua grande actividade, donde deveriam surgir os comparsas do governo, capazes de dizerem *amen* a todos os projectos do sr. José Luciano de Castro!

Por outro lado, os dissidentes prégaram a guerra santa contra os tabacos. Nos comicios de Lisboa e Coimbra, diziam-se as ultimas contra o actual governo e a sua proxima dictadura.

Os tabacos eram accusados com toda a violencia, não escapando o menor incidente de desacreditar aquella companhia, apontando-a á opinião publica como sugadora da economia social.

As *Novidades* descobriram que a firma bancaria Henry Burnay & C. não está registada na secretaria do Tribunal do Commercio, sendo esse registo obrigatorio, como preceitua o art. 47 do Codigo Commercial—portanto, perante a lei, a referida sociedade é nulla, tirando-se a conclusão de que o contrato está tambem nullo, visto ter sido assignado pela casa Burnay.

Faltava apenas regressar a Lisboa o sr. d. Carlos para se esclarecer esta intrincada meada.

Haverá dictadura? Cae o governo? É chamado o Hintze?—Eram as perguntas obrigadas nessa praça politica a que se chama Arcada!...

* *

Ainda el-rei não tinha repousado das fadigas da viagem, e das estupendas massadas, em assistir a multos jantares e caçadas, offerecidos pela nobreza parisiense, já o *Diario de Noticias*, orgão noticioso e semi-official do governo, publicava na quinta-feira passada as seguintes significativas palavras:

«*Segundo nos consta, o contrato de 4 de abril não será prorogado, visto o governo não acceitar qualquer alteração nas suas clausulas, e que, parece, as outras partes contratantes desejariam se fizesse.*»

Comprehende-se a sensação produzida por esta pequena noticia.

Nunca o *Correio da Noite*, orgão official do sr. José Luciano, foi esperado com mais anciedade nas ruas da capital...

Effectivamente, o governo mandou transcrever esta noticia, acrescentando-lhe o seguinte:

«*As nossas informações coincidem com as que deixamos transcriptas.*»

E' pouco, mas é tudo...

Quer isto dizer, pura e simplesmente, que o governo deixou passar o prazo marcado pelo contrato e não o quiz reformar — de forma que projectos de dictadura, eleições, etc., tudo foi posto de parte, perante este unico acto do governo, pomo de discordia do partido progressista.

Com toda a independencia com que é escripta esta secção para os queridos leitores do «Correio da Manhã»; e, sem querer apagar as responsabilidades passadas do sr. conselheiro José Luciano e do seu governo, sou obrigado a applaudir vehemente esta solução da ultima hora, porque veiu abortar a propaganda medonha que, a proposito do contrato dos tabacos, se estava fazendo no paiz, envolvendo a corôa nestas negociatas escuras, onde, segundo o sr. conselheiro José Maria Alpoim, havia 9.000 contos para operações indefinidas.

* *

Como se vê, venceu o grupo dos dissidentes esta formidavel campanha que foi o complemento da dissolução parlamentar, por isso é facil prever os seus effeitos.

Antes de mais nada, e sem estarmos em communicação com os deuzes da politica, é fatal uma crise ministerial, crise aliás já provista pelos nossos politicos.

Antes de ser conhecida a caducidade do contrato dos tabacos, as «Novidades» publicaram o seguinte:

«Notamos aqui que o conselho de ministros foi um preparativo de appetite para o banquete de despedida da regencia. Era assim como golinho de «vermouth». A verdade, porém, manda-nos dizer que os ministros sairam de lá sem gana para festins. O sr. José Luciano não lhes communicou uma só palavra sobre os varios assumptos que elles contavam seriam ali tratados. Foi duma reserva que cada um apreciou por suspeitosa maneira. Podemos affirmal-o como absolutamente positivo. Os ministros, ao verem-se na rua, e confidenciando as suas impressões, eram unanimes em que havia *mouro na costa*».

Effectivamente na Arcada cruzaram-se os boatos que estavam condemnados a sair do ministerio os srs. Eduardo Vilaça, ministro dos estrangeiros, Affonso Espregueira, da fazenda, Eduardo José Coelho, do reino, e Sebastião Telles, se lhe fôr recusada a dictadura para as suas projectadas reformas.

Quanto aos successores corria com insistencia que a pasta dos negocios estrangeiros seria offerecida ao sr. conselheiro Veiga Beirão, que de certo se recusará a acceital-a, e as outras aos srs. dr. Antonio Cabral e conde de Penha Garcia, passando o sr. dr. Moreira Junior da marinha para a fazenda.

* *

Ainda como consequencia de terminar o contrato dos tabacos, é licito suppôr a approximação dos dissidentes com o sr. José Luciano.

Como todos sabem, o sr. José Maria Alpuim e os seus amigos declararam sempre que não estão afastados do partido progressista senão por causa do contrato dos tabacos.

Ha cousas que nunca se esquecem, e as palavras violentissimas trocadas entre o sr. José Luciano e Alpuim, na camara dos pares, são de molde a cortar as relações pessoaes entre aquelles estadistas, mas, talvez não seja difficil achar-se a uma fórma que torne effectiva essa approximação politica, tanto mais que o grupo dos dissidentes apenas atacou o sr. José Luciano e o *fallecido politico* Affonso Espregueira, actual ministro da fazenda.

E' certo que nos comicios de Lisboa e Coimbra os dissidentes crearam uma situação um tanto embaraçosa, graças ás promessas de regeneração das liberdades patrias e á administração publica.

Julgo que, no sentido da approximação a que me refiro, já foram encetados alguns trabalhos, não sabendo si com exito.

No entanto, o sr. Alpoim fez já as seguintes e symptomaticas declarações no seu jornal, *O Dia*:

«Estamos a poucos dias de distancia de 2 de janeiro, que a Carta Constitucional designa para a solenne abertura das côrtes geraes da nação portugueza; a vida politica do paiz vai entrar, portanto, no periodo normal da sua maxima intensidade.

Expressamos, pois, ao saudar el-rei recem-vindo da sua viagem official, os nossos votos para que, na mais feliz e rigorosa observancia da Constituição jurada e das leis do reino, possamos todos collaborar com o chefe do Estado no patriotico proposito que, decerto, o anima de contribuir com seu esforço valioso para que Portugal, ao abrigo dos principios constitucionaes em que o inmemorial valor do povo póde firmar no throno a actual dynastia, consiga, no pacifico labor que só o respeito pela liberdade assegura, occupar, entre as nações mais cultas e mais livres da Europa, o logar que, pelas tradições gloriosas do seu passado e pela nobre missão civilisadora que o futuro reserva aos povos que pelo trabalho e estudo se valorisam—deve, com justo direito, pertencer-lhe.

Referindo-se á caducidade do contrato dos tabacos de 4 de abril, com o que se felicita, declarando ser uma legitima satisfação e uma justificação para os progressistas dissidentes na questão dos tabacos, termina, dizendo o seguinte:

«Mantendo-nos na posição que sempre temos firmemente occupado, tanto mais que já estamos experimentados por contradições varias do sr. presidente do conselho, estamos certos de que os deputados dissidentes e todos os que os acompanham em absoluta coherencia com as suas declarações e fieis ás reivindicações liberaes que se têm feito nos seus comicios e constam do seu programma partidario, hão de regular a sua attitude politica pelos actos do governo que ficam aguardando com toda a serenidade e com a força moral que os acontecimentos todos os dias se estão encarregando de dar-lhes, o que importa tambem enorme vantagem, como opportunamente se reconhecerá, para o partido progressista a que temos a honra de pertencer.

«Acentuemos, porém, desde já um ponto que é essencial: Faça-se o que se dizer sobre tabacos — e ás côrtes pertence resolver o problema, — é absolutamente indispensavel que regressemos ás formulas normaes do systema representativo, funccionando o parlamento desde o dia designado na Carta para a sessão legislativa annual, occupando-se das complexas questões que dependem da sua deliberação e voto, porque são de exclusiva competencia das côrtes que dellas devem tratar desde já, porque a vida do paiz não póde gravitar eternamente em torno da questão dos tabacos, nem paralysar-se por effeito della, como infelizmente tem succedido neste periodo que já é bastante longo!»

Como se calcula, estes acontecimentos são a ordem do dia em Lisboa, esperando-se a todo momento que seja restabelecida a marcha regular dos negocios publicos, abrindo-se o parlamento, onde estão pendentes tantos projectos e medidas de que o paiz carece.

A imprensa commenta de uma fórma variada o caso, segundo as opiniões politicas que representa.

O jornal as *Novidades* disse:

«Por muito que fosse o ruido das salvas com que el-rei foi recebido, esta manhã, pela artilheria de terra e mar — e por muito grande que fosse o clamor do grupo valoroso que nos baixos da estação do Rocio cuidou incender o enthusiasmo popular com a alegria dos seus brados festivos, certo é que nada disso abafou o barulho hoje produzido pela noticia que o governo transmittiu ás gentes, por intermedio daquelle nosso officioso collega! E' que, em verdade, a confissão que o governo — o triste governo do sr. José Luciano!—se resolveu a fazer publicar, poucas horas antes de el-rei entrar na capital, ao passo que representa um dos estrondosissimos... estenderetes da situação, dá a trovejante prova dos factos que noticiavamos aqui e elle mandava desmentir. O triumpho de informação das *Novidades* fica em plena evidencia. O governo, de rojo como os lutadores vencidos no circo, está, por assim dizer, sob a ponta da nossa penna, que, muito humilhada, tartamudeia:

— «Confessamol-o. As outras partes contratantes do trato de 4 de abril... queriam, effectivamente, alterações nas clausulas. Nós não as podemos acceitar».

Vá! Diga tudo! Confesse o resto! Reproduza integralmente a informação que aqui demos! Explique como as coisas em verdade se passaram! Narre a exigencia dos negociadores,—que era a da retroação para o pagamento da renda estabelecida para o contrato Hintze! Faça as contas! Confirme que a somma, por esta nova maneira exigida, subia a mais de **dois mil contos.** Sem novas tricas, sem mais palavrosas escapatorias, testemunhe a verdade integral do que então se passou. Não negue que o sr. José Luciano estava prompto a acceitar, a concordar, ainda com mais esta generosa dadiva, e que foi o sr. Espregueira — céus! — quem se arvorou em sentinella vigilante e intransigente! Diga tudo, diga tudo! Explique ainda que esses negociadores, que o sr. José Luciano prendeu affectuosamente na cadeia dos seus braços, suggeriam, tambem, uma outra fórma de ludibriar a fiscalisação do contrato. Diga que essa proeza se preparava por um modo engenhoso, e assentava sobre o preço das obrigações. Como esse *preço nunca se conhecera ao certo*, lembrava-se que, em vez de 460 francos, se baixasse 5 ou 10 francos por obrigação. O expediente escapava a provas compromettedoras. Era como na historia dos nabos em sacco. A conta fazia-se em harmonia com o que conviesse. Vá, vá! Digam tudo! »

A nossa victoria, que é grande, por isso mesmo que teve de ser solennemente reconhecida com os termos expressos da declaração hoje publicada, ainda se manifesta por outra fórma. O que se resolve praticar agora, visa tambem occultar o *fiasco*, aqui tambem posto em relêvo. O contrato de 4 de abril estava insanavelmente nullo—desde que nelle figurava uma firma sem existencia juridica. Era um pacto com uma sombra. Um trato intangivel. O sr. José Luciano quer escapar-se, pois, ao ridiculo supremo de ter de sustentar doutrinas que, com a autoridade das suas anteriores opiniões, haviam de ser destruidas! Foge pela porta da caducidade do contrato! Deixal-o ir! As pernas não o podem levar longe,—embora se diga que já esta tarde tratou de aproveital-as para ir ao Paço pedir a el-rei lhe concedesse o adiamento das camaras... até ter prompta uma nova negociação!

Um novo contrato! Um novo adiamento! Cair o contrato por *caduco*, e ficarem o sr. José Luciano, *caduco*, e o seu triste e caduco governo,—seria de... elogica *caducidade*! Cruzes, canhoto! Valei-nos, Senhor Deus de Misericordia: *padre nosso que estaes no céu...*»

* *

As «Noticias de Lisboa», orgão do partido regenerador, aconselha o governo a retirar-se, pela fórma mais airosa possivel, afim de que o seu partido possa recobrar unidade e alento, entrando de novo nas lutas, depois de congregados os seus adeptos.

Que pena o partido regenerador não aproveitar este conselho na sua ultima gerencia, quando se declarou a scisão do sr. conselheiro João Franco e seus numerosos amigos!...

* *

Tem sido muito falada em Lisboa a nova doutrina das «Novidades», publicada no seu numero de quinta-feira ultima.

Depois de alludir á situação politica da actualidade, á regencia, etc., aquelle esclarecido collega fez uma petição a el-rei baseada no Padre Nosso que termina da seguinte maneira:

....

Emquanto andaste por fóra
Não faltou, por nosso mal,
Quem roubasse em Portugal
O pão nosso
Cobrem-nos torpes vergonhas...
Fermenta, occulta, a desordem,
Porque a iniquidade é a ordem
de cada dia
Arredae com vosso sceptro
A trapalhada que impera;
A certeza d'outra éra
nos dae hoje
Se este falar desusado
Alguma dor vos suggere
E vossos ouvidos fere,
Perdoae-nos, Senhor!
Cada vez, com esta gente,
Os costumes são peiores...
E cada vez são maiores
as nossas dividas
Lançae os olhos ao mundo!
Bem podeis, Senhor, cançal-os
A' procura de vassallos
assim como nós...
E' tempo de nos valer!
E se assim for, com effeito,
O mal que já nos foi feito,
perdoamos
Devem-nos outros respeitos
Os que nos tratam tão mal..
Ou isto será fatal
aos nossos devedores!
Mandae que á gente perversa
Dê logar a gente séria!
Nos abysmos da miseria
Não nos deixeis cahir
Lembrae-vos como a Loubet
O vosso povo saudou!
Olhae que o povo ficou
em tentação! E livrae-nos do mal. Amen.

* *

Ante-hontem conferenciou o sr. José Luciano com el-rei.

Parece que o sr. presidente do conselho apresentou a situação politica ao sr. d. Carlos, ficando este de resolvel-a depois de Natal.

Positivamente as *Novidades* gannam o pato da aposta!

JOÃO PIZARRO

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro.—O «Centro Socialista das Classes Operarias do Estado de Minas Geraes dirigiu a esta associação o seguinte officio:

«Ao companheiro Pinto Machado, dd. presidente da União Operaria do Engenho de Dentro. Tenho a subida honra de communicar-vos que foi fundada nesta cidade de Juiz de Fóra, Minas Geraes, uma associação com o titulo supra, e para a qual eu fui eleito presidente em assembléa geral de 7 do corrente.

Desejamos estar solidarios com a poderosa União Operaria do Engenho de Dentro, que o illustre companheiro tem a honra de presidir, desejamos acompanhal-a em tudo que diz apoio, progresso, união, doutrina social, evolução moderna, e desde já contamos com a sympathia da directoria, e de todos os companheiros em geral que formam essa importante associação que em boa hora escolheu o companheiro para dirigir os seus destinos.

Outrosim participo-vos que nos faremos representar no Congresso Operario a realizar-se a primeiro de maio do anno corrente e no qual muito deve lucrar o operariado em geral no Brasil.

E será isso mais uma gloria para o illustre companheiro, presidente da União pela importante iniciativa que a muito vem tratando só, unindo e batalhando pela união de todos os operarios desta parte da America do Sul.

Sois um lutador incansavel e incomparavel e a vós, precisamos de unir-nos para trabalharmos em beneficio da humanidade que soffre e irmos pela paz em busca do que a sociedade actual nos nega.

União, Paz e Justiça.

Juiz de Fora, 10 de janeiro de 1906. (Assignado).—*D. Marcello de Moraes*—presidente.

Liga dos Artistas Alfaiates.—Hoje, ás 7 horas da noite haverá assembléa geral ordinaria para apresentação das contas da commissão de beneficio realizado a 23 de setembro e nomeação da commissão de contas e discussão dos novos estatutos.

Centro de Resistencia e União dos Manipuladores de Tabaco. — Reunido hontem em assembléa geral, por proposta dos socios Pinto França e Manoel Maria, foi approvado por unanimidade lançar-se na acta um voto de alto louvor ao acto dos congressistas de 1905, elevando tão sabiamente os impostos sobre as bebidas alcoolicas, evitando por essa fórma enormes prejuizos ao operariado, o que se observa nas prisões do Estado, no Hospicio de Alienados, nos hospitaes e mesmo na via publica.

União dos Machinistas Terrestres e Artes Correlativas.—Em reunião realizada a 10 do corrente mez, o 1º secretario procedeu á leitura dos seguintes officios: da União dos Marcineiros e Artes Correlativas para se fazer representar na solennidade da posse da sua nova directoria; da União dos Operarios Estivadores desculpando-se por não se ter representado por occasião da solennidade da posse do directorio e um cartão de boas festas.

Foi nomeada uma commissão, dos srs. Manoel Theodorio de Medeiros, José Lopes da Costa e mais 2 associados, para visitar o socio thesoureiro Leocadio Thomaz da Silva, que se acha enfermo.

Sociedade União dos Foguistas. — Esta sociedade reune-se em assembléa geral, extraordinaria, hoje, ás 6 horas da tarde, para tratar dos interesses da classe.

Centro dos Empregados em Ferro Vias.—Hoje, 15 do corrente, sessão ordinaria do conselho administrativo.

União dos Recebedores em Ferro Carris. — Posse da nova administração hoje, ás 8 horas da noite.

Centro Internacional dos Pintores —Realizou-se hontem neste Centro, a assembléa geral ordinaria annunciada, sendo lido o parecer da commissão de contas, a qual examinando toda a escripturação, a achou certa e legalmente feita, tanto a da secretaria como a da thesouraria. Em seguida procedeu-se á eleição da nova directoria, que deu o seguinte resultado:

Presidente, Abel Rodrigues da Silva (reeleito); vice-presidente, Manoel Tavares Pinto de Almeida; 1º secretario, Manoel Tavares do Couto; 2º, Feliciano Luparelli; thesoureiro, Julio José dos Reis (reeleito); vogaes, Francisco Costa, José Teixeira da Fonseca e João Luiz Martins; bibliothecario, Luiz Belfar Rodrigues.

Congresso União dos Operarios de Pedreiras.—Reune-se em assembléa geral, quarta-feira, 17 do corrente, ás 7 horas da noite, para posse da nova directoria.

Tribunal de Contas

Este tribunal, em sessão ordinaria, realizada a 12 do corrente, julgou os processos relativos ás contas do thesoureiro da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piauhy, Bernardo Borges Leal, e do chefe de pharmacia da armada José Antonio Tupinambá, declarando o primeiro dos mencionados responsaveis quite com a Fazenda Federal e ordenando o trancamento, por illiquidaveis, das contas dos juros dellas;

Declarou idoneas e sufficientes as fianças prestadas pelos collectores das rendas federaes Homezindo Odorico de Siqueira, Thomaz Vespasiano da Silva Pontes e Alexandre José Barreto; pelo thesoureiro da delegacia fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, Antonio da Cruz Ribeiro; pelo escrivão da mesa de rendas de Villa Nova, Estado de Sergipe, Bellarmino Tavares Filho; e pelos agentes do correio Felinto Corrêa de Mattos e Alcides Fernandes da Silva, visto garantirem os valores depositados a gestão dos responsaveis e de seus prepostos.

Mandou registrar os creditos de réis 32:661$073, em ouro, e 712:572$100, em moeda papel, destinados ao pagamento de dividas de exercicios findos; de 13:861$576, para o de vencimentos devidos ao juiz de direito em disponibilidade bacharel Raymundo da Motta de Azevedo Corrêa, em virtude de sentença judiciaria; e de 40:000$ supplementar á sub-consignação—transporte de immigrantes estrangeiros ou nacionaes, por mar e por terra—, da verba 6ª do ministerio da industria; os contratos celebrados com Braga Carneiro & C., para o fornecimento á Prefeitura do Alto Juruá, de uma embarcação automovel; com Walter Brothers & C., para o de lubrificantes, ao commissariado geral da armada; a despeza de 1:741$225, com o pagamento á Brazilian Contracts Corporation, Limited, de fornecimentos feitos em julho de 1905, e a distribuição dos creditos:

De 1:645$, á Contadoria de Marinha, e de 3:491$268, á delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul, para despezas das verbas 17ª, 19ª e 21ª, do ministerio da marinha;

De 410:000$, á Alfandega da cidade do Rio Grande, e de 10:000$ á delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, para despezas das verbas 9ª, 10ª, 11ª e 15ª, do ministerio da guerra.

—Recusou registros ás ordens de pagamentos:

De 173$080, ao soldado asylado do Exercito Manoel Gomes de Oliveira, de soldo e etapa que deixou de receber no devido tempo, por não haver sido reconhecido o direito do credor, quanto somente ao exercicio de 1904;

De 6:000$, como auxilio ao dr. Alcides Medrado, destinado á publicação da *Brazilian Engineering and Mining Review*, em razão de não se achar comprehendida no exercicio de 1905 a despeza com a publicação da dita revista;

De 1:800$, para ser applicada, como adeantamento, á despesa de prompto pagamento a cargo do lente interino do Instituto Nacional de Surdos Mudos, nos mezes de novembro e dezembro do anno passado, não só por destinar-se parte da citada quantia a despezas referentes ao periodo anterior á data da requisição do adeantamento, como tambem porque, terminado o anno financeiro, não é mais licito fazer-se adeantamento á conta do mesmo anno;

De 1:100$, afim de occorrer ao pagamento de gratificações ao director, pessoal docente, e de mais empregados da Escola Polytechnica, com trabalhos de exercicios praticos, por insufficiencia do saldo da respectiva sub-consignação;

De 175$, á E. F. Minas e Rio, de passagens concedidas por conta do ministerio da justiça, a diversos empregados do referido ministerio, visto achar-se contemplada com uma passagem de ida e volta, de Cruzeiro a Soledade, a senhora de um funccionario, á qual não assistia direito ao abono de tal passagem;

De 1:474$400, de passagens e transporte de passageiros para a Colonia Correccional dos Dois Rios, por dever ser computada a despeza na verba propria, e não á conta do credito supplementar á verba «Soccorros Publicos», conforme a classificação do ministerio da justiça.

— Julgou legal a concessão de pensões a DD. Maria de Jesus Marques, Maria Lopes da Cunha e Silva e sua filha, Constancia Maria Freire Mariz e filha, Agueda Coppolino Bravo, Maria Helena Rodrigues Serra, filhos, e aos menores Octacilio Soares e Mercedes Fonseca; e de aposentadoria ao contador da administração dos correios do Estado de Sergipe, Balbino José de Menezes, e ao 1º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande, Luiz Quintino de Azevedo.

DE PALANQUE

Permitta Deus que não chova — era a phrase dominadora entre todos aquelles que, *aficionados* da arte de Marialva, almejavam por uma tarde de *sol e moscas* afim de assistirem á promettida estréa da *troupe* José Bento de Araujo.

De facto, justificava-se essa anciedade pois que o bravo cavalleiro trazia-nos elementos em sua *cuadrilla* capazes de reanimar a *aficion* tão justificadamente transviada.

José Bento é homem que sabe do *officio* como nenhum outro, dahi a certeza de boas tardes de touros, daquellas tardes alegres, de *piada* continua, communicativa bella, emfim.

Por isso a phrase—Permitta Deus que não chova — pois já tres vezes fôra transferida esta corrida.

Afinal com uma tarde a ameaçar chuva continuamente e apezar disso com uma boa casa, realizou-se hontem a estréa da *cuadrilla* José Bento e póde dizer-se que estreou com chave de ouro.

Não podia ser mais auspiciosa a estréa. Todos a uma procuraram brilhar e animar a assistencia. Si houve pequenos senões, esses são por demais justificados em espectaculo tão sujeito ao imprevisto, e desappareceram por completo porque a *cuadrilla* é homogenea e obedece a mão firme e experimentada. Mas vamos á corrida.

Começou esta ás 4 1/2 horas em ponto, occupando a cadeira da *intelligencia* (que, digamos desde já, foi proficiente) o sympathico cavalleiro Victor Marques. Dado o signal pelo nosso conhecido e antigo *clarim* entrou na *arena* a vistosa *cuadrilla* para fazer as *cortezias* do estylo, as quaes foram executadas irreprehensivelmente.

José Bento vestia bella farda de setim azul, bordada a prata e o Morgado de Covas trajava farda azul de velludo com bordados a ouro.

Os bandarilheiros apresentaram-se bem vestidos, nomeadamente el *Malagueño* e Alexandre Vieira. *Pechuga* trazia uma bella capa de *paséo*.

Enceiada a *faena* sahiu para o cavalleiro José Bento, o 1º touro que cumpriu bravamente, dando ensejo ao alegre artista para collocar com denodo quatro bons ferros *largos*, tres *á tira* e um *á meia volta* e terminar a *lide* com dois *curtos* primorosamente collocados, tudo isto sem uma vez o seu cavallo ser *beijado* e sem perder a calma, e ainda pelo contrario animando o trabalho com a sua *piada* pittoresca e opportuna.

José Bento mereceu a ovação que o publico lhe dispensou, compensando-o assim pelo seu trabalho e pelo seu arrojo em nos trazer, nesta época, uma *cuadrilla* em que figura uma artista como é *La Reverte*.

O 2º touro coube a Alexandre Vieira e João de Oliveira.

Vieira começou por uma *saida falsa á gaiola*, admiravel; collocou dois meios pares com merecimento e um par deixando *entrar a rez* e mettendo bem os braços.

João de Oliveira teve um par e meio *a quarteio* e *sesgou* um par muito bem, demonstrando muita *canella* para conseguir ultimar esta *sorte*, executada em condições difficeis.

El Pechuga com o capote tirou passes regulares indo-lhe depois para a cabeça o nosso velho *Jacaré*, que por tres vezes foi *cuspido* fóra do *testuz* do bicho não conseguindo *embarbelar-se*.

Veiu depois o 3.º cornupeto e Vieira esperou-o a meio do redondel, preparando e executando com felicidade o *salto de vara larga*, ouvindo palmas. Em seguida *los maestros Pechuga* e *Malagueño* pegaram em bandarilhas e tentaram varias sortes.

Pechuga cravou 3 1/2 ferros a *cambio* e terminou com um par cambiado muito regular. Achamol-o *pesadito*. El *Malagueño sitou* para cambio duas vezes e em ambas não *cravou*, sahindo bem e com elegancia. Conseguiu um par *cambeado* e mais 1/2 *a quarteio*.

Com *el trapo* tirou *Pechuga* bons *passes* nomeadamente um de *rodillas*, um em *redondo* e um *de peito*, terminando com um *adorno* elegante. Palmas aos maestros depois de José Cabeça ter executado uma rija *pega de cara* dando *terreno* ao touro e aguentando-se bem nos *derrotes*, tão bem que *La Reverte* lhe atirou, enthusiasmada, com uma bolsa de ouro com dinheiro.

Depois de um curto intervallo veiu ao *redondel* o Morgado de Covas para tourear o 4º touro. Saiu-se bem o joven artista collocando 3 ferros *largos*, sendo dois *á meia volta* e um *sitado á tira* e rematando ao *estribo* com muito merecimento. Pegando em *curtos* cravou 3 *á tira* mas com alguma precipitação no medir dos terrenos, resultando ser o seu cavallo colhido duas vezes.

O trabalho do Morgado agradou e o publico fez-lhe uma merecida chamada.

Para o 5º touro foi collocar-se á *gaiola*, sentado em *la silla*, o nosso antigo conhecido Eduardo Cerco *ei Puntaret*, levando nas mãos um par de ferros de *palmo*. Com coragem inexcedivel *sitou* o touro e, *cambeando*, collocou *en su sitio* um bello par. Foi o par da tarde.

Em seguida cravou mais um bom par a *cambio* e dois meios a *quarteio*. Cruz teve um par regular e mais 1/2.

El *Malagueño* sacou com a *muleta* alguns passes com valentia e para a cabeça foi-lhe o Antonio Torga que executou á segunda investida, uma rija *pega de cara*.

O 6º touro foi para os cavalleiros José Bento e Morgado de Covas e ambos brilharam não só pelo trabalho como tambem pela extrema *cortezia e lealdade na lide*. José teve duas *meias voltas* boas, um bom *curto* em egual sorte e o Morgado quatro ferros á *meia volta*, dos quaes dois bons, um deanteiro e outro algo traseirito. Com os *curtos* cravou tres vezes, sendo duas *tocado* o cavallo pela razão que apontámos acima e uma em bôa sorte á *meia volta*.

E assim terminou a corrida, quando a chuva começava a cair impertinentemente, e os *aficcionados* impavam de prazer pela boa corrida e por terem estado livres do *Camarão* que parece está tomando ares e descansando os pulmões. Perdão, esqueciamo-nos dizer que, em vez do *Camarão*, tivemos a Trindade, florista, que impingiu ao José Bento um grande discurso. A rapariga está ficando *entendida*.

Finalizando, touros bons, artistas á altura de um principio e capazes de nos fazerem crer, que teremos uma temporada cheia, dando-nos Deus bom tempo e continuando S. José Bento a desenvolver aquella actividade que o faz querido cá da rapazlada.

E... que mais dizer? Nada, porque o pensamento se evola, não para á dona de certos olhos negros, no dizer de um chronista tauromachico, mas para regiões distantes, aonde uns lindos olhos castanhos (os de mais doçura) pairam neste momento.

E até domingo, dia em que estreiará a sympathica e festejada *espada de verdad* Maria Salomé—*La Reverte*.

CARACOL

PELOS SUBURBIOS

Engenho de Dentro

O serviço de conservação e concerto de ruas nos suburbios é, realmente, uma coisa estupenda; quanto mais é revolvida uma rua, peor ella fica!

A rua José dos Reis, nesta estação, é uma prova disto.

Ella nunca foi uma delicia, principalmente quando chovia, graças a Deus; mas agora, depois que a Prefeitura, a titulo de aterral-a, mandou jogar para ali umas carroçadas de barro vermelho, ficou mesmo intransitavel.

Os moradores são obrigados a patinhar pelo lamaçal, atolando-se até os joelhos, do que lhes têm resultado constipações e resfriamentos e um gastar de calçado que não tem mãos a medir!

Por que não é posta em execução, nessa rua, a postura que manda os proprietarios calçarem o passeio de suas casas?

Na igreja de S. João Baptista, em Nictheroy, foi hontem celebrada, ás 10 horas, uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do dr. Mario da Silveira Vianna.

A cerimonia foi muito concorrida, notando-se no templo, além de familias, representantes de todas as classes sociaes.

O Federal continúa a vender: deliciosa, fina e persistente manteiga mineira a 3$500 o kilo; crystalino e economico assucar da Refinaria Brasileira, a 850 o kilo. Rua do Rosario n. 14, entre as ruas Primeiro de Março e do Mercado.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á noite, o sr. José Severino de Araujo, irmão do nosso companheiro de redacção Toletano de Araujo.

O finado era muito estimado por todos quantos lhe conheciam as bellas qualidades de caracter.

O seu enterramento dar-se-á hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 4 1/2 horas, da ladeira do Livramento n. 45.

Ao nosso prezado companheiro Toletano de Araujo enviamos pezames.

— A tuberculose implacavel victimou hontem, em oito dias, o pharmaceutico Theophilo Ottoni de Campos Cabral, 3º escripturario do Thesouro Federal, onde gozava de grande conceito de seus chefes e estima dos collegas.

O inditoso joven, que contava apenas 22 annos de edade, era irmão do sr. Carlos Magno, nosso collega da *Gazeta do Povo*, de Campos.

O seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Santo Amaro n. 26.

—No Cemiterio de S. João Baptista, a Exma. sra. d. Placidina Maria da Conceição, natural do Estado de S. Paulo, 76 annos, viuva, tendo sahido o feretro da casa 35 da rua das Palmeiras, em Botafogo.

Sepultaram-se hontem:

No Cemiterio de S. Francisco Xavier:

Januario Francisco de Campos, 74 annos, solteiro, rua S. Luiz Gonzaga 347; Eurydice Candida de Almeida, 21 annos, casada, ladeira Livramento 29; Claudino Joaquim Augusto Pereira Gallinho, 8 annos, rua Senador Pompeu 172; José, filho de João Sossole, 21 mezes, rua Paula Mattos 36; Delphina, filha de José Gonçalves, rua Visconde Inhauma 30; Nelson, filho de Manoel Gomes B. Vieira, 1 anno, rua Maxwell 40; Paulo, filho de Germano Nunes Isaias, 10 mezes, rua S. Carlos 92; Satyro, filho de Porfirio Pereira de Oliveira, 1 anno, Villa S. Lazaro 20; Anastacia, filha de Rosa Gonçalves Carneiro, 19 mezes, rua Barão de Itapagipe 38; Olesia, filha de Antonio Marcondes da Costa, 5 dias rua Carolina Reydener 31; Joan, filho de Pedro Bartosolo, 10 mezes rua Senador Furtado 18, Ermelinda, filha de Abilio Luiz, 4 mezes fallecido na Santa Casa; Zilda, filha de Manoel Pereira da Cunha, 9 mezes, rua do Itapirú 81; Diamantina, filha de Antonio Thomaz Faria, 14 dias, rua Livramento 163; Luiz Marques da Silva, 44 annos, casado, Travessa do Guedes 16 11; Manoel Virginio de Miranda, 43 annos, casado, falleceu no Hospital da Brigada Policial; Helena Silva Costa, 36 annos, viuva, Travessa das Saudades 9; Amparo Mosson, 29 annos, viuva, falleceu na Santa Casa; Julio Silva Ramos, 21 annos, solteiro, rua Leoncio Albuquerque 23; Rosalina Maria da Conceição, 47 annos, solteira, rua Miguel Fernandes 10; Conceição, filha de Baptista do Monte, 2 annos, Ladeira do Barroso 41; Ely, filha de Maria Jesuina da Silva, 4 annos, rua Alegria 50.

No Cemiterio de S. João Baptista:

Bernardina Florencia de Mattos, 67 annos, viuva, rua Conde de Irajá 11; Adalberto, filho de Americo Francisco de Oliveira, 4 annos, rua Conselheiro Pereira da Silva 3; Ignez, filha de Alfredo Torres, 11 mezes, Travessa S. Sebastião 4; Antonia, filha de Francisco da Silva, 4 annos, rua de Petropolis 15; Phylomena, filha de Antonio Gomes da Cunha, 4 annos, Ladeira Villa Rica sn; Acyla, filha de João Baptista Costa Ribeiro, 2 annos, Chacara da Floresta 64; Hilario, filho de José Coelho, 9 annos, rua da America 34 e 36; Luzia Verissima de Oliveira, 9 annos, rua do Livramento 25; Hercules, filho de Gilberto Paschoal, 4 annos, rua Marechal Floriano 27; Clemente Silva Monteiro, 28 annos, casado, falleceu na Beneficencia Portugueza; José Francisco Mathias, 77 annos, viuvo, falleceu na Beneficencia Portugueza; Guilherme Simas, 35 annos, casado, Travessa Barão de Guaratiba 19.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia o major Gasparino; dá ao districto, um official do 20º; ao posto medico, o dr. Moreira Guimarães; o 7º dará a guarnição; o 22º, os extraordinarios e o 2º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 8º.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o dr. Alberto Bandeira de Mello, cirurgião dentista.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Emilia Soares Alvim, esposa do sr. João Soares Ferreira e mãe do sr. Fausto Alvim, chefe de secção da secretaria do interior do Estado de Minas.

—Faz annos hoje o sr. Manoel Rodrigues Goulart, distincto operario da 3ª secção do Arsenal de Guerra.

—Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Sylvia Amelia de Azambuja.

—Muitas felicitações recebera hoje, pelo seu anniversario natalicio, o distincto cavalheiro sr. Bemvindo Vianna, interessado da Casa Edison.

—Faz annos hoje o sr. Albino Garcia, pae do dr. Lysippo Garcia e estimado capitalista.

—Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Henriqueta Chaves, que, por tão justo motivo, terá occasião de ver reunidas em sua residencia, as pessoas de sua amizade, que irão levar-lhe cumprimentos e provas exuberantes do quanto a estimam e consideram.

—Faz annos hoje o estimado professor Manoel José Teixeira, digno director do Externato Teixeira, no Estacio de Sá.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Manoel Escobar, conhecido photographo.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Francisca Lopes de Castro, esposa do sr. Antonio dos Santos Castro.

CASAMENTOS

Participam-nos de Muriahé, que contrataram casamento o dr. Fabio de Lima Vieira Maldonado e a exma. sra. d. Lucinda Maria de Oliveira.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

DEMOCRATICOS.—Sob o pavilhão da Aguia Altaneira, desta querida sociedade carnavalesca, effectuou-se, sabbado ultimo, a eleição da nova directoria, sendo eleitos os srs.: Presidente, Antonio V. Boas; vice-presidente, Vicente Ferreira; 1º secretario, Guilherme Ribeiro; 2º secretario, Themor Silva; 1º thesoureiro, Henrique Araujo; 2º thesoureiro, Manoel José Bastos; 1º procurador, Oscar Cortez; 2º procurador, Miguel Camplooek.

Foram todos immediatamente empossados.

No assumpto magno — Carnaval — ficou resolvido festejar condignamente o Carnaval externo de 1906.

Para reforma dos novos estatutos será encarregada a actual directoria.

Dirigiram os trabalhos da mesa os srs. Adelino Tavares, como presidente, e Julio Magno e Themor Silva, como secretarios.

O TERNO DAS BORBOLETAS, "denominação dada a um formoso bando de senhoritas, filhas de distinctas familias da cidade de Nictheroy, que, devido ao mau tempo, não sahiu a 5 do corrente, percorreu ante-hontem, garbosamente, diversas casas naquella cidade, fazendo o trajecto pelas ruas em bondes especiaes, sendo nessa occasião queimados fogos cambiantes.

O «Terno» partiu do Club Internacional ás 10 horas da noite, dirigindo-se á residencia do dr. Mario Vianna, dahi seguindo para a do sr. José da Silva Rego e depois para a casa do major Teixeira Leomil, onde foi servida lauta ceia e improvisado enthusiastico baile.

Dentre as senhoritas notámos: Lola e Dora Tavares, Idala Lamego, Nonora de Almeida, Zelia Cardoso, Olga e Amalia de Almeida, Margarida Pinheiro Guedes, Maria Antonia Valle, Rita Berrini, Abigail Cardoso, Alzira Bahiense, Odette Cardoso, Irene Gouvêa, Nismisia de Oliveira, Zelia Gouvêa, Olivia Portella, Celina G. Pecego, Celia de Oliveira, Idalina e Davina Torrezão, Arabella Barros, Sylvia Martins, Bella Romão de Castro, Maria Luiza Pecego, Lucia Imbuzeiro, Edith Martins e Maria da Gloria Imbuzeiro da Costa.

COISAS GUARDADAS

SE TU QUIZESSES...

Variação sobre um thema de Helène Vacaresco

Se tu quizesses, para ti vivia,
Como o escravo rendido ao seu senhor;
Bastava que me olhasses... irrompia
Em labaredas meu ardente amor!

Tu serias a estrella dos meus passos,
A deusa tutelar das minhas preces,
Meu sonho feito carne nos teus braços
Meu unico querer... se tu quizesses.

A entretecer-te, que bonita bôda
Minha cabeça idealisa e engenha
Toda a minha alma te pertence—toda!
Nada em mim ha que de teu ser não venha!

Trago cheio de ti meu coração...
Renasce-me a esperança se appareces
Como num sonho passageiro e vão,
Que não seria assim... se tu quizesses.

Se tu quizesses o teu doce canto
Ter-me-ia a teus pés como esquecido,
Preso da tua bocca que amo tanto,
Da tua voz que embala o meu ouvido

E' forçoso, mulher, que sejas minha
Minha, de mais ninguem! Se tu soubesses
Quanto amor tu me inflammas!... Adivinha!
Outra fôras, talvez, se tu quizesses!

SEBASTIÃO DE CARVALHO

*

O amor nasce dos sacrificios e, especialmente, do sacrificio do orgulho.

*

Ha homens, cujo coração é sensivel, não apenas ao bem que se lhes faz, mas ao bem que se lhes deseja.

D'EVREMONT

*

O FERRADOR E O MEDICO

EPIGRAMMA

Certo medico afamado
Mandou vir um ferrador
Para curar-lhe o cavallo
Que padecia uma dôr
Prompto o feito.—Quanto devo»,
Pergunta o dr. Fabricio.
—Nada, que nós não levamos
Dinheiro aos do mesmo officio

*

Theophilo Gautier perguntou uma vez ao mais velho dos Rothschilds:

— Mas, que fazeis de tantos milhões?

— Sirvo-me delles, respondeu o grande artista dos algarismos, para fabricar outros tantos.

*

TROVA POPULAR

Minha saia azul, curtinha,
Solteira te heide romper.
Tenho um amor pequenino,
Quero deixal-o crescer.

FOLHETIM 171

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO LXVI

EM QUE SE TRATA DA RENDIÇÃO DA FORTALEZA DE CORTILLO E DOUTRAS COISAS IMPORTANTES

O que se passou lá dentro pertence mais á historia do que á novella.

O nosso dever é seguir os passos da rainha a qual foi descansar na grande sala d'armas do castello, emquanto seu esposo e os contadores de Castella lançavam mão do dinheiro do condestavel.

Isabel sentara-se na grande poltrona em que muitas vezes descansara o alcaide de Portillo. Reclinada ali, e percorrendo com o olhar vago a esplendida campina que se avistava através da grade que lhe ficava em frente, parecia achar-se entregue a essa somnolencia da alma que muitas vezes embota a sensibilidade dos sentidos.

As suas damas tinham-se deixado ficar da banda de fóra.

Portanto a rainha achava-se só, e parecia sentir-se satisfeita com aquelle isolamento.

De repente, [illegible] esquecida de si mesma, ou mais entregue aos seus pensamentos, sentiu um pequeno ruido por traz de si. Este ruido fez-lhe voltar a cabeça, e viu então que não estava só.

Um homem, ou melhor dizendo, o caçador do moinho arruinado estava ali.

Sentiu a rainha o peito extraordinariamente agitado; mas dominando-se no mesmo momento, voltou-se para o mascarado e perguntou-lhe com um gesto de soberana indifferença:

— O que procuraes neste sitio cavalheiro?

— Procuro a rainha de Castella, respondeu o caçador.

Era tão nobre o timbre desta voz, que Isabel estremeceu interiormente.

Não era esta voz o éco d'outra que lhe soava constantemente no fundo d'alma?

— Se procuraes a rainha, replicou ella, aqui a tendes.

— Venho recordar-vos, senhora, que fui fiel á minha promessa.

— Oh! bem vejo.

— Portillo acha-se em vosso poder, e com a sua entrega, deixaes em completa tranquillidade toda a nobre terra de Castella; mas sirva o meu pequeno merecimento para vos aconselhar uma coisa.

— E' então um conselho que me quereis dar? perguntou Isabel.

A rainha mirou d'alto a baixo o mysterioso caçador, e depois d'um momento [illegible]

— Autorizo-vos a isso.

— Nesse caso, diga-me v. a. quando é que tenciona dirigir-se para Maqueda?

— Ignoro.

— Pois é necessario que amanhã mesmo emprehendaes a marcha para esta fortaleza.

— Necessario dizeis?

— Sim, senhora.

— Porque?

— Porque com a demora crescem os perigos e augmentam as difficuldades.

— Acaso haverá resistencia na dita villa?

— Desesperada, senhora.

A rainha ficou pensativa por um momento, pouco depois disse:

— Vejo que sabeis mais que nós, que pela altura da nossa posição nada devemos ignorar do que se passa no reino. Como fostes tão fiel e tão leal nas promessas que me fizestes no moinho arruinado, é do meu dever seguir as vossas inspirações.

E passado um momento de reflexão, exclamou:

— Visto isso estareis em Maqueda?

— Ali terei a honra de me apresentar a v. alteza.

— Para prestardes novos serviços?

— Para cumprir a promessa que vos fiz. — Muito bem.

— Tive de incommodar v. a. neste momento para não perder um tempo precioso. Agora, se v. a. m'o permitte, re-

— Por onde?

— Pelo mesmo sitio por onde entrei. Conheço este castello tão bem que posso entrar e sair todas as vezes que quizer sem ser visto. Eis a razão porque appareci tão de repente.

— E' verdade, redarguiu a rainha.

— Posso então esperar alguma ordem de v. alteza.

— Sómente a de serdes fiel ás vossas promessas.

— O promettido é devido, minha senhora.

E curvando o joelho beijou a orla do vestido da rainha.

Isabel fechou os olhos dominada por um sentimento fecundo em recordações e em fundadas maguas.

Quando abriu os olhos já a visão tinha desapparecido.

Talvez a rainha se tivesse tornado a mergulhar nas suas mysteriosas meditações se naquelle instante não se houvessem aberto as portas de par em par e apparecido d. João seguido de toda a sua côrte.

D. João vinha bastante consternado.

Pairava-lhe nos labios um frouxo sorriso, e tinha o rosto um pouco pallido.

Assim que viu a rainha dirigiu-se para ella rapidamente e sem se poder conter, disse-lhe:

— Senhora, fomos enganados

— Que dizeis! exclamou a rainha [illegible]

Antonio de Campos Junior

A ESTRELLA DE NAGASAKI

(Romance dos portuguezes no Japão)

XIV

Era preciso obedecer. Margarida e a mãe desceram resignadas; as outras mulheres, dezanove de differentes condições e edades foram atraz dellas, muito pallidas, chorando.

— Não vos amedronteis com os tiros. Tomae animo rezando — disse-lhes o capitão André.

Os homens, velhos negociantes e artifices quasi todos elles, já tinham sido levados para baixo.

— Gageiro, ainda nenhum navio a entrar?

— Nenhum ainda se avista, capitão.

Todos os homens de guerra estavam em ordenança (formatura) entre os dois castellos.

André Falcão foi para a frente delles. Era uma soberba figura de homem do mar aquelle velho, bronzeado e athletico, de singela bravura. Todos lhe sabiam das suas [illegible]

— Quando a nossa gente de guerra entrou na India, as batalhas no mar eram de um contra vinte ou contra cincoenta. E na terra como nos mares.

«Em Cambaiam contra os naires, em Diu e no mar Vermelho contra os mamelucos e janizaros, em Ormuz contra os persas e os turcos, em Malaca, já nas portas deste remoto Oriente, contra os malaios. Em todos os mares da Asia contra os mouros.

«E quando se não vencia, morria-se gloriosamente. No rio de Chaul uma nau sósinha, a de d. Lourenço d'Almeida, acabou batalhando contra uma armada de turcos.

«A nau de Mem Lopes Carrasco pelejou tres dias seguidos contra uma armada do sultão de Achem.

«Nas aguas do Fayal a nau *Chagas* bateu-se com dez navios inglezes e acabou queimada; em Santa Helena o galeão S. Thiago batalhou com tres naus inglezas. Foi ainda ha quatro annos.

«Bem sabeis como se ganhou Macau. Ha aqui dois velhos que são do tempo em que a nau de João Pereira derrotou sósinha uma armada de japões nas alturas de Facunda.

«Vieram os nossos ha cem annos para a conquista da India e estão na China ha mais de sessenta; faz agora quarenta annos que principiaram a erguer a cidade de Nangasaque.

«Diz-se que Portugal acabou na Eu[illegible] res os que andam para lhe tomar o espolio, como se elle realmente estivesse morto!

«Homens, para nós ainda é como foi: Combate-se e morre-se por elle, como se tão vivo e glorioso estivesse que valesse o de ha cem annos.

«Sabeis já do aviso de uma armada de japões que vem sobre nós. Pouco me importa saber quantos navios traz. O que eu sei é que o nosso dever é ir para elles. Dever e devoção.

«Portugal está aqui, a bordo da nau *Santa Maria de Nangasaque*, todo elle representado naquella bandeira e todo elle dentro das nossas almas.

«Emquanto eu viver, a nau não se rende e a bandeira não se entrega.

«Morrerá quem não puder vencer.

Rumorejaram palavras de commovida affirmação. Cento e setenta homens puzeram nelle os olhos rasos d'agua, extremecidamente suggestionados por essa allocução de palavras simples, em que se sentia a soberba alma de um heroe e se resumia a historia maior de uma nacionalidade.

—Navios japões á vista!—gritou o gageiro do cesto da gavea do mastro.

—Mestre, o panno para largar! [illegible] lão, proa á garganta de Narimono[illegible]

«Aos postos de combate! Morrões acesos; os arcabuzes aperrados.

COMMERCIO

Rio, 15 de janeiro de 1906.

Diversas notas

ASSEMBLEAS GERAES

Companhia de Seguros Varegistas, para contas e eleições, ao meio-dia de hoje.
U. Valenciana, á 1 hora de 22, para amortização da divida, na séde.

PAGAMENTOS ABERTOS

DIVIDENDOS

Cervejaria Brahma, o dividendo, desde já.
Garantia, 10$ por acção, de 10 em diante.
Seguros Indemnisação, dividendo do 2º trimestre, de 5 em diante.
Seguros Integridade, 3$ por acção, de 6 em diante.
Tecidos Confiança, 2º semestre, do dia 2 ao dia 10.
Docas de Santos, o dividendo, desde já.
America Fabril, o 12º dividendo, de 2 em diante.
Tecidos S. Felix, o dividendo, desde já.
Seguros Mercurio, o 8º dividendo, de 20 em diante.
Seguros Varegistas, de 15 em diante, 3$ por acção.
Seguros Confiança, o 65º dividendo, de 16 em diante.
Seguros Previdente, 10$ por acção, de 8 em diante.
Sul America, o semestre findo, a partir de 8.
Tecidos Progresso, de 10 em diante, o segundo semestre.
Companhia Federal de Fundição, 15$ por acção, de 20 em diante.
U. dos Proprietarios, do dia 15 em diante, o 22º dividendo.
Fiação e Tecidos Alliança, de 15 a 20, o 40º dividendo.
Seguros Prosperidade, o vigesimo segundo dividendo, de 15 em diante.
Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.
Banco do Commercio, do dia 13 em diante, 8$ por acção.
Banco Commercial, de 12 em diante, 6$ por acção.
Manufactura Fluminense, o 19º dividendo, de 15 em diante.
Banco da Lavoura, de 15 em diante, 6$ por acção.
F. C. de Pernambuco, a rasão de 6$ por acção, de 16 em diante.
União (Aguada), o dividendo, de 16 a 18.
Seguros Minerva, de 22 em diante.
Seguros Brasil, de 20 em diante.

JUROS

Cervejaria Brahma, juros do novo emprestimo, no dia 30.
Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices, de 1 em diante.
Mercado Municipal, os juros do emprestimo, desde já.
Docas de Santos, os juros vencidos, desde já.
Rodrigues & C., os juros, no dia 2.
Bonds Jardim Botanico, juros vencidos.
Camara Municipal de S. Paulo, no Republica, o «coupon» vencido.
Apolices de Minas, os juros, na Recebedoria e no Banco da Republica.
Camara M. de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.
Indemnisadora, o ultimo semestre, desde já.
Carris Urbanos, de 10 em diante, o semestre passado.
Apolices da conversão Bahia e Minas, no Banco Nacional Brasileiro, desde já.
F. e Luz de Ribeirão Preto, 10$ por debentures, desde já, no Banco Nacional Brasileiro.
Fabril Paulistana, de 15 em diante, o 5º *coupon*.
Companhia de Loterias Nacionaes, os juros, de 16 em diante.

ENTRADAS DE CAPITAL

Empreza Industrial de Ladrilho, a 3ª entrada de 10 %, ou 20$, desde já.
Tecidos Santa Rita, uma chamada de capital, até 31 do corrente.
E. F. Norte do Brasil, até 31, até prefazer 30 % de entrada.
Tecidos Santa Maria, 10 % ou 20$ por acção, até o dia 15.

Manifestos de importação

VAPOR INGLEZ «ANTISANA» ENTRADO EM 12 DO CORRENTE DE GLASGOW E ESCALAS

De Glasgow

Caldeira de ferro, 50 volumes a Guinle & C.
Ferragens, 789 volumes a Hime & C.; 130 a Lidgerwood Mfg & C.; 127 a C. F. das Obras do Porto; 10 a B. Moniz & C.; 333 á ordem. Ferro gusa, 70 toneladas a Belmiro Rodrigues & C.
Linha, 95 caixas a Machine Cottos & C. Lonas, 5 fardos a The Ropework Expt C.
Papel, 22 fardos a H. Rogus Sons & C.

De Liverpool

Drogas, 70 caixas a John del Rey Mining & C.; 60 a Silva Gomes & C.; 8 a C. Gaspar & C.
Ferragens, 60 caixas ao London and River Plate Bank; 34 a B. Moniz & C.; 25 á Light & Power; 18 a S. John del Rey Mining & C.; 15 á Companhia Edificadora; 10 á Prefeitura; 7 a Jefferson & C.; 1 a D. J. da Silva; 9 á ordem.
Lã, 5 fardos a J. L. Fernandes Braga. Louça, 9 barris a J. Meyer & C.
Machinismos, 4 caixas a Souza Machado & C.; 4 a H. Rogers Sons & C. Material para estradas de ferro, 639 para a Companhia Leopoldina; 2 a E. F. Musambinho.
Oleado 3 caixas á ordem.
Papel, 5 fardos a Luiz Macedo.

Do Havre

Artigos de armarinho, 22 caixas a A. Abreu & C. Automoveis, 1 a M. Nunes & C.; 1 a A. Abreu & Comp.
Barris vasios, 75 ao London and River Plate Bank.
Ferragens, 27 volumes a B. F. da Costa.
Gesso, 60 barricas á ordem.
Objectos para chapeleiro, 6 caixas a G. Passos & C.

VAPOR INGLEZ «VICTORIA» ENTRADO EM 12 DO CORRENTE DE VALPARAISO E ESCALAS

De Valparaiso

Ervilhas, 5 saccos a Angelino Simões & C.
Feijão, 407 saccos a Angelino Simões & C.; 50 á ordem.
Grão de bico, 100 saccos a Angelino Simões & C.
Nozes, 100 saccos a Angelino Simões & C.; 25 á ordem.

De Montevidéo

Carneiros, 400 a Luiz Camuyrano.
Fructas, 157 volumes a Couto & C.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 14

Villa Nova e Aracajú, 5 ds., 4 ds. do ultimo—Paq. «Alexandria», comm. Domingos Maciel Pires, c. varios generos á Empreza Esperança Maritima.
Antuerpia e escs., 36 ds., 3 1/2 ds. da Bahia—Paq. ing. «Julio Park», comm. W. Smith, c. varios generos á Mala Real Ingleza.
Leith, 25 ds.—Vap. ing. «Saint Oswald», 2.311 tons., comm. E. Bennet, equip. 37, c. carvão á Companhia do Gaz.
Cardiff, 28 ds.—Vap. ing. «Dawlish», 2.215 tons., comm. Clark, equip. 23, c. carvão a Brasilian Coal Company.
Santos, 20 hs.—Paq. austriaco «Nagy Lajos», comm. Poschitf, c. varios generos a Rombauer & C., passags.: 1 em transito.
Macahé, 4 ds.—Hiate «Vencedor», 23 tons., m. Manoel Joaquim Flores, equip. 5, c. café a Branco Costa & C.
Rosario de Santa Fé e escs., 24 ds., 20 hs. de Santos—Paq. ing. «Italiano Prince», comm. Coffin, c. café a Quayle Davidson & C., passags.: 1 em transito.
Porto Alegre e escs., 8 ds., 24 hs. de Santos—Paq. «Itacolomi», comm. Michel, passags.: 17 em 3ª classe, c. varios generos a Lage Irmãos.

SAHIDAS NO DIA 14

S. João da Barra—Paq. «Carangola», comm. José Pedro Barbosa.
Falmouth—Barca norueg. «Teotonia», 595 tons., comm. Sregersem, equip. 12, c. varios generos.
Fleetwood e escs.—Vap. ing. «Glengoll», 1.915 tons., comm. Nicol, equip. 16, c. lastro.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

15 Hamburgo e escs., «Asuncion».
15 Portos do sul, «Victoria».
15 Rio da Prata, «Città di Torino».
16 Southampton e escs., «Clyde».
16 Rio da Prata, «Danube».
17 Santos, «Borkum».
18 Portos do norte, «Olinda».
18 Genova, «Rè Umberto».
18 Santos, «San Nicolas».
18 Montevidéo, «Ternero».
19 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
19 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
20 Rio da Prata, «Nivernais».
22 Portos do Pacifico, «Panamá».
23 Rio da Prata, «Magellan».
24 Portos do sul, «F. Varella».
24 Bordéus e escs., «Cordillère».
25 Nova York, «Byron».
26 Bremen e escs., «Hildelberg».
27 Bremen e escs., «Wittenberg».

VAPORES A SAHIR

15 Trieste e escs., «Nagy Lajos».
15 Mossoró e escs., «Natal».
15 Rio da Prata, «Jupiter», 12 hs.
16 Pará e escs., «Marajó».
16 Rio da Prata, «Clyde».
16 Genova e Napoles, «Città di Torino».
16 Portos do norte, «Castro Alves», 10 hs.
16 Aracajú, «Itapacy».
17 Santos, «Heidelberg».
17 Rio da Prata, «Danube».
17 Portos do sul, «Santos», 12 hs.
19 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
19 Bremen e escs., «Borkum», 10 hs.
19 Genova e Napoles, «Rio Amazonas».
19 Rio da Prata, «Rè Umberto».
19 Victoria e escs., «Muqui», 8 hs.
20 Portos do sul, «Itaituba», 4 hs.
21 Marselha e escs., «Nivernais».
21 Portos do norte, «Pernambuco», 10 hs.
22 Portos do norte, «Aracaty».
23 Liverpool e escs., «Panamá».

ASSOCIAÇÕES

Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas. — Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Sessões, 10 e 25 de cada mez.

Sociedade S. M. Familiar Perfeita Amizade. — Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Dias de sessões, 2 e 18 de cada mez.

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro. — Rua do Lavradio [illegible]. Expediente das 12 ás 2 [illegible].

Congresso Beneficente Eça de Queiroz. [illegible]

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes. [illegible]

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque. [illegible]

Centro Beneficente D. Amelia. [illegible]

Sociedade Juvenil Dezesete de Março. [illegible]

Montepio Dezesete de Março. [illegible]

Centro Humanitario Lauro Sodré. [illegible]

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial. [illegible]

Sociedade S. Theresa Mutuos Homenagem ao Conde Leopoldina. [illegible]

Associação Beneficente Memoria de D. Pedro de Alcantara. [illegible]

Congresso Beneficente Campos Salles. [illegible]

Associação de Soccorros Mutuos Memoria Saldanha da Gama. [illegible]

Centro Beneficente da Colonia Portugueza. [illegible]

Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros. [illegible]

Montepio União Beneficente. [illegible]

Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão. [illegible]

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes. [illegible]

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros. [illegible]

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva. [illegible]

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco. [illegible]

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões. [illegible]

Associação Beneficente Internacional Memoria a Humberto I. [illegible]

Associação Beneficente Almirante Tamandaré. [illegible]

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto. [illegible]

Congresso Beneficente General Cunha. — Rua de S. Pedro n. 182. Expediente das 3 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho, a 21 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Caixa Beneficente Theatral. — Rua do Senado A 13. Expediente, de 1 ás 3 tarde; sessões do conselho, na primeira segunda feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt. — Rua de S. Pedro n. 182. [illegible]

Associação de S. M. A Restauração de Portugal. [illegible]

Caixa Beneficente Amparo das Familias. [illegible]

Congresso Beneficente Alto Sarim. [illegible]

Associação B. e M. d'El-Rei D. Luiz I. [illegible]

Sociedade União e Beneficente. [illegible]

Centro Cosmopolita. [illegible]

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio. [illegible]

Centro Alagoano. [illegible]

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza. [illegible]

Varias

Associação Promotora e Mantenedora do Asylo Henrique Valladares. [illegible]

RECLAMAÇÕES

CASA DA MOEDA

[illegible]

corpus e o mesmo livrar-se solto é de vez em quando convidado a ir á chefatura de policia, não se sabe a que proposito.

Succede que o dito rapaz é atoleimado, quasi cégo e pauperrimo, o que faz trazer sua familia em eterno sobresalto com estas intimações, tão fóra de proposito.

Pedimos para este facto a attenção de s. ex. o sr. desembargador chefe de policia, para que tenha fim essa via sacra.

Publicando esta reclamação, faz, sr. redactor, mais um favor ao creado.—*Pinto Machado*, presidente da União Operaria do Engenho de Dentro.»

—Veiu dizer-nos o sr. José Alves Ferreira que hontem, ás 3 horas da tarde, tres soldados do posto policial das Larangeiras, tendo prendido um individuo que se achava alcoolisado, o espancaram brutalmente, levando-o a bofetões para a delegacia.

Como uma outra pessoa, que assistia a esses factos protestasse, os soldados voltaram-se contra a mesma, pretendendo prendel-a.

—Queixa-se o sr. Francisco Nery dos Santos, dono da parmacia Nery, de que, tendo sido aggredido por um tal Mathias, servente de uma pharmacia proxima, no dia 10 do corrente, deu parte do occorrido á 13ª delegacia, não tendo sido até hoje tomada nenhuma providencia a respeito.

Recommendamos o caso ás autoridades competentes.

—Fomos procurados pelo sr. Carlos Macedo, que nos disse que, tendo ido, antehontem, ás 7 horas da noite, queixar-se á 11ª delegacia de uma aggressão de que fóra victima, pouco antes, na rua Magalhães n. 15, o inspector, além de não querer receber a queixa, empurrou-o brutalmente para fóra da delegacia.

CITY IMPROVEMENTS

Existe, á rua do Barão do Amazonas n. 11, um cano de esgoto entupido, causando sérios transtornos aos moradores da referida casa, além do ser um perigo para a saude publica.

Chamamos a attenção de quem competir para que sejam tomadas as devidas providencias.

C. JARDIM BOTANICO

O sr. Antonio da Silva Coelho veiu dizer-nos que, por ter mandado parar o bonde em que viajava hontem, linha Jardim Botanico, conductor chapa 128, afim de que embarcasse uma pessoa cega, o referido conductor o insultou asperamente.

O sr. Coelho respondeu qualquer coisa, continuando a ser insultado até o largo do Machado, onde ainda por cima o prenderam.

Chegando á delegacia foi posto em liberdade, mas se queixa contra o facto de não ter sido preso o conductor, que foi quem o insultou.

HYGIENE E PREFEITURA

Escrevem-nos:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Em dia da semana passada, cuja data não me occorre de momento, publicastes uma reclamação sobre a agua putrefacta que existe na rua Senador Eusebio, junto ao entreposto das carnes verdes. Venho eu hoje explicar-vos o motivo da existencia ou, melhor, da estagnação daquella agua.

Com os concertos do canal do Mangue, foi retirado o gradil que se achava junto á rua para junto o canal.

Sendo aquella grandemente rebaixada, aconteceu que, do lado da rua, ficou, proximo á calçada das palmeiras, um pedaço sem calçamento, onde o capim-medra a vontade ahi empoçando tambem grande quantidade dagua.

Tanto essa agua, como a que fica junto ao muro, ninguem as quer retirar.

O dr. Passos diz que, sendo isso uma consequencia das obras do canal do Mangue, a cargo do ministerio da industria, a Prefeitura não tem obrigação de retirar a agua.

O dr. Lauro Muller, por sua vez, declara que só tem que ver com as ruas existentes entre as palmeiras e o canal, e que, já se achando em transito a rua Senador Eusebio, ao tempo do começo das obras do canal, pertence ella á Prefeitura, a quem compete limpal-a.

E assim é que continuamos nós a haurir os miasmas desprendidos dessas aguas estagnadas, só nos restando o consolo de que veremos, a 15 de novembro proximo, tudo mudado, iniciando-se então, quiçá, um periodo mais propicio á saude publica.»

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Superior do dia, major Antonio de Castro Teixeira; estado-maior, capitão João Maria de Figueiredo; auxiliar, alferes Bernardo de Souza Franco Guahyba; ronda, o 1º regimento de cavallaria dará o official; o 12º batalhão de infanteria dá a ordenança ao quartel general.

Uniforme 3º.

ESMOLAS

Para a cega Anna do Amaral remetteu-nos um anonymo a quantia de 2$000.

De d. Elisa Baptista Pereira, em intenção a alma de sua filha Noemia, recebemos a quantia de 10$ para ser assim distribuida:

5$ para a infeliz criança Maria da Gloria e 5$ para a pobre Anna do Amaral.

—Para a infeliz mãe com cinco filhos menores recebemos de um anonymo a quantia de 5$000.

MALA DE RESPOSTAS

JUAREZ DA SILVA MONTEALEGRE.—E' uma estampilha de 300 réis, collocada depois dos dizeres e sobre a qual se escrevem data e assignatura.

COUPONS

Da menina Magnolia Martins Barbosa recebemos 1.450 *coupons* para o Asylo da Immaculada Conceição.

Do sr. Antonio Joaquim da Motta, estabelecido á rua do Riachuelo n. 114, recebemos uma latinha de «Pós Egypcianos» para matar mosquitos.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

Telegraphos—Acham-se retidos na estação Central os seguintes telegrammas:

Mattos, Tamborim, Jonica, Mendonça, Bentus, Nunes, Roberto.

Nas estações urbanas:

S. Christovão: Manoel Delphim Pereira, Felix, Bernardino.

Cascadura: Perminia.

Lapa: Nenem Invalidos 6 A, dr. Adrian Moysés.

Praça da Republica: Figueiredo.

Botafogo: dr. Amarante, capitão-tenente Lamenha Lins.

Secção Charadistica

Grande torneio

DEZEMBRO, JANEIRO e FEVEREIRO

BELLO BRINDE AO PRIMEIRO DECIFRADOR

Problema n. 129

LOGOGRIPHO POR LETRAS

(A' gentil collega Eugenie)

O vosso anniversario—1, 5, 9, 10, 6, causa-me alegria—3, 7, 8, 2, porque vos tenho afecto—3, 4, 2, 3, presada collega.

BANDEIRA—E. NOVO

Problema n. 130

CHARADA BIFRONTE

Ha differença entre tratante e vagabundo?—3.

NILKNARF—Ouro Preto

Problema n. 131

CHARADA INVERTIDA (syllabas)

(Ao L. P. P.)

Encontrei a palmeira na cidade—2.

DR. CASCUDY PITANGA—MIGUEL BURNIER

Problema n. 132

CHARADA BIFRONTE

A' gentil Ancieh, a Modista!

Elle homem e ella variedade de pera—2.

MAN Y POSA—Realengo

Problema n. 133

ENIGMA TYPOGRAPHICO

SANTO LIVRO

JECA RISO—S. João Marcos

Problema n. 134

CHARADA PITTORESCA

Numa rocha da roça ha um mimoso

LATREB—Rio

Prazo para as soluções—15 dias

Rei Costella

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Costa Simões & C.—Recebem encommendas para as fabricas de manteiga de que são representantes:

Mario Andrade & C.
The United Danish Butter.
Pierre de Bacourt.
L. Andrade Machado.
U. A. Pereira.
A. J. Lemos.
E. J. Lemos.
Aug. J. Voigt.
Arthur Warstat.

Aesim como, para os preciosos *vinho e cognac Moscatel de Setubal*, da marca J. M. da Fonseca, successores, acreditados desde 1796, como o que ha de mais puros; seus proprietarios deram ordem para vender, com grande baixa de preço, correspondendo por esta fórma aos apreciadores. Representantes, Costa Simões & C.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ITALIAN PRINCE, para Victoria e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.
TONBRIDGE, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.
NATAL, para Natal e Mossoró, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.
CARPERBY, para Maceió, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.
JUPITER, para Santos e mais portos do sul até Montevidéo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amanhã:

CITTA' DI TORINO, para Teneriffe, Barcelona, Genova e Napoles, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.
ITAPACY, para Aracajú, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.
ANTISANA, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Estado de Minas

2º DISTRICTO ELEITORAL

Alentado por alguns amigos que me dispensam inteira confiança politica, venho declarar ao distincto eleitorado desta circumscripção eleitoral que sou candidato na eleição de deputados que deve ter logar a 30 do corrente mez e, ao mesmo tempo, solicitar-lhe o seu valioso apoio á minha candidatura.

Não farei acompanhar esta declaração e este pedido de um programma politico, como é de praxe, por entender que taes programmas não inspiram a menor confiança: tantas e tão repetidas vezes têm sido burlados. Como fiança de meu procedimento futuro só posso offerecer os factos da minha vida passada,—factos e não palavras.

Em diversas epocas, neste regimen, tenho pleiteado, como candidato, em identicas eleições, sempre em opposição a chapas officiaes, logrando, em uma dellas, ser eleito, talvez por ter sido a minha candidatura levantada pelo club dos altivos e independentes operarios da cidade de Juiz de Fóra.

Grande parte do eleitorado, pois, sabe donde venho, para onde vou e o que penso. Bem sei que, na quadra de depressão de caracteres que atravessamos, o direito das minorias, nem por fingimento, é respeitado pelos que empolgam o poder; uma candidatura que não passa pelo cadinho da humilhação, acha-se préviamente condemnada. Mas... pouco importa isto. Si os homens, como os organismos sociaes, tem periodos de desfallecimentos e deliquios, tambem os têm de actividade e energia. A compressão que o regimen do incondicionalismo tem exercido neste infeliz Estado ainda não emmudeceu a voz da consciencia popular, nem extinguiu a pulsação dos corações patriotas.

Não é preciso ser grande observador para notar o descontentamento geral, para perceber que o povo já se vae indignando contra um governo que tem tratado com o mais completo desprezo as classes productoras do paiz, que se estorce nas maiores difficuldades financeiras, ao passo que os desfalques, nas repartições publicas, vão sendo elevados á altura de um principio.

O meio de corrigir tal estado de coisas, que é desesperador, é a eleição de deputados que não estejam, pelo bafejo official, préviamente suspeitos de mancommunação com o governo e que tenham a precisa altivez para fazer do poder legislativo um poder independente e não uma projecção do executivo.

E' em nome destas idéas e como candidato de opposição, que solicito o suffragio de meus concidadãos.

Rio Novo, 11 de janeiro de 1906.

1082 ANTONIO JACOB DA PAIXÃO

Para deputado

1º DISTRICTO

Arthur Ambrosino Heredia de Sá. 1000

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO COMMERCIAL

De accordo com o horario publicado em outro logar desta folha, acham-se abertas até 30 do corrente as matriculas para as aulas da 1ª e 2ª series, nas quaes se podem inscrever os srs. associados ou seus filhos.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1906.

ALBERTO JACQUINA, 1º secretario.

1º Districto

PARA DEPUTADO

Dr. Irineu de Mello Machado 552

1º districto eleitoral

PARA DEPUTADO

Dr. Adherbal de Carvalho. 738

Para deputado pelo 1º districto

Para a candidatura do DR. IRINEU DE MELLO MACHADO os seus antigos companheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil pedem o apoio de todos os collegas e de toda a classe.

553 *O funccionalismo e o operariado da Central.*

Dr. Sampaio Ferraz

São convidados os eleitores amigos e correligionarios do dr. Sampaio Ferraz para uma reunião politica que se realiza hoje ás 8 horas da noite, no salão do Club União Commercial, á rua Senador Dantas n. 52.

Nessa occasião será lido o manifesto com que o eminente republicano é apresentado candidato á eleição senatorial. 1095

Eleição

1º DISTRICTO

Para deputado: dr. Francisco Joaquim de Bethencourt da Silva Filho, a attitude do digno intendente, sem as costumadas promessas de *pescaria eleitoral*, recommenda-o ao funccionalismo publico em geral.

943 *Funccionarios municipaes.*

1º districto

PARA DEPUTADO

Eduardo José Pereira Raboeira.

Muitos eleitores. 963

225:000$ por 6$700

EM 5 EXTRACÇÕES

Importantes planos da loteria Esperança do Estado do Rio de Janeiro, extracções a

50:000$	para 15 do corrente	1$500
25:000$	para 1 de fevereiro	1$300
25:000$	para 12 de fevereiro	1$300
25:000$	para 19 de fevereiro	1$300
100:000$	para 22 de março	1$300

Total dos 5 bilhetes inteiros 6$700

Os bilhetes de 5, 12 e 19 de fevereiro são do mesmo numero.

As pessoas do interior que desejarem habilitar-se para estas 5 extracções deverão enviar 7$000, que receberão os bilhetes em carta registrada.

Tambem se attende a pedidos parciaes de qualquer das loterias acima.

Os pedidos devem ser dirigidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados, 79, rua Marechal Deodoro, Nictheroy.

N. B. — Manda-se entregar a domicilio um envelope contendo estes 5 bilhetes pelo preço de 6$700 e mais a despeza de bonde. Quem preferir [illegible] basta dirigir um cartão postal [illegible]

2º Districto

(Espirito Santo, S. Christovam, Engenho Velho, Engenho Novo, Inhaúma, Irajá, Jacarépaguá, Campo Grande, Santa Cruz e Guaratyba.)

PARA DEPUTADO

Dr. Raymundo de Pennafort Caldas 854

Minas-Geraes, 3º Districto

PARA DEPUTADO FEDERAL

Napoleão Reys. 911

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo, com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

1º Districto

PARA DEPUTADO

Dr. Francisco Joaquim de Bittencourt da Silva Filho. 1111

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 95.

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora Ruas: José Eugenio n. 9 e Alfandega n. 90.

Dr. Carvalho Mourão, rua da Quitanda n. 47.

Dr. Cunha Vasconcellos, rua do Rosario n. 29.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 13.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Ernesto Garcez, escriptorio, travessa do Ouvidor n. 29.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141.

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, rua Nova do Ouvidor n. 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo, rua do Rosario n. 98.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Cons. Lafayette e Lafayette Filho, rua do Hospicio n. 33.

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga, rua da Alfandega n. 41.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, rua do Rosario n. 111.

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle; rua do Rosario n. 63.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Gomes de Almeida, rua do Rosario n. 131.

Dr. Solfieri de Albuquerque, rua do Hospicio n. 90.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna, trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio n. 169 e Primeiro de Março n. 20.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz. — *Syphilis e molestias da pelle*. Cura efficaz da *syphilis* com injecções methodicas de saes mercuriaes, sem os accidentes de hydrargyria, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 123, de 12 ás 3 horas.

Dr. Aristêo de Andrade, clinica medico-cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. Lassance Cunha, molestias internas de adultos e creanças. Consultorio, rua da Quitanda n. 56, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 203 B.

Dr. Julio Novaes, clinica medica. (*Trata com exito a beriberi*). Consultas das 3 ás 5 horas, escriptorio rua do Carmo n. 39. Residencia, rua de Santo Amaro n. 70.

Dr. Domêque de Barros, medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, rua do Mattoso n. 54. Consultorio, praça Tiradentes n. 69, das 2 ás 4 horas.

Dr. Raphael do Monte, residencia e consultorio, rua do Carmo n. 31. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Mario Salles, do Hospital de Misericordia, medico e operador, especialidade em vias urinarias. Consultorio rua do Rosario n. 46, residencia, rua Conde de Bomfim n. 59.

Dr. Augusto Brandão Filho, cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Residencia, rua da Lapa n. 91. Consultorio rua do Rosario n. 137, das 2 ás 4 horas. Gratis aos pobres.

Dr. Bettencourt, especialista de Paris, com 20 annos de pratica, trata dos estreitamentos da urethra sem dôr, gonorrheas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, de 1 ás 4 horas; rua da Quitanda n. 39.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 105, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 144.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, S. Francisco Xavier.

Dr. G. Philadelpho, especialista em molestias de creanças, com mais de 20 annos de longa pratica na especialidade, tendo clinicado com grande successo na capital do Estado de S. Paulo, a pedido de innumeros amigos e clientes abriu consultorio á rua do Ouvidor n. 34, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua do Mattoso n. 97. Chamados a qualquer hora.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile n. 21.

Pharmacia Central Homœopathica, antiga casa viuva Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento, successor de Lima Castro & Nascimento. Neste grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer indigenas, quer exoticos, boticas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

Dr. Sogto Castagnino, medico e operador. Tratamento da syphilis e das molestias da pelle. Residencia e consultorio, rua General Camara n. 256, das 2 ás 4 horas. Chamados rua do Lavradio n. 14.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio rua dos Ourives n. 124 das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro, medico operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia, rua do Lavradio n. 85. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 37, das 3 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias dos [illegible]. Consultas das 10 ás 12, na pharmacia [illegible]. Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 [illegible].

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos [illegible].

Dr. Alvaro Dias, clinica medica e especialmente das molestias das creanças. Consultorio, rua do Hospicio n. 250 [illegible].

Dr. Antonio Pacheco, [illegible]

Dr. Nerval de Gouvêa, [illegible]

Dr. Sebastião Barreto, [illegible]

Dr. Crissiuma, [illegible]

Dr. Pedro Rodrigues, operações e molestias dos olhos, ouvidos, garganta e syphilis. Consultorio, travessa do Ouvidor 29 A, de 2 ás 4. Residencia, Aristides Lobo 10.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58. Telephone n. 2171.

Dr. Saturnino Cardoso, consultorio, rua da Assembléa n. 33, das 3 ás 4 horas. Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 118.

Dr. Werneck Machado, *Molestias da pelle e syphilis*, rua Primeiro de Março n. 8. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Cunha Cruz, (Instituto de Psychotherapia). Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O Instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Affonso de Moraes, consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio, provisoriamente, rua dos Ourives n. 82, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Guilherme de Moura, consultorio, rua dos Ourives n. 105, de 1 ás 3 horas. Residencia rua Therezina n. A 1, Santa Thereza.

Dr. Victor David, medico e parteiro. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 27, pharmacia Granado, das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua da Misericordia n. 85, sobrado, chamados a qualquer hora.

Dr. Cassio de Rezende, molestias de creanças. Tratamento especial das ulceras, eczemas e outras dermatoses. Rua Marqueza de Santos n. 11. Recados, rua do Cattete n. 247.

Dr. Eduardo Meirelles (medico allopatha), molestias das creanças, coração e pulmões. Rua da Carioca n. 29, das 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57. Telephone n. 1297.

Dr. Franklin Guedes, tratamento especial do *diabetes*. Molestias das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Residencia, rua da Alfandega n. 191. Consultorio, rua dos Andradas n. 10, de 1 ás 3 horas.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. Residencia, n. 21 A, rua de Moura Brito.

Dr. Lindolpho Costa, medico e operador. ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS INTERNAS, MOLESTIAS DE SENHORAS E SYPHILIS. Consultorio, rua do Carmo n. 39, das 3 1/2 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras, molestias da garganta, nariz e ouvidos. Recem-chegado da Europa onde frequentou as principaes clinicas de especialidade. Dá consultas diarias, á rua da Quitanda n. 56.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, residencia, rua Voluntarios da Patria n. 67 A. Consultas, rua da Quitanda n. 29, de 1 ás 3 horas.

Pharmacia Homœopatha. Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua dos Coqueiros n. 4 G, Catumby.

Dr. Soares Rodrigues, consultorio, rua de S. Christovão n. 115, das 12 á 1 hora, e na rua da Constituição n. 7, das 2 ás 4 horas. Partos, operações e tratamento de febres, beriberi, diabetes, mal de Bright, garganta, olhos, ouvidos e nariz, sem drogas, na maioria dos casos. Telephone n. 1209 e 1210.

Dr. Antonio Martins, especialidade: pelle e syphilis. Residencia, rua Marquez de Abrantes n. 106. Escriptorio, rua do Carmo n. 39, das 12 ás 3 horas.

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, medico do Hospicio dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda n. 40.

Dr. Maurillo de Abreu, partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Aristêo de Andrade, clinica medica cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. Costa Bragante, especialista em molestias da garganta, nariz e pulmões. Residencia, rua do Cattete n. 235 C. Consultorio, rua dos Ourives 83, das 2 ás 4.

Consultorio homœopathico dos doutores conselheiro Soares de Meirelles e seu filho Soares de Meirelles Junior, rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 12 ás 3 horas.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Arantes Nogueira, praça Tiradentes n. 2, sobrado. Consultas, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

Antenor de Almeida, Consultas e operações das 9 ás 4 horas. Terças, quintas e sabbados. Consultorio, rua Marquez de Abrantes n. 59.

Walter Peixoto, rua Sete de Setembro 159, 1º andar, 1ª sala. Tratamento das molestias da bocca e dos dentes. Trabalha domingos e feriados para os empregados do commercio, permittindo amortizações mensaes.

Leonel Querido, observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia modernos e dispondo de material necessario, acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club, 45. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives n. 101 A.

Freitas Bastos, praça Onze de Junho n. 116. Dias 9 ás 4 horas.

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 69.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

PARTEIRAS

Alzira de Mello, attende ás suas amigas e clientes. Travessa S. Salvador n. 9, Haddock Lobo.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal n. 8.
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fora
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 77.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 11 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2. Deposito das seguintes especialidades: Coaltardina, o melhor coaltar para leite. Xarope do Bosque, para as molestias do peito. Grisolim, o melhor remedio para bicheiras. Bezerrino, o preventivo á diarrhéa dos bezerros. Sabão Suisso liquido. Colorante para manteiga.

Pharmacia Orlando Rangel. Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

JOIAS,
relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 139, sobrado. Compradores de diamantes em bruto e lapidados.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de córtes e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or, [illegible] praça Tiradentes n. 30, largo do Rocio.

Patek Felippe & C., [illegible] Rua da Quitanda n. [illegible].

Luiz Resende & C., [illegible]

Joalheria Diamantina [illegible]

CALÇADOS

Bilas de la Mode, [illegible]

Calçado da Campanha, [illegible]

Casa Mariotto, [illegible]

Casa da Cruz, [illegible]

A Bota Fluminense, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 59, canto da rua Larga.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor ns. 46 e 48.

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Rua do Ouvidor n. 67.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central, a mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Rua Sete de Setembro n. 90.

Colletes para senhora, modelo de mme. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Especial, roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports. SEVERINO TAVARES & C. Rua do Ouvidor n. 53.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 134 A, esquina da rua da Uruguayana.

Ao Preço Fixo, completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets. J. C. Vieira. Rua do Theatro n. 33 A.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupas sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo a dos Ourives.

Mlle. Fauré, recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 49.

Casa Americana, fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 rua da Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo, unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua da Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

Mme. Mohe Jardim, tem bem montada officina de colletes, modas e confecções. Os colletes e cintos são privilegiados e fazem-se por medida, com perfeição e brevidade. Rua Sete de Setembro n. 131.

Chapellaria Colosso, onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos. S. Vargas. Rua Sete de Setembro n. 110.

TINTAS

Tintas esmaltes «ADAMAS» e preparadas a oleo, as mais baratas. Um kilo 2$500, em grosso 2$000. Avenida Passos n. 12, loja.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C. e cessionario de Leon Rodde. Rua do Rosario n. 105. Material para installações e electricidade, vãos e apparelhos para luz incandescente, constrações e commissões. Endereço telegraphico Bateria. Caixa do Correio n. 742. Telephone n. 1.156.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral rua Visconde do Rio Branco n. 21, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Dr. Fonseca Hermes, tabellião. Rua do Rosario n. 105. Aberto das 9 da manhã ás 4 da tarde.

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Provisoriamente: rua de S. Pedro n. 148, largo do Capim.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 41, casa Lyra.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 21 e 23, 1º e 2º andares.

Privilegios, Moura & Wilson. 23 rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro; S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: B. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 199, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo: B. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 199, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Raul Guedes, professor de mathematica. Residencia, rua da Alfandega n. 199.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de moveis premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Collegio Rouanet, internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo n. 134.

Privilegios, encarregam-se de obter. Huebe mann & C. Rua General Camara n. 18.

Diccionario de Direito Penal de dr. [illegible] Marcondes de Moura Romeiro. Obra util a advogados, juizes e todas as pessoas do fôro. Vende-se em todas as livrarias. Preço [illegible].

J. Augusto da Silva incumbe-se de tratar de negocios, perante todas as repartições publicas. Bello Horizonte.

DECLARAÇÕES

Loj.·. Cap.·. Amor da Patria

Hoje 15 do corrente ses.·. [illegible] noite.—Secret.·. *A. Martins*. 1106

Trib.·. de Just.·. do Pod.·. Centr.·.

Hoje, sessão ordinaria. A' fabrica da [illegible] me.—*J. Frederico de Almeida*—Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. 9[illegible]

Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy

De ordem do sr. presidente [illegible] dos os srs. associados para [illegible] a 15 do corrente mez, em assembléa geral, ás 7 horas da noite, [illegible] os §§ 1º e 2º do art. 32 dos estatutos, [illegible] a leitura do relatorio e [illegible] commissão para o exame das contas do thesoureiro.

Nictheroy, em 11 de Janeiro de 1906. O secretario, *J. A. Carvalho*. [illegible]

A' PRAÇA

A PINTO & COSTA, por seus socios abaixo assignados, participam á praça e aos seus amigos e freguezes que a contar de 1 de janeiro deste anno, admittiram como socio de seu estabelecimento commercial sito á rua Theophilo Ottoni n. 129, proximo á Avenida Central, que d'ora em diante se regerá pela razão social de PINTO COSTA & C., o seu particular amigo sr. Francisco da Silva Azevedo.

Outrosim que a sua firma extincta nada devia a esta praça nem á do estrangeiro, á data de 31 de dezembro p. p., e que os pequenos creditos contrahidos sua guarda, acham-se á inteira disposição de seus committentes [illegible].

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1906. PINTO, COSTA & C.

Club International de Regatas

[illegible]

ACTOS FUNEBRES

J. I. F. Massangana

Pelo repouso eterno da alma de JOSÉ IGNACIO DA FONSECA MASSANGANA, será rezada missa terça-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Sacramento. Convida-se os amigos do fallecido e desde já se agradece aos que comparecerem. 1022

Louise Parisot Esbérard

Estevão Paulo Esbérard, Bernardo Parisot, sua senhora, filhos, genro e netos, Francisco Antonio Maria Esbérard, sua senhora, filhos, genro, nora e netos, mme. veuve Abiel e seus filhos, cordialmente agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua muito prezada esposa, filha, irmã, nora, tia, cunhada, sobrinha e prima LOUISE PARISOT ESBÉRARD, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas; confessando-se desde já eternamente gratos. 1022

D. Maria Joaquina do Nascimento da Silva

Em homenagem á memoria da veneranda progenitora do prestimoso cavalheiro sr. João José da Silva, fallecida em Maricá, será celebrada missa na matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, como preito de respeito e religião que lhe tributa um grupo de seus amigos, rogando-se o comparecimento dos seus parentes e pessoas de sua amizade a esse acto de caridade. 1080

Francisca Carolina da Silva Soares

O dr. Francisco Torres de Oliveira, sua esposa e filhos, Vicente Quirino da Rocha, sua esposa e filha e o capitão Tito Soares convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que, por alma de sua pranteada e inesquecivel sogra, mãe e avó FRANCISCA CAROLINA DA SILVA SOARES, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz, estação do Rocha; confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse acto religioso. 1013

Maria Pereira Valente

Manoel Pereira de Lima Junior e familia, Joaquim Fernandes de Araujo e familia, irmão, primo e mais parentes da finada MARIA PEREIRA VALENTE, convidam todos os seus amigos e parentes, para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar por alma dessa sua sempre lembrada irmã e prima, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; pelo que, desde já se consideram eternamente gratos. 1196

Alcibiades Alves de Alcantara

Luiz Freitas e sua mulher Joanna de A. Freitas, Virgilino Amaral, sua mulher e filha convidam as pessoas de sua amizade para assistir hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora das Dores (Cascadura), á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de seu enteado, filho, cunhado, irmão e tio ALCIBIADES ALVES DE ALCANTARA, pelo que se confessam desde já agradecidos. 1117

Gastão Carlos Scheler

Magdalena Nicodemus, seu marido e filhos, gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado filho, enteado e irmão GASTÃO SCHETER e lhes rogam o obsequio de assistir á missa de setimo de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. C.

José de Macedo Braga e Silva

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro manda rezar por alma de seu saudoso consocio bemfeitor JOSÉ DE MACEDO BRAGA E SILVA, missa de setimo dia, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Para este acto religioso convida os parentes do finado, seus amigos e os srs. associados, o que antecipadamente agradece. — *A directoria*.

Associação B. de S. M. Homenagem ao Almirante Saldanha da Gama

RUA DO HOSPICIO N. 172

Convido todos os socios quites até 31 de dezembro ultimo, para a assembléa geral ordinaria a realizar-se segunda-feira, 15 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social, para leitura do parecer da commissão de contas e eleição da nova administração.

Rio, 13 de Janeiro de 1906. — *Antonio de Drummond*, 1º secretario. 986

Engenho Central de Rio Novo

MINAS

Arthur Pereira Rodrigues, Americo Dias Ladeira e José Custodio Ferreira Netto declaram ás praças do Rio de Janeiro e interior que na melhor harmonia dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a firma de Arthur, Netto & C., retirando-se os socios Americo Dias Ladeira e José Custodio Ferreira Netto pagos e satisfeitos de seus capitaes e lucros, conforme distrato social hoje assignado, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Arthur Pereira Rodrigues, que espera a continuação da boa amizade que sempre foi dispensada á firma antecessora.

Rio Novo, 8 de Janeiro de 1906.

Arthur Pereira Rodrigues.

(Confirmamos a declaração supra. — *José Custodio Ferreira Netto*. — *Americo Dias Ladeira*.) 982

Loteria Esperança

Estado do Rio de Janeiro

Extracção em Nictheroy pelo systema de URNAS e ESPHERAS

HOJE

AS 3 HORAS

20:000$

por 1$300

Em 18 do corrente

50:000$000

POR 1$400

Em 22 de Março

100:000$000

POR 1$400

Extracção e venda dos bilhetes e pagamento dos premios á rua Marechal Deodoro, 29 A.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados — 29 A, M. Deodoro, Nictheroy. 1017

AVISOS MARITIMOS

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

Serviço regular entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul da Republica. Saidas fixas nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

O PAQUETE

JUPITER

Sairá hoje 15 do corrente, para **Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.**

Os paquetes desta companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São profusamente illuminados á luz electrica, têm camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até á vespera da saida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas á rua da Saude ns. 40 e 41.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

Empreza Braziliera de Navegação

FREITAS

O PAQUETE

CASTRO ALVES

Sairá no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará, Itacoatiara e Manáos.**

Este paquete é ventilado e illuminado por meio de electricidade, tem cozinhas franceza e brasileira e possue **camaras frigorificas**, não só para a conservação dos viveres como tambem para transporte de carga sujeita á deterioração.

No tombadilho, todo coberto de madeira, para maior commodidade dos srs. passageiros, acham-se actualmente installados esplendidos camarotes, fartamente ventilados e proprios para o clima do Norte.

No grande cofre de bordo, podem os srs. passageiros guardar joias, valores e documentos de importancia, mediante modica retribuição, ficando a chave da respectiva gaveta em seu poder.

Cargas pelo mar serão sómente recebidas até a tarde da vespera da saida.

Recebe carga desde já, pelo trapiche Commercio, á rua da Saude n. 12.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com

LUIZ CAMPOS

2 RUA GENERAL CAMARA 2

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

HEIDELBERG............ 26 do corrente
WITTENBERG............ 9 de fevereiro
ERLANGEN............ 23 de fevereiro
BONN............ 9 de março

O paquete allemão

BORKUM

(Illuminado á luz electrica)

Sairá no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen**

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a Ilha da Madeira.

Recebem-se passageiros para Porto, (Leixões) via Lisbôa, correndo as despezas do transporte pela Estrada de Ferro de Lisbôa para Porto e Leixões por conta da Companhia.

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no caes dos Mineiros no dia 19 do corrente, ao meio dia.

Estes vapores aceitam cargas directamente para Lisbôa e Leixões.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **HERM STOLTZ & C.**

68 Rua General Camara 68

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

Sabbado 20 do corrente ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 20, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche [illegible].

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 — RUA DO HOSPICIO — 9

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SAIDAS PARA A EUROPA:

SAN NICOLAS............ 19 do corrente
PERNAMBUCO............ 2 de fevereiro
ASUNCION............ 9 »
PETROPOLIS............ 16 »

O paquete allemão

SAN NICOLAS

Esperado de Santos, sahe no dia 19, ao meio dia, para **Bahia, Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

A Companhia aceita carga directamente para Lisboa e Leixões.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos, e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe.

A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua Primeiro de Março n. 54, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes THEODOR WILLE & C.

31 RUA DA ALFANDEGA 31

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Hoje que é segunda-feira,
Quem quizer ganhar dinheiro
Jogue na cobra e no urso;
Jogue tambem no carneiro.

Colibri

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série n. **5451.**

1079 O thesoureiro, *Fortunato Cataldo*.

ALUGA-SE um optimo sobrado, á travessa Cruz Lima, rua Senador Vergueiro. Trata-se na esquina, com o sr. Carneiro. 724

ALUGAM-SE cozinheiras, cozinheiros, copeiras, copeiros, chacareiros, jardineiros, creadas e creados á rua Sete de Setembro n. 118. 643

ALUGAM-SE magnificos commodos com e sem mobilia, só a cavalheiros distinctos; na rua das Laranjeiras n. 2. 380

ALUGA-SE o bello predio da rua do Riachuelo n. 169. As chaves acham-se na venda defronte; trata-se á rua Buarque de Macedo n. 4. 723

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em casa de familia, com entrada independente; trata-se na rua Augusta n. 2, Santa Thereza. 835

ALUGAM-SE quartos e salas para familias ou moços do commercio; Praia do Russell 2. 565

ALUGA-SE um bom quarto bem arejado, em casa de familia, a casal sem filhos ou rapaz solteiro; informa-se na rua Gonzaga Bastos n. 1 H, Andarahy. 958

ALUGA-SE um commodo, sala, dois quartos, cozinha e quintal por 60$000 á rua da Vista Alegre n. 20 em Catumby, onde se trata. 1113

ALUGA-SE — Vende-se a 500 réis «banho de mar em casa»: na rua de S. Pedro 22 e 24. 921

ALUGA-SE por 130$000 uma casa em Botafogo, á rua Fernandes Guimarães n. 52 A, forrada e pintada recentemente. Trata-se na rua da Matriz, entre os ns. 40 e 42 (portão de ferro). 919

ALUGAM-SE um quarto e uma grande sala, com ou sem pensão. Rua de D. Luiza n. 33. 888

A Epidermina Pal... melra é um medicamento perfumado, de uso agradavel, cura as espinhas, panos, cravos, sardas, eczemas, etc. ... applicações ...

ÁS MOÇAS

A venda em todas as pharmacias e drogarias. Depos.: Drogaria Andrade & C., ... Sul America, ... 131. Vidro 2$500.

ALUGA-SE, na rua Miguel de Frias n. 44, em casa de familia de duas pessôas, a um ou dois moços de bons costumes e que tenham habitos de asseio, um excellente quarto com janellas, forrado e pintado de novo. Bonde de 100 réis á porta. 980

ALUGA-SE em casa de familia um bom aposento a moço decente; rua Silva Manoel n. 3, sobrado. 1037

ALUGA-SE um commodo a um casal; rua Corrêa Dutra 33, Cattete. 1029

ALUGA-SE, dão-se cartas de fiança baratas para casas, boas firmas, largo do Capim, 8 sobrado. 1100

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, de leite e meninas, largo do Capim 8, sobrado. 1101

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, limpa e arejada, em casa de familia, só a pessoa séria; na rua dos Ourives n. 20, 2º andar. 1081

ACÇÃO entre amigos de um orgão ... [illegible] 1107

ALUGA-SE um magnifico armazem da rua Largo de S. Joaquim n. 207; a chave está no sobrado, onde se trata. 1067

ALUGAM-SE uma sala e alcova para moços solteiros ou casal sem filhos que trabalhe fora, em casa de familia na rua de S. José n. 16, 2º andar. 1087

ALUGA-SE um commodo de frente ... para um casal, que trabalhe fora ... casa de familia, rua da Misericordia n. 121, sobrado. 1089

ALUGA-SE uma sala para consultorio medico á rua do Hospicio n. 86. 1092

ALUGA-SE uma boa sala de frente ... [illegible] ... Largo do Machado, Cattete. 1094

PRECISA-SE de uma creada arrumadeira, que durma no alugado; rua Visconde Maranguape n. 19. 927

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; rua General Camara, 297, 1 andar. 943

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos para ajudar a serviços ... [illegible]

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira ... [illegible] Villa Isabel. 854

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel ... [illegible]

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38 — Rua Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do correio 41: Endereço telegraphico — LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal.

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	Sabbado — A's 3 horas	Grande e extraordinario sorteio
2ª loteria do esplendido plano 115	3ª loteria do excellente plano 142	Novo e vantajoso plano premiando as dezenas e approximações do 1º e 2º premios e bem assim os dois finaes e a terminação simples do 1º premio. 1ª loteria do magnifico plano 140	2ª loteria do grandioso plano 13. SABBADO, 10 DE FEVEREIRO PROXIMO ÁS 3 HORAS
12:000$000	**15:000$000**	**50:000$000**	**200:000$000**
Inteiros 1$500 Meios $750	Inteiros 1$500 Meios $750	Inteiros 8$000 Decimos $800	Inteiros 16$000, Meios 8$000, Vigesimo $800

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital: — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 936 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL.

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Darthros no rosto e parte do corpo

PAE E FILHA

Curaram-se com o LICOR DE TAYUYÁ, de S. João da Barra

O sr. Manoel da C. Araujo, negociante na cidade de S. João da Barra, Estado do Rio, diz em carta que nos dirigiu que com immenso contentamento nos communica que se acha felizmente curado, como tambem uma sua filhinha *de um anno e meio de idade, que ha muito tempo soffria horrivelmente de darthros em todo lado direito do rosto e parte do corpo*, os quaes tornaram-se rebeldes a diversos tratamentos medicos e ao uso constante de muitas especialidades pharmaceuticas a que recorreu sem resultado algum, e que, com uso apenas de meio vidro do milagroso LICOR DEPURATIVO DE TAYUYÁ, de S. João da Barra, a cura foi completa.

A venda — Araujo Freitas & Comp., S. PEDRO 90.

PRECISA-SE de um jardineiro para os suburbios; offertas á rua da Alfandega n. 95. 1090

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate de toda obra; na rua de S. Diogo n. 165, loja. 1096

PRECISA-SE, de uma lavadeira e engommadeira, rua das Laranjeiras, n. 23. 1107

PRECISA-SE de costureiras que saibam bem trabalhar em corpinhos, na rua do Lavradio n. 124. 1108

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Coroas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTARIO DO

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com medalhas de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, e, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555. 1091

PRECISA-SE de uma boa ama secca que faça o serviço de arrumadeira; na rua Soares Cabral n. 12 A, Laranjeiras. 960

PRECISA-SE de um rapaz de conducta afiançada para vender balas; na rua Commendador Leonardo n. 18. 1036

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Uruguayana n. 80. 1096

PRECISA-SE de duas criadas, uma cozinheira, a outra lavadeira; na rua do Lavradio n. 24. 1083

PRECISA-SE de uma criada estrangeira, para lavar e cozinhar, paga-se 35$; na rua Teixeira Junior n. 1 A, S. Christovão. 986

PRECISA-SE de um vendedor de aves á commissão, para andar na rua, e que dê carta de fiança; na rua Elias da Silva n. 11, estação da Piedade. 1088

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca em casa de familia seria, á rua do Theatro n. 19, sobrado. 1015

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, de conducta afiançada, para tratar de creanças e mais serviços leves; trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 8, Meyer. 886

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de pequena familia; na rua da Saude n. 29, sobrado. 1007

PRECISA-SE de um bom official de calças, que seja bem desembaraçado; na praça Municipal 4 D, antigo Largo da Imperatriz, alfaiataria. 1091

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Mariz e Barros 38. 978

PRECISA-SE de um bom copeiro, na pensão Ayres. Rua Marquez de Abrantes 102. 971

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na Casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 586

VENDE-SE um carro para um ou dois animaes, com arreios; ver e tratar na estação de Bom Successo em Inhaúma. Botequim do sr. José, defronte a estação. 739

VENDE-SE ou troca-se por uma bicycleta em perfeito estado uma boa collecção de sellos; ver e tratar, largo do Campinho n. 9, Cascadura. 876

VENDE-SE um bilhar em perfeito estado, com todos os pertences; rua do Lavradio 59, sobrado, com o sr. Gomes. 880

VENDEM-SE legitimas gallinhas ... [illegible] Trata-se na praça da Saudade, no barracão em frente á estação de bondes, com o sr. Jorge, bondes da Escola Militar. 947

VENDE-SE por preço rasoavel uma mobilia ... [illegible] ... a retirada do proprietario desta capital. 976

VENDE-SE ou traspassa-se uma hypotheca de 1:000$000, por motivo de força maior; cartas a este escriptorio a L. S. 1011

VENDEM-SE tres casas ... [illegible] ... sobrado. 1031

VENDEM-SE uma casa com quintal e bons commodos á rua de João Caetano ... [illegible] ... rua General Camara n. 786. 1027

VENDEM-SE ... [illegible]

VENDEM-SE ... [illegible]

VENDE-SE uma bonita casa, com um rico pomar e mais tres lotes de terra para edificar casas; é alto, muito saudavel. Na rua Dias da Silva n. 15, perto da estação do Meyer. 920

VENDE-SE uma officina de ferreiro e serralheiro na rua do Visconde do Rio Branco 22; o motivo é o dono ter outra casa e não poder estar á testa das duas casas. 669

VENDE-SE por 3:000$ um chalet de tijollos, para pequena familia; trata-se na rua Vinte e Oito de Agosto 20, Ipanema. 973

VENDE-SE um chalet na rua Pedro Americo n. 150, por 5:200$, proximo aos bondes de Santa Thereza, tendo duas salas, seis quartos, cozinha, agua com abundancia e linda vista para o mar, medindo 11 metros de frente por 24 de fundos; trata-se no mesmo, com o proprietario. 979

VENDE-SE no Marangá, Cascadura, logar muito saudavel, na rua Pinto Telles n. 18, um bom predio, de paredes dobradas, com dois quartos e tres salas, todo assoalhado e coberto de telhas francezas, tendo uma chacara que mede 22 metros de frente por 99 de fundos, tudo em perfeito estado. Preço 4:000$000; trata-se na rua Mauá n. 22, Meyer. 588

VENDE-SE a superior casa da rua Pereira de Siqueira n. 6, com grandes accommodações. A chave está na rua de S. Francisco Xavier n. 1. Trata-se com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE dois bons predios, á rua dos Araujos. Informações e tratar, com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE uma superior chacara em Juiz de Fóra, com grande casa para morada. Informar e tratar, com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE uma superior chacara, em Barbacena, com uma grande morada para familia de tratamento. Para mais informações e tratar, com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE em Palmeiras 3 magnificos predios, com magnifica chacara, inclusive um em que funcciona um hotel, sanatorio, com a respectiva mobilia. Informações e tratar, com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

O Xarope do Bosque

cura as molestias do peito

O Pó contra a diarrhéa dos bezerros

cura em 3 dias

A COALHADINA

é o melhor coalho para leite, pó e liquido

O GRISOLIM

é melhor do que o mercurio na cura das bicheiras.

Não desanime sem experimentar o Xarope do Bosque.

DROGARIA MALLET

VENDEM-SE 3 magnificos lotes de terrenos, á rua do Bispo, 1 á rua Aguiar, 1 á rua Felix da Cunha. Informar e tratar, com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE predios, terrenos, fazendas, chacaras, sitios, em todas as localidades ao alcance de todas as bolsas. Tratar com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50, das 3 ás 5 horas.

VENDE-SE uma mobilia com 11 peças em bom estado por 80$000, e mais alguns moveis na rua Pessôa de Barros n. 31 (Estacio de Sá). 1115

VENDE-SE uma boa machina Synger Oscillante, rua Senhor dos Passos n. 37, 2º andar. 1114

VENDE-SE uma habitação de 1ª ordem para grande familia, á rua Conde de Bomfim. Trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE á rua Barão de S. Francisco Filho, Villa Izabel, 5 magnificos predios, sendo 3 casas alugadas para negocio e 2 para morada, dando boa renda e achando-se bem localisadas. E' um bom emprego de capital. Informações e tratar, com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE uma superior casa, com grandes commodidades, para familia, á rua Ypiranga, nas Laranjeiras. Informar e tratar, com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 50.

VENDE-SE uma superior casa, á rua Pereira de Siqueira n. 6, com grandes accommodações. A chave está na rua de S. Francisco Xavier n. 1. Informar e tratar, com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE uma superior casa, á rua Souza Franco, Villa Isabel. Informações e tratar, com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE um superior estabulo para vaccas, á rua Conde de Bomfim 156, canto da rua Delfina. Trata-se com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE por preço rasoavel grande quantidade de typo 6, 7, 8, e 9, com as competentes caixas, tendo pouco uso no escriptorio desta folha.

HYDROMETROS

[illegible]

RUA DO HOSPICIO 103

CANNAS — [illegible]

A MATRICARIA

DE F. DUTRA

[illegible] — Dr. Moura Azevedo.

F[illegible]

Constipação

Tosse rebelde, influenzas, nevralgias, sarampos e febres das creanças curam-se em 24 horas com o XAROPE DE PHELLANDRIO de J. Moreira, approvado pela Junta de Hygiene. Depositarios: Costa, Gaspar & C., rua dos Andradas n. 5. Vidro 2$. [illegible]

OPROFESSOR Avelar é encontrado para os misteres de sua profissão, na rua Senador Euzebio n. 88. 1011

CAUTELA de penhor — Perdeu-se a de n. 63.591 da casa Rocha & Farrulla. 1038

DINHEIRO Dá-se sob hypothecas de predios bem localisados nesta capital; sob penhores e com juros convencionados. Encarrega-se de avaliações, exames de livros e levantamento de inventarios e balanços, de vistorias e avarias em geral.

Trata-se na rua do Cattete n. 200, sobrado, das 9 1/2 da manhã ás 6 horas da tarde, todos os dias.

MONTEPIO e meio-soldo civil e militar. Encarrega-se o solicitador Gusmão Gil. Rua do Hospicio 24, das 10 ás 11. 7680

Antonio L. de Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, aceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 3 ás 5.

SABÃO MAGICO — E' o melhor para amaciar a pelle e cural-a das empigens, caspa, sarna, darthros seccos ou humidos, ulceras de máo caracter, etc. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Preço 2$, pelo correio 2$500.

PHARMACIA — Precisa-se de um rapaz para creado; na rua General Sampaio n. 24, Cajú. 950

A Barata é exterminada quasi instantaneamente pelo Blatticida Passos. Lata 1$000, pelo correio 1$500. Nas drogarias e rua do Hospicio n. 160. 536

SELLOS para collecções, vendem-se, compram-se e trocam-se, na travessa do Ouvidor n. 27. 514

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 14.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 5$000.

TERNOS DE ROUPA a prestações semanaes de 5$000 com e sem sorteio; na rua dos Ourives 75, sobrado. 659

RICOS STORES para janella a 20$000, America Central, Visconde do Rio Branco n. 4

O SABÃO Magico foi premiado na exposição Internacional de S. Luiz, de 1905.

A MATRICARIA

DE F. DUTRA

tenho-a applicada em minha clinica, sempre com bom resultado — Dr. Galvão Bu[illegible].

A quem pedir para Nictheroy á Companhia Nacional Loterias dos Estados, 29 rua Marechal Deodoro, um ou mais enveloppes contendo os 5 bilhetes da Loteria Esperança, sendo:

50:000$	para 18 do corrente		1$400
25:000$	» 5 de fevereiro		1$300
25:000$	» 12 »		1$300
25:000$	» 19 »		1$300
100:000$	» 22 » março		1$400

serão enviados a domicilio, pelo preço de 6$700 cada enveloppe e mais a despeza de bonde (caso haja necessidade dessa conducção). A indicação deve ser bem clara para evitar extravio. 1056

DESPERTADORES de nickel, vende-se a 6$000 no largo do Paço n. 6, junto á papelaria Leandro.

FICA sem effeito a acção entre amigos de um relogio de ouro suisso, a correr hoje. 1062

GONORRHÉA?

ADMIRAVEL!!!

UM SO' VIDRO CURA

A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa cura-se em 6 dias.

A venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 29.

Vidro............ 2$000 784

CAVALHEIR... [illegible]

CARTÕES postaes a 100, 200 e 300 réis ... [illegible] ... travessa do Ouvidor n. 25. 1051

UMA ... [illegible] ... Cattumby. 1101

O ... [illegible]

P[illegible]

HYPOTHECA — [illegible]

I[illegible]

CARTAS de fiança ... [illegible] ... Capim 8 sobrado. 1108

SABÃO ... [illegible]

LETRAS ... [illegible]

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene faz desapparecer em ... dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc.; tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mãis de familia devem, de preferencia, usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque além das propriedades acima enumeradas é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Preço da duzia: 15$000; um 1$500; caixa de tres 4$000. Vendem-se nas principaes casas; unicos agentes no Rio de Janeiro,

Godoy Fernandes & Paiva

DROGUISTAS

65 RUA S. PEDRO 65

Em S. Paulo, BARUEL & COMP.

Club Elegante — de Cazemiro Gomes de Abreu. 3º Club foi contemplado o n. 8; 4º Club o n. 3. Rio 15—1—1906. 1116

Jota P' Insecticida vegetal, morte certa do percevejo, piolho, cupim, lepra animal e... Nas drogarias e rua do Hospicio n. 160. 537

BRISE-BRISE para vidraças 3$000 o par — America Central. Visconde do Rio Branco n. 4.

Lições de Bandolim — Methodo italiano. Professor E. Orfeo rua da Carioca 61. 326

PERDERAM-SE as apolices da divida publica de ns.: 2569, 2570, 11896, 11897, 13603, 12329, 12272, 12273, 13583 a 13592, 12171, 12172, 20606 a 20609, 2571, 2572, 22639, 23889 a 23891, 305187, 305188, 27260, 22522, 22523, 11320 a 11327, 20610 a 20613, 22612 do valor de 1:000$000 cada uma; ns. 1380, 3395, 1381, 3902 do valor de 500$000, e ns. 2116 a 2121 do valor de 200$000 cada uma; quem as encontrar queira entregal-as a rua General Camara n. 2. 343

Homœopathia

ADOLPHO VASCONCELLOS

PHARMACIA

Rua da Quitanda n. 23

— e —

Rua Fr. de Setembro 21. Vidros de 500 réis e 1$000

GYMNASIO de musica. Mensalidades de 10$ a 25$. Corporação docente de 1ª ordem e programmas identicos aos do Instituto Nacional; rua dos Andradas 31, director maestro Frederico Mallio. 725

CARTÕES de visita de 2$, 3$ e 5$ o cento, impressos em cinco minutos, unica casa; largo do Paço n. 6, quasi esquina da rua do Mercado. 703

PROFESSOR de mathematica, dão-se explicações sobre a materia mediante ajuste razoavel, podendo ser em casa do alumno ou não. Cartas nesta redacção a R. D. 900

RELOGIOS de nickel, systema Roskopf, vende-se a 6$500 no largo do Paço n. 6 junto á papelaria Leandro.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 59 E, Rio de Janeiro — Pacheco Alves & C. 104

UMA ESMOLINHA

Aos corações bondosos, pede-se uma esmolinha por caridade em favor de uma infeliz creancinha com tres annos de edade apenas, e cheia já do mais horrivel soffrimento victima da tuberculose. Dae esmola por amor de Deus! Chama-se Maria da Gloria.

GRANDE DESCOBERTA

contra a erisipela, informa-se na rua da Candelaria n. 6. 103

ARMAZEM

Aluga-se o grande armazem da rua 1º de Março, A 1. 96

ALFANDEGA

Abona-se dinheiro para pagamento de despachos; informa-se por especial favor com o sr. Castro, á rua 1º de Março A 1, Sobrado. 98

Bordados a Ouro e a Matiz

TRABALHO A CAPRICHO

Rua Barão do Bom Retiro 53 A

COSTUREIRAS

[illegible] ... rua da Alfandega n. 22. 989

CLUB DE ESPELHOS E QUADROS

Rua dos Ourives 97

[illegible]

COLORADOS

(SORTE DAS CORES)

[illegible]

M. Tavares de Oliveira

PROFESSORAS

[illegible]

TERRENO

[illegible]

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO COMMERCIAL

1ª SERIE

MATERIAS	PROFESSORES	DIAS	HORAS
Portuguez	Dr. [illegible] do Amaral Filho	Segundas, quartas e sextas	[illegible]
Francez	[illegible]	Sabbados e quintas	[illegible]
Arithmetica	Dr. [illegible]	Terças e sextas	[illegible]
Geographia	[illegible]	Quartas e sabbados	[illegible]
Calligraphia	[illegible]	Terças, quintas e sabbados	[illegible]

2ª SERIE

MATERIAS	PROFESSORES	DIAS	HORAS
Portuguez	Dr. [illegible]	Terças e sextas	[illegible]
Francez	[illegible]	Segundas e quartas	[illegible]
Inglez	Dr. [illegible]	Sextas	[illegible]
Algebra	Dr. [illegible]	Segundas e quintas	[illegible]
Geographia commercial	[illegible]	Quartas e sabbados	[illegible]
		Terças	[illegible]
		Quintas e sabbados	[illegible]

[illegible]

[illegible] 1º secretario.

CASA MORENO
IRRIGADORES

para lavagens vaginaes, de vidro, zinco, ferro esmaltado, borracha para viagem e seringas de todos os modelos, de 4$ a 18$000.

Moreno Borlido & C.
RUA DO OUVIDOR, 114

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

52, RUA DE S. PEDRO, 52
Junto á Avenida Central 957
COSTA BRAGA & C., Agentes

POBRE CÉGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; na travessa das Partilhas n. 7.

CARNAVAL

Fabrica de flores artificiaes
ARTIGOS e NOVIDADES para o Carnaval
URUGUAYANA 90 C

ESCROFULAS

Aconselhamos sempre ás pessoas acommettidas desta triste affecção que tomem oleo de figado de bacalhau de Berthé. E' o melhor depurativo do sangue, e eis porque elle cura com certeza e sem abalo, as molestias que provêm da impureza do sangue, taes como as escrofulas, os humores frios, os tumores brancos, os ozagres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta approvação. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris.—Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S.—Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as creanças que necessitam de fortificante e de depurativo.

CASA MORENO
OPTICA

Variado sortimento de oculos e pincenez, por preços reduzidos

Moreno Borlido & Comp.
RUA DO OUVIDOR 114

"SALUTARIS"

Agua mineral natural, da Parahyba do Sul
(ESTADO DO RIO DE JANEIRO)
Uma evidente prova scientifica da sua superioridade

Analyse e conclusões do eminente sabio francez H. PELLET

A agua MINERAL NATURAL «SALUTARIS», oriunda da Parahyba do Sul, no Estado do Rio de Janeiro, conhecida ha muitos annos em todo o municipio pela denominação de «FONTES DE SAUDE», foi rigorosamente captada em 1900, e os trabalhos então executados ainda hoje attestam o cuidado que presidiu á sua realisação. Seccas prolongadas ou chuvas torrenciaes, nunca determinaram alterações no rendimento das duas fontes, que brotam da rocha viva, o que demonstra não haver infiltração de aguas pluviaes.

As analyses, officiaes e particulares, praticadas desde 1888, confirmam a manutenção absoluta de todas as propriedades therapeuticas da agua «SALUTARIS», seja qual fôr a estação em que se faça o engarrafamento.

A sciencia brasileira, pelos seus mais distinctos ornamentos, já proclamou a superioridade da agua «SALUTARIS» e o favor publico não cessa de amparar os ingentes esforços da empreza exploradora, sendo notavel o desenvolvimento do consumo nos principaes mercados do Brasil.

Até certa época éra opinião corrente que só o Estado de Minas podia fornecer boas aguas mineraes, como se outros Estados não fossem favorecidos pela prodigalidade da natureza; a agua «SALUTARIS» veio provar quanto éra inconsistente essa crença, desfazendo todas as illusões.

E' de lamentar, porém, que espiritos perversos, a quem a prosperidade alheia incommoda, ainda se comprazam em espalhar maliciosamente que a agua «SALUTARIS» *não é natural!*

Rebatemos essas perfidias, não só com ás analyse feitas no Laboratorio Nacional e na Escola Polytechnica, mais ainda por uma recente analyse feita em Paris pelo notavel chimico Mr. H. Pellet, a quem remettemos algumas garrafas de agua «SALUTARIS».

Eis os resultados obtidos:

H. PELLET
Chimiste-Conseil
148, Boulevard Magenta — Paris.

Paris, le 12 décembre 1905.
Analyse d'une eau minérale portant le nom de SALUTARIS.

UN LITRE DE CETTE EAU RENFERME:

Bicarbonate de soude..	0 gr, 0550	Chlorure de sodium..	0 gr, 0170
Idem de potasse	0 gr, 0480	Silice..	0 gr, 0900
Idem de chaux..	0 gr, 0100	Alumine	0 gr, 0100
Idem de magnesia	0 gr, 1500	Lithine.	traces
Idem de fer.	0 gr, 0120	Matières organiques en oxygène.	0019
Sulfate de soude.	0 gr, 0400	Le residu fixe est de	0 gr, 380 par litre

Cette eau renferme en outre une quantité d'acide carbonique libre qui represente 1010 centimetres cubes par litre.

CETTE EAU EST EXCESSIVEMENTE PURE ET CONTIENT TOUS LES ELEMENTS CONSTITUAN. UNE EXCELLENTE EAU DE TABLE, DIGESTIVE ET AGREABLES.

Assignado, **H. PELLET.**

Firma reconhecida pelo commissario de policia, e a deste pelo consul geral do Brasil, em Paris.

Ninguem se atreverá a pôr em duvida a real importancia desse recentissimo attestado, cujo original fica em poder dos nossos agentes, á rua Primeiro de Março n. 51, á disposição de quem o quizer examinar. Tambem facultamos a visita ás nossas fontes e installações, na Parahyba do Sul, onde continuamos a fornecer a agua, gratuitamente aos doentes, aos curiosos e aos que nos honram com a sua amistosa companhia.

Parahyba do Sul, 12 de janeiro de 1906.

Os proprietarios, PALHARES & C.

Depositarios no Rio de Janeiro: **ZENHA, RAMOS & C.**, rua Primeiro de Março n. 51 — Entregas a domicilio: **J. FERREIRA & C.**, Praça Tiradentes n. 31

Fronhas bordadas

Riquissimos pares de fronhas de puro linho bordadas a mão, trabalho **portuguez**, a 10$; bonitos jogos com 4 fronhas de linho, bordadas a rechicio, alta novidade, a 25$; lindas **toalhas** de crivo e bordadas, para **baptisados** e para rosto, a 5$ e 15$; ricos jogos bordados para **cama** e para **almofadões** a 20$, na casa especial de **Bordados Portuguezes**. Rua 7 de Setembro 78. 990

CASA MORENO
Tesouras

para costura, unhas, bordar, cabello, alfaiate, etc., por preços reduzidos.

Moreno Borlido & C.
RUA DO OUVIDOR 114

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 de janeiro de 1906

Guimarães & Sanseverino

1 C, TRAVESSA DO THEATRO, 1 C

Das cautelas vencidas podendo ser reformadas, amortizadas ou resgatadas até á vespera do leilão

AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela. 9047

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores — duas dellas doentes, sendo uma do peito — ... ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 970

FEBRES

palustres intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 24.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 103, antiga Larga de S. Joaquim.

FAZENDA A' VENDA

Vende-se uma bôa fazenda, no municipio de Itaocara, Estado do Rio, distante dois kilometros da estação de Vieira Braga, tendo cem alqueires de terras em mattas virgens e capoeirões, com excellente aguada, terrenos proprios para cafés, canas e todos os cereaes, prestando-se igualmente para criação; com superior casa de morada e outras para colonos.

O motivo da venda é o dono desejar retirar-se, desfazendo-se de sua propriedade por preço baratissimo.

Informações: com o proprietario Arthur Dias Pereira, em Cambucy, ou, no Rio de Janeiro, com os srs. Ribeiro, Ferreira & C., rua Theophilo Ottoni n. 117. 248

NOVA FRIBURGO
HOTEL LEUENROTH

O mais antigo da cidade com hygiene e conforto; informações na confeitaria Paschoal, casa Sucena, com o sr. Miranda e pharmacia Abreu Irmãos, Senador Dantas n. 4. 8317

FUNDAS

Pellica, Carneira, Camurça, Castor, Celluloid, Borracha, Electricas, de Cláverie, para cura de Hernias inguinaes e umbilicaes de 2$500 até 50$000

CASA MORENO
MORENO BORLIDO & C.
RUA DO OUVIDOR N. 114

Phenomenal successo electrico!!!
LUZ RAPIDA!

Chegaram as afamadas e elegantes carteiras electricas para bolso e uma infinidade de um grande e escolhido sortimento de artigos electricos de fantasia como sejam: ALFINETES, FLORES, BROCHES, GRAMPOS PARA O CABELLO etc. etc. que adaptados ás mesmas lanternas electricas produzem um effeito brilhantissimo que constituem verdadeiras surprezas para as festas do Carnaval.

Preços: Lanternas 5$000, pelo correio mais 1$000; Alfinetes um 3$000, duzia 30$000.

GRANDES DESCONTOS PARA REVENDER!!!
— NA —
SOCIEDADE PHONOGRAPHICA BRASILEIRA
109 Rua dos Ourives 109

FORMIATO
MEYRELLES & MOURA BRAZIL

O nosso—FORMIATO—é preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes

Entra em sua composição o cacau (**Theobroma, cacau**), analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contêm o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos tonicos ficticios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto, a primeira das medicações deste genero approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O **Formiato** Meyrelles & Moura Brazil é aproveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de boa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão, **melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.**

Em multiplas e varias enfermidades aproveita o uso do — **Formiato—: na asthenia grippal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.**

O **Formiato Meyrelles & Moura Brazil** deve ser usado pelos **intellectuaes** e pelos que se entregam ao esforço physico:— os **sportmen do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball** — e os que fazem **grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço**, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam—**Formiato Meyrelles & Moura Brasil.**

FABRICA E DEPOSITO
RUA GONÇALVES DIAS, 71
RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

LEILÃO DE PENHORES

24 de janeiro de 1906

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4
(Antiga Leopoldina)
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão no dia 24 do corrente **de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

VEUVE LOUIS LEIB & C.
successores.

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a Erisypella, rheumatismo, bobões, gomma, ulceras, darthros, empigens, e todas as molestias da pelle. Unicos exportadores:

Guimarães Braga & Comp.
CAIXA DO CORREIO 234
PERNAMBUCO

CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA
— E A —
ALFAIATARIA FERREIRA

1 Travessa de S. Francisco de Paula 1 sobrado
(PALACETE LISBONENSE)

E' incontestavelmente o primeiro estabelecimento em roupas sob medida, nesta Capital.

O Club Primor da Elegancia é hoje o unico em roupas sob medida que offerece a seus assignantes verdadeiras vantagens e reaes garantias: compõe-se o Club de tantas quantas secções possa organisar, tendo até hoje organisado 76 secções, e cada secção compõe-se de 60 assignantes (somente 60 assignantes), que obterão 60 ternos de roupa de tecidos de primeira qualidade, obra caprichosamente confeccionada, pelos preços de 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$, ou até ao seu justo valor que é de 150$ em 30 semanas ou sorteios, aos não contemplados, mas tendo os mesmos ternos de roupa muito maior valor, olhando a superioridade dos tecidos e á sua elegancia.

Tambem se acceitam assignantes para ternos de frack, sendo suas prestações de 7$ e para sobrecasaca 8$ e casaca a prestações de 12$, nas mesmas condições acima expostas, sendo todas forradas e frente de seda.

Os nossos assignantes contemplados no sorteio de hoje foram os dos numeros:

50	da	61ª	secção	32	da	66ª	secção	20	da	71ª	secção
14	»	62ª	»	38	»	67ª	»	15	»	72ª	»
30	»	63ª	»	21	»	68ª	»	45	»	73ª	»
24	»	64ª	»	4	»	69ª	»	4	»	74ª	»
6	»	65ª	»	3	»	70ª	»	47	»	75ª	»

25 da 76ª secção

Acceitam-se novos assignantes para a 77ª secção, que principiará no sabbado proximo, 20 do corrente.

Rio, 13 de janeiro de 1906.

Adjucto da Silva Ferreira

FLORES BRANCAS!...
A'

Cura em poucos dias, pelas pilulas anti-blenorrhagicas de «Bruzzi», approvadas pela Hygiene Federal.

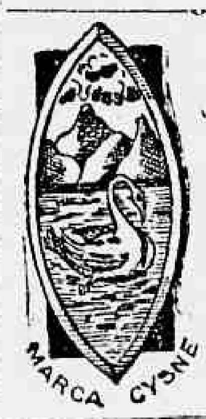
Unico especifico vegetal que não leva sandalo, copahyba, cubebas, e não estraga o estomago, cura em poucos dias a gonorrhea aguda e chronica e flores brancas.

Leiam importante attestado de importante fazendeiro:—Illm. sr. major pharmaceutico João Bruzzi.—Estando minha mulher soffrendo de **«Flores Brancas»**, com bastante corrimento, usou todos os medicamentos indicados, sem obter resultado, passou a tomar, por indicação de um medico, as pilulas anti-blenorrhagicas de «Bruzzi», de que sois autor, e, com dois vidros apenas, ficou radicalmente curada, não soffrendo a mais de quatro mezes. Sou informado de muitas curas, com esse prodigioso medicamento. Acceitae meus parabens por tão util descoberta.

Do amigo e obr.—*Manoel Coelho Gomes Lima.*—São Domingos do Prata, Minas—6 de setembro de 1905.—Firma reconhecida pelo tabellião Soares.

Deposito: DROGARIA POPULAR—**Rua do Hospicio n. 69**

Use o verdadeiro collirio «AGUA DE SANTA LUZIA» para todas as molestias de olhos. Unico deposito para o Brasil, rua do Hospicio n. 89.



Sabão da Costa Perfumado
DE
JOAQUIM NUNES
MARCA CYSNE

Efficaz em todas as affecções da pelle

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso

PERFUMARIA NUNES
25 RUA DO THEATRO 25
(3 PORTAS)

LYSOL

Poderoso antiseptico para lavagens e desinfecções

Vidros de 100 grs.	....	$700
» » 250 »	....	1$100
» » 500 »	....	2$300
» » 1000 »	....	3$800

Vendas por atacado com grande reducção.
Moreno Borlido & C.
RUA DO OUVIDOR 114

HYDROMETROS FROST-TANENETE

São os melhores e mais baratos. Vendem-se garantidos na

CASA CONTEVILLE
N. 92 Rua da Alfandega N. 92

COKE
REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste. Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Artigos de drogaria e pharmacia

Algodões, gazes, ataduras, irrigadores, seringas de todas as qualidades e modelos, curativos de Lister, Leclère, Benguê, Pictet, emplastros adhesivos de gomma; deposito de soruns, apparelhos para hospitaes e gabinetes medicos

POR PREÇOS REDUZIDOS

CASA MORENO
MORENO BORLIDO & C.,—RUA DO OUVIDOR 114

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABORIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

COLLEGIO ABILIO
EM BOTAFOGO E EM NICTHEROY

Estão funccionando as aulas e continuam abertas as matriculas

O horario para o 1º trimestre ficará definitivamente organizado até 15 do corrente, sendo attendidos os interesses dos alumnos que comparecerem até essa data.

O 1º trimestre é pago por inteiro qualquer que seja o dia da entrada.

Depois de 1º de abril somente podem ser admittidos alumnos livres (avulsos ou ouvintes). 774

AS PILULAS
DO
DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das **Pilulas do dr. Murillo** em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 144. Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

TONICO "RODRIGUES"

A mais activa loção anti-septica para o cabello.

Evita e combate a caspa. Fortifica e dá brilho ao cabello prevenindo e curando a sua quéda, e destróe os parasitas nocivos ao seu desenvolvimento.

Cura a seborrhéa, o acné outras affecções proprias do couro cabelludo.

A' venda em todas as pharmacias, perfumarias e barbeiros.

Deposito—Rua Gonçalves Dias n. 57

GRANDE
Venda Extraordinaria

por motivo de reconstrucção e prolongamento do estabelecimento especial de

FAZENDAS PRETAS

Enormes e reaes abatimentos de 25, 30, 40 % e mais. Sortimento elegante e de magnifica qualidade.

VENDA DE TODO O STOCK
76 RUA URUGUAYANA 76

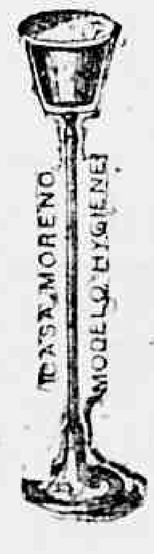
TERRENO

Compra-se um terreno nas immediações das praias do Russell, Flamengo, até Botafogo. Cartas a esta redacção a Mario de Oliveira.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjoa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia
Preço 3$000



CASA MORENO
RUA DO OUVIDOR 114

Instrumentos de cirurgia, apparelhos sanitarios, optica, cutelaria, artigos dentarios, fundas, artigos para curativos, miudezas para pharmacia e drogaria

ESCARRADEIRAS
MODELO HYGIENE
Prevenção contra a tuberculose

Unicos depositarios das Escarradeiras Hygienicas de ferro esmaltado unicas recommendadas pela Directoria Geral de Saude Publica

Moreno Borlido & Comp.
114 RUA DO OUVIDOR 114

DENTISTA
O Cirurgião Dentista
Julio C. Ribeiro

[illegible]

Estrada de Ferro Central do Brasil e Thesouro Federal

CONCURSOS

[illegible]

CORTADOR

Precisa-se de um bom cortador de collete, pyjamas e dolmans para homem á rua da Alfandega n. 12.

Escusa apresentar-se quem não estiver nas condições.

CASINO
EMPREZA
J. CATEYSSON

O theatro mais agradavel, arejado por 26 ventiladores

Hoje Segunda-feira, 15 de janeiro Hoje
Grandioso espectaculo

KAKATOËS
de MARZELLA and BERTHOLDY

Estréa de Mlle. AMELIA FERRANDO
Exito de CLELIA DINI

JANE VALDA, chanteuse gommeuse

THE TWO SCHAFFER
acrobatas e gymnastas de força

AO CASINO ENTRADA 2$000

Parque Fluminense—Todas as noites. Entrada franca.

THEATRO CARLOS GOMES — ANTIGO SANT'ANNA

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

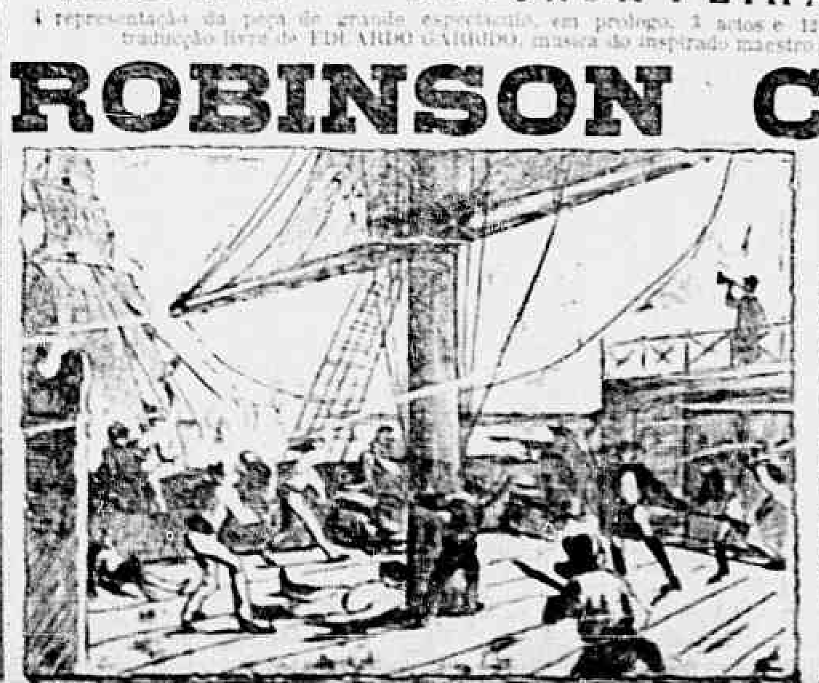
Grande companhia de opera-comica, magicas e revistas Segreto & Souza.—Direcção musical do maestro Paulino Sacramento

EXTRAORDINARIA E SENSACIONAL NOVIDADE!

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 15 — HOJE

Representação da peça de grande espectaculo, em prologo, 3 actos e 12 quadros, de E. BLUM e P. DECOURCELLE, traducção livre de EDUARDO GARRIDO, musica do inspirado maestro brasileiro PAULINO SACRAMENTO

ROBINSON CRUSOÉ



Toma parte toda a companhia

TITULOS DOS QUADROS

[illegible]

Antonietta Pengel

AMANHÃ—ROBINSON CRUSOÉ

THEATRO APOLLO

Grande companhia de opera-comica, magicas e revistas

HOJE — Segunda-feira, 15 — HOJE

Beneficio do machinista deste theatro

AUGUSTO COUTINHO
Extraordinaria novidade

Representar-se-á a magica de E. GARRIDO, em 3 actos e 17 quadros

O BICO DO PAPAGAIO

O GRANDE CORPO DE CÔROS

[illegible]